

**A utilização de vocabulário controlado para indexação como estratégia
para a recuperação de informação nos arquivos fotográficos:
Os arquivos do órgão de soberania, o Presidente da República**

Ana Marta Veríssimo Lopes Guerreiro

**Dissertação de Mestrado em Ciências da Informação e Documentação
- Área de Especialização em Arquivística**

Maio de 2013

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à
obtenção do grau de Mestre em Ciências da Informação e Documentação -
Área de especialização em arquivística, realizada sob a orientação científica
da professora Dr^a Maria de Lurdes Rosa e da Dr^a Sónia Casquiço

"Caminante no hay camino, se hace camino al andar"

Ant3nio Machado

AGRADECIMENTOS

Ao concluir mais esta etapa da minha vida, não queria deixar de agradecer a quem sempre caminhou ao meu lado e me ajudou a transformar os obstáculos em desafios.

Aos meus pais por me ensinarem a ser persistente.

Ao meu marido, Luís, pelo carinho, amor e paciência, ao longo destes anos.

Ao meu filho que, embora ainda não tenha nascido, foi a minha maior motivação, encorajando-me a não desistir.

Às amigas de toda uma vida Patrícia, Catarina e Alexandrina por compreenderem e estarem sempre presentes, apesar da minha ausência.

À amiga Patrícia Medeiros com quem partilhei horas de trabalho e dúvidas na biblioteca.

Aos amigos Cátia e Pedro, pelo apoio constante e cumplicidade nos estudos.

Ao meu chefe e amigo, Dr. Vitor Gomes, pelos conselhos, pelo apoio e revisão de todo o meu trabalho.

Às orientadoras professora Dr^a Maria de Lurdes Rosa e Dr^a Sónia Casquiço pela orientação científica.

A todos os profissionais dos arquivos internacionais e nacionais contactados que, amavelmente, disponibilizaram informação sobre as suas práticas profissionais.

RESUMO

A utilização de vocabulário controlado para indexação como estratégia para a recuperação de informação nos arquivos fotográficos:

Os arquivos do órgão de soberania o Presidente da República

PALAVRAS-CHAVE: Indexação, recuperação de informação, vocabulário controlado, documento fotográfico, arquivos do Presidente da República.

A forma como, actualmente, os documentos são produzidos, como circulam, como se organizam e tratam, difere em muito daquela que se conhecia à data em que a ciência arquivística dava os primeiros passos. A evolução das chamadas TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação - é, sem dúvida, um dos factores impulsionadores desta mudança, que impõe inúmeros desafios aos profissionais da disciplina. Neste contexto, a recuperação de informação através das tarefas de descrição e indexação, ganha uma dimensão diferente e terá de ser capaz de responder às necessidades dos novos formatos documentais e de um novo perfil de utilizadores. Será que estaremos, nós profissionais, preparados para estas mudanças?

Neste trabalho propomos reflectir sobre a questão da recuperação de informação nos documentos de arquivo, em geral, direccionando, no entanto, a nossa atenção para os documentos fotográficos. É fundamental compreender o lugar que o documento fotográfico ocupa nos arquivos, que relação estabelece com outros tipos de documentos e a forma como ele é analisado pelos profissionais. Será que existe uma iliteracia visual? O espaço do arquivo é caracterizado por uma grande heterogeneidade no que respeita à produção documental e aos formatos documentais. Neste espaço convivem os tradicionais documentos em papel, os documentos em papel que foram digitalizados e os documentos nado-digitais. Este factor promove a reflexão sobre novas estratégias ou adaptação das já existentes, quando se trata de recuperar informação nos arquivos.

A identificação de estratégias de leitura de documentos fotográficos considerou-se fundamental como garante da criação de instrumentos de pesquisa de qualidade, que sejam capazes de fazer chegar ao utilizador, de forma eficaz e eficiente, a informação pretendida (entre eles os catálogos, os guias, as listas especializadas de assuntos ou ainda os tesouros).

Partindo deste pressuposto, propomos a construção de uma lista especializada de assuntos, com base numa amostra, previamente definida, para ser aplicada aos arquivos do órgão de soberania, o Presidente da República, defendendo a importância da existência de um vocabulário controlado, para a uniformização de métodos de pesquisa, num mundo arquivístico cada vez mais heterogéneo que é o dos arquivos.

ABSTRACT

The use of controlled vocabulary for indexing as a strategy for information retrieval in photo archives:

The archives of the sovereign body the President

KEYWORDS: indexation, controlled vocabulary, photographic document; presidential archives

Nowadays, the way documents are produced, the way they circulate, the way they are organized and treated, differs considerably from what was the archival practice by the time it took its first steps. The evolution of *ICT - Information and Communication Technologies* - is undoubtedly one of the driving factors of this change, which imposes numerous challenges to archivists. In this context, information retrieval, through the description and indexing tasks, acquire a different dimension and must be able to meet the needs of new document formats and new users profiles. Will we, professionals, be prepared for these changes?

In this paper we propose to think about information retrieval for archival documents, in general, but more specifically concerning the photographic documents. It is essential to understand what is the place of photographic documents in the archives, what kind of relation they establish with other types of documents and how they are read by archives professionals. Can we speak about visual illiteracy? The archives have very heterogeneous documents, with different formats and productions. Nowadays, in archives institutions we can deal with traditional paper documents, with paper documents that have been scanned, and documents that were born digital. This challenges the archivists to think about new strategies or to promote the adaptation of the existing ones, when it comes to information recovering in the archives.

We consider the identification of photographic documents reading strategies essential to ensure the creation of quality instruments that are capable of effectively and efficiently bring to the users the desired information (including the catalogs, guides, specialized list of subjects or the thesauri).

Under this assumption, we propose the construction of a specialized list of subjects, based on a sample that was previously chosen, to be applied to our study case: the presidential archives. Thus, we defend the importance of a controlled vocabulary, for standardization of research methods, in a world increasingly heterogeneous as is the archival one.

Índice

Introdução	1
Capítulo I: Problemática e metodologia.....	3
I. 1 Formulação do problema e objectivo do estudo	3
I. 2 Constituição do objecto de estudo: A metodologia.....	7
Capítulo II: Os sentidos da fotografia: estado da questão	10
II. 1 A fotografia como documento.....	10
II. 2 A recuperação de informação nos documentos fotográficos.....	13
II. 3 O documento fotográfico e o mundo digital	22
Capítulo III: Indexação, fotografia e os arquivos políticos	26
III. 1 As práticas internacionais	26
III. 1.1 EUA: Os arquivos presidenciais.....	26
III. 1.2 Brasil: CPDOC, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil.....	29
III. 1.3 Reino Unido: Churchill Archives Center.....	30
III. 1.4 França: Os Arquivos Nacionais.....	31
III. 2 Análise comparativa	32
Capítulo IV: O estudo de caso	35
IV. 1 Os arquivos do órgão de soberania, o Presidente da República Portuguesa	35
IV. 2 Critérios e metodologias para construção do vocabulário controlado...	42
IV. 3 Fundamentação da estrutura do vocabulário controlado.....	44
Conclusão.....	52
Bibliografia.....	56
Lista de figuras.....	64
Índice de Apêndices:	65

Lista de Abreviaturas

AAT – Art and Architecture Thesaurus

BORA – Base d’Orientation et de Recherche dans les Archives

CID – Ciências da Informação e Documentação

CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil

DSDA – Direcção de Serviços de Documentação e Arquivo

EUA – Estados Unidos da América

FOIA - Freedom of Information Act;

MESH - Medical Subject Headings

LCSH – Library of Congress Subject Headings

NARA – National Archives and Records Administration

NP – Norma Portuguesa

OPA – Online Public Access

PCM – Presidência do Conselho de Ministros

PLA - *Presidential Library Act*;

PRA - Presidential Records Act

PRMPA - Presidential Recordings and Materials Preservation Act

SIPORBASE – Sistema de Indexação em Português

TGM I – Thesaurus for Graphic Materials I

TGM II - Thesaurus for Graphic Materials I

TGN –Thesaurus for Geographic Names

TIC – Tecnologias da Informação e Documentação

TR – Termos Relacionados

ULAN – Union List of Artist’s Names

UP – Use por

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

UK – United Kingdom

VRA – Visual Resources Association

Introdução

O trabalho que apresentamos de seguida, que se intitula, *A utilização de vocabulário controlado para indexação como estratégia para a recuperação de informação nos arquivos fotográficos: os arquivos do órgão de soberania, o Presidente da República*, surge na sequência da conclusão do Mestrado em Ciências da Informação e Documentação - Área de especialização em Arquivística.

Para além da introdução e conclusão, este trabalho desenvolve-se tendo em conta uma estrutura de quatro capítulos e respectivos subcapítulos. Ao longo de cada um deles pretendemos reflectir sobre a importância e as estratégias de construção do vocabulário controlado em arquivos fotográficos, aplicado a um caso prático: os arquivos do órgão de soberania, o Presidente da República.

Na *Introdução* procedemos a uma apresentação do objecto de estudo, da estrutura geral do trabalho e a uma breve explicação dos anexos incluídos, com a finalidade de, desde logo, clarificar a intenção do estudo.

O *Capítulo I*, "Problemáticas e metodologias", apresenta a formulação da problemática e o objectivo de estudo, bem como o modelo de investigação social utilizado na disciplina de *Ciências da Informação e Documentação*, que orientou a organização deste trabalho.

O *Capítulo II*, "Os sentidos da fotografia: estado da questão", reflete as leituras feitas, promovendo o enquadramento teórico e a análise do estado da questão. Trata o conceito de documento fotográfico nos arquivos, a forma como se processa a recuperação da informação neste tipo de documentos e, finalmente, os desafios que a evolução tecnológica e o mundo digital têm imposto ao tratamento do documento fotográfico.

O *Capítulo III*, "Indexação, fotografia e arquivos políticos: práticas internacionais", descreve algumas práticas utilizadas internacionalmente no domínio do estudo efectuado. Foram tidos em conta os arquivos presidenciais dos EUA; os arquivos do CPCDOC, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil; os arquivos do Churchill Archives Center, no Reino Unido; e os Arquivos Nacionais de França.

O *Capítulo IV* é dedicado especificamente ao estudo de caso e à apresentação da proposta da estrutura do vocabulário controlado, à explicação dos critérios e das metodologias que estiveram na base do seu desenvolvimento, bem como à sua fundamentação.

O trabalho termina com a *Conclusão* e com a apresentação dos apêndices, que pretendem sintetizar e exemplificar os passos seguidos ao longo da elaboração do trabalho. Estão entre eles, a grelha construída para o levantamento de vocabulário em linguagem natural e a proposta de lista especializada de assuntos, organizada hierárquica e alfabeticamente.

Importa, ainda, salientar que as notas de rodapé e a bibliografia foram elaboradas de acordo com as NP 405. As referências bibliográficas subdividiram-se tendo como critério o tipo de objectivo que serviram: bibliografia base (apoio geral no domínio da arquivística); bibliografia para enquadramento teórico (fotografia e indexação); bibliografia institucional (para apoio à construção da proposta de vocabulário controlado); bibliografia relacionada com as normas utilizadas e, finalmente, a bibliografia relativa aos recursos electrónicos consultados.

Capítulo I: Problemática e metodologia

I. 1 Formulação do problema e objectivo do estudo

“Vejo, sinto, portanto reparo, olho e penso”¹

Na percepção que temos do mundo que nos rodeia, a fotografia tem vindo a ganhar uma dimensão, valorização e aceitação cada vez maior: *“The construction of scientific knowledges about the world has become more and more based on images rather than on written texts”*.² Ao vê-la sentimos e ao reparar e olhar para ela com atenção refletimos sobre o seu conteúdo. Com base na sua observação, podemos tomar decisões moldadas pela forma como vemos, pela nossa capacidade de ver ou, ainda, por aquilo que nos é permitido ver. Por este motivo, cada um de nós tem formas muito diversas de compreender uma mesma imagem, que tem uma objectividade factícia.

As novas tecnologias também evoluem e perspectivam uma nova forma de olhar para uma fotografia. Vivemos um momento de grandes mudanças, dominadas pelas novas ciberestruturas, cada vez mais presentes e necessárias em todos os domínios. Ao criar novas necessidades ao Ser Humano, este tende a adaptar-se e, tal como ele, também os arquivos, instituições responsáveis pela salvaguarda da informação de um país, se começam a transformar e a criar automaticamente novas necessidades, que, por seu turno, colocam novos desafios e problemáticas. Como afirmam William G. Rosenberg e Francis Blouin Jr. *“The ways in which cyber infrastructure will supplant the traditional “infrastructure” of humanist scholarship remain unclear. Archives and libraries are being challenged to adjust, without fully comprehending what exactly they are adjusting to.”*³

Neste contexto, a fotografia ganha grande dinâmica e destaque, sendo cada vez mais utilizada, cada vez mais reproduzida e a uma velocidade cada vez maior. Ela deixa de desempenhar um papel meramente ilustrativo, retrato do real, para passar a assumir funções, que decorrem de uma prática específica: documentam, fazem prova,

¹ Cf. BARTHES, Roland - **A câmara clara**, p. 40

² Cf. STAFFORD, Barbara Maria cit. por ROSE, Gillian - **Visual methodologies**, p. 3

³ Cf. BLOUIN, Francis X.; ROSENBERG, William G. - **Rethinking archival politics**, p. 186

informam, tal como os documentos textuais, passando a reconhecer-se as suas origens funcionais, como defende Joan Schwartz.⁴

Estas novas atitudes suscitam, desta forma, novas problemáticas. Teremos nós arquivistas a capacidade, as competências e as ferramentas necessárias para lidar com a profusão no que respeita a produção de documentos fotográficos? Qual o lugar da fotografia nos arquivos? Será a sua existência autónoma ou aparecerá sempre em articulação com os documentos textuais? Poder-se-á falar na existência de uma iliteracia visual? Cumprirá actualmente a indexação dos documentos fotográficos o seu papel numa efectiva recuperação da informação? O que é importante definir quando se fala de recuperação da informação dos documentos fotográficos?

Nos arquivos identificados para análise no caso de estudo, a utilização da fotografia é constante. Ela apresenta os mais diferentes contextos de produção, as mais diversas autorias e serviços detentores, desempenhando diferentes funções no organismo em que se insere: a Presidência da República.

Face a esta realidade tão díspar, de que modo a construção de um vocabulário controlado é importante e poderá contribuir para uma eficaz e eficiente recuperação da informação? Questiona-se, por um lado, a importância da construção de um vocabulário controlado específico, que seja capaz de servir as necessidades que as colecções fotográficas em causa impõem ao utilizador. Por outro lado, discute-se a sua capacidade para cumprir o objectivo de uniformizar e recuperar a informação, estabelecendo uma linguagem comum entre os arquivos, os utilizadores e os documentos, permitindo não só uma unidade e interoperabilidade na hora de aceder à informação, mas também o diálogo entre os arquivos das três instâncias envolvidas neste estudo de caso: o *Museu da Presidência da República*, a *Direcção de Serviços de Documentação e Arquivo* (doravante designado por DSDA) e o *Serviço de Assessoria para a Comunicação Social*. Pretendemos provar que é essencial este trabalho de análise de conteúdo documental e criação de descritores, para fazer cumprir um dos objectivos primordiais dos arquivos: dar acesso à documentação de forma eficaz e eficiente.

⁴ Cf. SCHWARTZ, Joan M. - **Coming to terms with photographs**. [Em linha]. Disponível em: [www:<URL: http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12861/14092>](http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12861/14092), p.142

Tendo como pressuposto a problemática enunciada no parágrafo anterior, no presente trabalho de dissertação de mestrado, definimos como objectivo focar a nossa atenção no estudo do documento fotográfico e nas estratégias de recuperação de informação que podem ser utilizadas quando nos deparamos com esta tipologia documental.

Desde os primórdios da criação da fotografia, os seus usos, formas de produção, autorias e funções foram mudando⁵. O que antes era um processo moroso, ao alcance apenas de alguns especialistas, está hoje disponível para qualquer um de nós (simples curiosos ou profissionais da fotografia) que, na posse de uma máquina digital, é capaz de, num minuto, tirar dezenas de fotografias! Imaginemos, a título de exemplo, que um fotógrafo profissional, utilizando uma máquina digital, capta uma centena de fotografias durante uma reportagem. Se realizar duas reportagens por dia, ao final do dia terá produzido duzentas fotografias, no final da semana mil e quatrocentas e ao final do mês seis mil e duzentas. Esta massificação do uso da fotografia é benéfica, mas acarreta igualmente alguns problemas de complexa resolução no campo da arquivística. Se por um lado, passamos a poder contar com mais documentos fotográficos, que comprovam vivências, comportamentos e documentam uma cultura, por outro lado, deparamo-nos com a produção de grandes quantidades de imagens que têm de ser armazenadas, avaliadas, seleccionadas, descritas, preservadas e recuperadas.

Confrontados com esta realidade, os arquivos sentem como tarefa fundamental a aplicação de estratégias adequadas para, de forma mais eficiente e eficaz, recuperarem informação e colocá-la à disposição de quem a solicita. Desta forma, concilia-se a utilização das tradicionais ferramentas de arquivo com as inúmeras potencialidades das novas tecnologias. Como afirmam William G. Rosenberg e Francis Blouin Jr.: *“They [National Science Foundation] saw this powerful technology as transformative of all scholarship in significant and basic ways. Immediate access to information – the speed of access it self – would affect the pace of research and*

⁵ Sobre história e usos da fotografia ver: PAVÃO, Luís - **Conservação de Coleções de Fotografia**; SERÉN, Maria do Carmo - **A Fotografia em Portugal**; FREUND, Gisèle - **La fotografia como documento social**.

discovery while the breadth of access would transform the basis of discovery and the authority of findings”⁶.

Desta forma, a criação de instrumentos de descrição documental, tais como, catálogos, guias e inventários, bem como de instrumentos que decorrem do trabalho de criação de vocabulários controlados, tais como os tesouros ou as listas especializadas de assuntos, tornam-se ferramentas necessárias se criadas tendo em conta estratégias adequadas. Focalizando a atenção na problemática abordada neste estudo, a criação de um vocabulário controlado para indexação desempenha aqui um papel importante.

Procurar-se-á, então, ao longo destas páginas:

- 1) Reflectir sobre a importância da recuperação da informação para a promoção de uma política eficaz e eficiente de acesso aos arquivos;
- 2) Compreender a especificidade da utilização dos termos de vocabulário controlado, como instrumento para recuperação da informação.

Num campo mais específico pretendemos:

- 1) Compreender a importância da utilização de vocabulário controlado para indexação de documentos nos arquivos fotográficos;
- 2) Reflectir sobre a especificidade do documento fotográfico e perceber a importância da criação de estratégias e metodologias específicas de tratamento para esta tipologia documental;
- 3) Analisar o contexto de produção e o tratamento dos documentos dos arquivos fotográficos do órgão de soberania, o Presidente da República, confrontando-o com casos internacionais congéneres;
- 4) Propor um conjunto de descritores e não-descritores gerais para indexação dos documentos fotográficos produzidos no decorrer do exercício das funções oficiais do

⁶ Cf. BLOUIN, Francis X.; ROSENBERG, William G., cit. 3, p. 185

Presidente da República, como ponto de partida para a criação da proposta de uma lista especializada de assuntos.

I. 2 Constituição do objecto de estudo: A metodologia

“No que respeita a investigação social (...) Importa, acima de tudo, que o investigador seja capaz de conceber e de pôr em prática um dispositivo para a elucidação do real, isto é, no seu sentido mais lato, um método de trabalho.”⁷

Uma metodologia de trabalho envolve criar e dar a conhecer um conjunto de etapas, necessárias para um melhor ou novo entendimento de uma questão em particular. Neste trabalho, optámos por seguir o modelo quadripolar de Paul de Bruyne, transparecendo, por esse motivo, nas suas diversas etapas, os quatro pólos distintos definidos por este autor: o *epistemológico*, o *teórico*, o *técnico*, e o *morfológico*⁸. Este método científico é também reconhecido por Malheiro da Silva⁹ como capaz de desenvolver, consolidar e aperfeiçoar o estudo da disciplina da arquivística, dado o carácter de ciência que lhe confere.

Consequentemente, adoptámos um conjunto de procedimentos que se refletem, na prática, nos capítulos que são a base estruturante deste trabalho. Assim sendo, procedeu-se à: 1) Delimitação da problemática proposta, à apresentação dos objectivos do estudo e da metodologia a ser seguida. Este momento corresponde ao polo **epistemológico**, que se materializa no *Capítulo I*; 2) Pesquisa de bibliografia científica pertinente para sustentação do contexto teórico da investigação; 3) Análise e interpretação crítica da bibliografia recolhida. Estes pontos 2) e 3) refletem o **polo teórico**, que pretende averiguar o contexto teórico em causa, promovendo a descoberta do conhecimento, através das hipóteses e teorias formuladas, e verificando ou refutando, posteriormente, as mesmas (preparação da recolha de

⁷ Cf. QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van - **Manual de investigação em ciências sociais**, p.15

⁸ Cf. LÉSSARD-HÉBERT, Michelle; Goyette, Gabriel; Boutin, Gérald; – **Investigação qualitativa**, p. 184;

⁹ Cf. SILVA, Armando Malheiro, [et all] – **Arquivística**, p. 203 - 226; SILVA, Armando B. Malheiro da - **A gestão da informação arquivística e suas repercussões na produção do conhecimento científico**. [Em linha]. Disponível em [www.<URL:http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/ibericas/a_gesto_da_informao_arquivstica.pdf>](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/ibericas/a_gesto_da_informao_arquivstica.pdf), p. 1-31

dados – polo técnico). Tal procedimento consubstancia-se no *Capítulo II*; 4) Análise de arquivos políticos internacionais, aferindo das práticas desenvolvidas nesta área, recorrendo à observação de documentos presentes nos sítios de *internet* das respectivas instituições (a pouca bibliografia nesta área conduziu a uma maior análise de recursos electrónicos em detrimento da consulta de monografias) e através da realização de entrevistas exploratórias¹⁰.

Considerámos a possibilidade de realização destas entrevistas como forma de obtermos pistas de reflexão. Como afirmam Quivy e Campenhoudt, *“As entrevistas exploratórias servem para encontrar pistas de reflexão, ideias e hipóteses de trabalho, e não para verificar hipóteses preestabelecidas. Trata-se portanto, de abrir o espírito, de ouvir, e não de fazer perguntas precisas, de descobrir novas maneiras de colocar o problema, e não de testar a validade dos nossos esquemas.”*¹¹

Consequentemente, foram abordadas *“testemunhas privilegiadas”*,¹² ou seja, pessoas directamente relacionadas com o trabalho de indexação e tratamento de documentos fotográficos nas diversas instituições arquivísticas, como se poderá verificar no *Capítulo III* do presente trabalho. Este tipo de entrevista caracteriza-se por ser semidirectiva ou semiestruturada, não considerando na sua estrutura um leque fechado de questões, mas definindo um tema base e algumas perguntas para reflexão. Por se tratar de um estudo de realidades internacionais, a distância geográfica foi um obstáculo à realização de uma entrevista exploratória presencial, pelo que optámos pelo envio da mesma por correio electrónico.¹³ A esta etapa corresponde o **polo técnico**, que toma forma no *Capítulo III*, e através do qual se *“joga a capacidade probatória (verificação/refutação do contexto teórico) do dispositivo metodológico”*.¹⁴

Na etapa 5), tendo como ponto de partida o postulado no polo teórico e a observação e avaliação dos dados no polo epistemológico, caracterizámos o estudo de caso e aferimos sobre a existência de um método de recuperação de informação nos arquivos do órgão de soberania, o Presidente da República, utilizando, para tal, a técnica da

¹⁰ Cf. QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van, cit. 7, p. 69-86

¹¹ Cf. QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van, cit. 7, p. 70

¹² Cf. QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van, cit. 7, p. 71

¹³ Ver Apêndice A e B

¹⁴ Cf. SILVA, Armando Malheiro, [et all], cit. 9, p. 223

observação directa da realidade em causa e as entrevistas exploratórias, seguindo os mesmos moldes do que foi referido em relação aos arquivos internacionais.

De seguida, apresentamos a etapa 6), que corresponde à estruturação do nosso objecto científico: a proposta de elaboração de um conjunto de descritores e não descritores (restringindo-a apenas às categorias gerais), na forma de uma lista especializada de assuntos, para indexação dos documentos fotográficos, produzidos no decorrer do exercício das funções oficiais do Presidente da República.

Sucedem-se a etapa 7) que corresponde à exposição e fundamentação do conjunto de processos que conduziram à sua criação, que se materializa então no último dos polos que compreende este método: o polo morfológico, que se concretiza no capítulo final deste trabalho.

Capítulo II: Os sentidos da fotografia: estado da questão

II. 1 A fotografia como documento

Os sistemas de comunicação adoptados pelo Ser Humano evoluem, proporcionalmente, à medida que o seu pensamento se complexifica. Inicialmente, concebe sistemas de comunicação oral, sentindo de seguida a necessidade de os registar sobre a forma de desenhos. Posteriormente, com a complexificação do seu pensamento, começa a desenvolver os sistemas de escrita. Esta necessidade constante de registar os pensamentos, promove, necessariamente, a urgência de assegurar a sua salvaguarda.¹⁵ Torna-se claro que o desenvolvimento da sociedade e das tecnologias influi directamente na criação de memórias e que a dificuldade do seu tratamento e entendimento acompanha esta evolução. Como afirma Joan Schwartz e Jacques Le Goff, citado pela mesma autora,¹⁶ a evolução da forma como surgem os vários registos de memória, explica a própria história dos arquivos. Primeiramente, caracterizados pela presença de uma memória oral, seguida da memória escrita, da memória impressa, da memória visual e, finalmente, da memória electrónica.

Os primeiros registos de memória visual surgem, como vimos, desde cedo. Não obstante, só com a evolução do conhecimento científico e tecnológico se descobre o registo de informação através da fotografia (escrita com a luz). Estes registos fotográficos iniciais não cumprem ainda uma função documental, procuram antes ser o retrato fiel do real (fotografia de paisagem). Segue-se-lhe a tendência de uma vertente com preocupações estéticas e artísticas, procurando reinventar e recompor o real (as fotografias encenadas). Só posteriormente a fotografia virá a adquirir aquela

¹⁵ Sobre processo de evolução da escrita ver: GOODY, Jack - *Domesticação do Pensamento Selvagem*; GOODY, Jack - *A lógica da escrita e a organização da sociedade*.

¹⁶ Cf. LE GOFF, Jacques cit. por SCHWARTZ, Joan - *We Make Our Tools and Our Tools Make Us*. [Em linha]. Disponível em [www:<URL: http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12096/13082>](http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12096/13082), p.62; Cf. SCHWARTZ, Joan - *Negotiating the Visual Turn*. [Em linha]. Disponível em [www:<URL: http://www.archivists.org/periodicals/aa_v67/schwartz.pdf>](http://www.archivists.org/periodicals/aa_v67/schwartz.pdf)

que será a sua função documental.¹⁷ Contudo, é preciso chegar ao séc. XIX para que este seu interesse documental seja reconhecido.¹⁸

Até esta data a fotografia, mais do que um documento único com valor informativo e de testemunho, aparece, por norma, associada ao documento escrito, tendo um carácter meramente ilustrativo,¹⁹ sem autonomia própria, não lhe sendo reconhecido o valor arquivístico, nem a capacidade de, por si só, documentar as actividades administrativas. Actualmente, a comunidade arquivística começa já a "*entender o documento fotográfico como uma fonte de informação resultante da prossecução de actividades e funções, de organismos e indivíduos, e não apenas enquanto objecto artístico ou museológico*"²⁰

Na sequência do entendimento deste contexto funcional, cria-se nos arquivos a noção do conceito de **documento fotográfico**, que difere do conceito de fotografia. "*It is their functional context that transforms photographic images into archival documents*".²¹ Assim sendo, centra-se a atenção não só no seu conteúdo factual, mas também no seu conteúdo funcional, ganhando, desta forma, um valor informacional e de evidência (prova).²² A fotografia que é criada no momento em que é captada a imagem, reúne um conjunto de factos que compõem o seu conteúdo informacional. Não obstante, ela poderá ser utilizada em diferentes contextos e ganhar, assim, distintos valores documentais, tendo em conta a função que lhe foi investida. Por exemplo, podemos ter uma imagem do interior da Residência Oficial do Presidente da República associada à sua página de *Internet*. A mesma imagem fotográfica poderá ainda estar associada ao processo de recuperação arquitectónica da Residência Oficial. Estamos, portanto, perante uma mesma imagem fotográfica, mas dois documentos fotográficos que assumem funções específicas e únicas.

¹⁷ Ver sobre a evolução das etapas da fotografia: CHARBONNEAU, Normand; ROBERT, Mario - *La gestion des archives photographique*, p. 16-28

¹⁸ Cf. CHARBONNEAU, Normand; ROBERT, Mario, cit. 17, p. 28

¹⁹ Cf. SCHWARTZ, Joan, cit. 4, p. 143

²⁰ Cf. HENRIQUE, Sónia – *O lugar da fotografia nos arquivos*, pág 92

²¹ Cf. SCHWARTZ, J. - *We Make Our Tools and Our Tools Make Us*. [Em linha]. Disponível em [www:<URL: http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12096/13082>](http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12096/13082), p. 42

²² Cf. SCHWARTZ, Joan - *The archival garden photographic plantings, interpretive choices, and alternative narratives*; SCHWARTZ, Joan., cit. 21, p. 51

O valor do documento é definido de acordo com o seu contexto de criação e, consequentemente, a sua autoria passa também a ser diferente. De facto, o autor da fotografia é a entidade responsável pela captação da imagem e o autor do documento fotográfico é aquele que lhe atribui o seu contexto funcional. Por conseguinte, deparamo-nos com dois documentos fotográficos *originais* "a single print may be used repeatedly under different circumstances points to the possible existence of multiple original photographic documents, based on the same image (...)".²³ Em suma, a capacidade de ler a mensagem de uma fotografia no seu todo baseia-se na competência que cada um de nós apresenta para compreender tanto o seu valor informacional, como o evidencial, ao que Joan Schwartz chama de **Literacia visual**.²⁴

Por vezes, o não entendimento da dimensão do documento fotográfico leva também a uma indefinição no estabelecimento da sua categoria, dentro daquela que é a taxonomia (organização taxonómica) de um arquivo. Como classificá-lo e em que classe o devemos incluir? Como verificámos na pesquisa efectuada em alguns arquivos internacionais (*Capítulo III* deste trabalho), os documentos fotográficos são frequentemente inseridos na classe dos documentos audiovisuais. Na nossa opinião erradamente, já que esta classe abrange documentos destinados a serem vistos e ouvidos, como comprova esta definição do conceito por Ivone Alves: "*Documento Audiovisual: Documento cuja informação é veiculada através de um código de imagens, fixas ou móveis, e de sons, carecendo de equipamento apropriado para ser visto e ouvido.*".²⁵ A fotografia não se enquadra, pois, nesta definição.

Por seu lado, Cruz Mundet insere-os na classe dos documentos iconográficos: "*emplean la imagen, signos no textuales, colores(...) para representar la información: mapas, planos, dibujos, fotografías, diapositivas, transparencias, microformas..*".²⁶ diferenciando-os dos documentos audiovisuais, que por sua vez "*combinan la imagen en movimiento y el sonido, aunque los primeros ejemplos carecían de este último aspecto: filmes, cintas de vídeo, videodiscos...*".²⁷ Da mesma opinião partilha Ivone

²³ Cf. SCHWARTZ, Joan, cit. 21, p. 51

²⁴ Cf. SCHWARTZ, Joan, cit. 21, p. 55

²⁵ Cf. ALVES, Ivone [et al.] – *Dicionário de terminologia arquivística*.

²⁶ Cf. CRUZ MUNDET, José Ramon – *Manual de Archivística*, p. 98-99

²⁷ Cf. CRUZ MUNDET, José Ramon, cit. 26. p. 98-99

Alves, no seu *Dicionário de Terminologia Arquivística*, definindo como documento iconográfico um: “documento cuja informação é veiculada essencialmente através de um código de imagens (a duas ou, aparentemente, a três dimensões), como o desenho, a pintura, a gravura, a fotografia, etc.”.²⁸ Nas regras de descrição arquivística canadianas,²⁹ coloca-se ainda a possibilidade de os incluir na classe do material gráfico. Neste trabalho, defendemos a utilização da terminologia de *documento fotográfico* para designar esta tipologia documental e parece-nos pertinente a sua inclusão na categoria dos *documentos iconográficos*, por nos parecer mais coerente e a que melhor define os atributos deste tipo de documento.

Contudo, apesar deste esforço de definição de conceitos, é importante não esquecer que tanto o arquivo textual como o iconográfico não devem ser encarados como dicotomias estanques, mas antes complementares. Ideia já defendida por Roland Barthes.³⁰ O documento fotográfico deve ser visto em articulação com o documento textual e vice-versa, reconhecendo o importante papel, por exemplo, das legendas. Ideia também patente em Heather P. Jespersen e John Kresten Jespersen,³¹ quando mencionam o texto como uma das estratégias possíveis para promover o acesso ao documento visual, sendo essencial a inter-relação entre texto e imagem. Para além disso, é fundamental perceber que, por vezes, os conceitos não começam por ser extraídos através da observação da imagem em si, mas tendo em conta a função que originou a sua captação, documentada frequentemente em registos textuais.

II. 2 A recuperação de informação nos documentos fotográficos

A descrição e a indexação são duas das etapas que caracterizam um sistema de gestão integrado de arquivos, desempenhando um papel importante no que respeita à recuperação de informação. Embora, actualmente, sejam actividades cada vez mais desenvolvidas em qualquer um dos momentos do ciclo de vida dos documentos (arquivo corrente, intermédio ou definitivo), devido aos novos sistemas documentais

²⁸ Cf. ALVES, Ivone [et al.], cit. 25

²⁹ Cf. SCHWARTZ, Joan, cit. 4, p. 150

³⁰ Cf. BARTHES, Roland, *O óbvio e o obtuso*, p. 13

³¹ Cf. JESPERSEN, Heather P.; JESPERSEN, John Kresten - *The Problem of subject access to visual materials*, p. 38

electrónicos, estas etapas estão ainda muito associadas ao arquivo definitivo ou histórico. De facto, nesta fase, os documentos já passaram pelo processo de avaliação e selecção e, por regra, é neste momento que se desenvolvem as actividades de descrição e indexação da documentação de conservação permanente.

Tanto uma como outra, descrição e indexação, dedicam-se à análise do conteúdo documental. Contudo, este processo materializa-se de formas diferentes e tem alcances distintos, criando, conseqüentemente, instrumentos de pesquisa e de gestão arquivística específicos. Como afirma Charbonneau *"L'analyse de contenu se réalise, en archivistique, en deux phases sucessives dont la première correspond à l'étape de la description alors que la second relève de l'Indexation"*.³²

Durante a fase de descrição,³³ para além de se recuperar o conteúdo informacional do documento, através do processo de condensação,³⁴ procura-se registar, recorrendo à linguagem natural, toda uma série de elementos que a indexação não prevê, que vão desde a localização física do documento, ao estado de conservação, à classificação, entre outros, que nos informam sobre todo o contexto de produção.

Por sua vez, o trabalho de indexação³⁵ implica um processo de identificação de conceitos e categorias de acesso à documentação, que irão constituir termos de vocabulário controlado, uniformizando os termos de pesquisa do utilizador. Assim, a descrição gera instrumentos de pesquisa, tais como, catálogos, guias, inventários e índices (direccionados para o utilizador e o arquivista) e a indexação gera instrumentos como os Tesouros (para gestão do trabalho do arquivista e possível consulta do utilizador).

³² Cf. CHARBONNEAU, Normand; ROBERT, Mario, cit. 17, p. 125

³³ A descrição é uma operação que *"que consiste na representação das unidades arquivísticas, acervos documentais e colecções factícias, através da sua referência e de outros elementos, nomeadamente os atinentes à sua génese e estrutura, assim como, sempre que for o caso, à produção documental que as tenha utilizado como fonte. A descrição arquivística tem com objectivo o controlo e/ou comunicação dos documentos"*. Cf. **NP 4041: Informação e documentação**, p. 15.

³⁴ O processo de condensação corresponde *"(...) à ce que l'archivistique appelle la description, plus précisément à la rédaction d'un «titre composé» et de la «portée et contenu», " la rédaction, en langage naturel, de la notice de description"*. Cf. CHARBONNEAU, Normand; ROBERT, Mario, cit. 17, p. 125-126.

³⁵ Indexação é a "Operação que consiste em descrever ou identificar um documento relativamente ao seu conteúdo (NP3715:1989). No que toca às unidades arquivísticas, a escolha de termos considerados representativos poderá incidir sobre documentos simples ou compostos e, para além dos temas deverá considerar elementos como: antropónimos, autor, data, designações sociais, destinatário, tipologia documental, topónimos e tradição documental."Cf. **NP 4041**, cit. 33, p. 15.

Embora sejam etapas diferentes, ambas se complementam no desafio de criação de estratégias para melhorar os resultados de pesquisa do utilizador.

Direccionando a nossa reflexão para o processo de indexação e de criação de estratégias de recuperação de informação num documento fotográfico, percebemos rapidamente que este se revela, de facto, um trabalho exigente e subjectivo pelos diferentes níveis de leitura de que se reveste. Não se trata, por este motivo, de um processo objectivo e linear. Sem possuir os códigos linguísticos de um documento textual, a análise do documento fotográfico (baseada na representação icónica), pode produzir diferentes discursos/narrativas sociais, que, conseqüentemente, promovem diferentes leituras da realidade.

Se, inicialmente, a fotografia era vista como uma possibilidade de réplica exacta e fiel do real, como atrás referimos, será que hoje se pensa da mesma forma? A verdade é que o documento fotográfico contém diferentes níveis de leitura, níveis estes que ganham uma forte dimensão subjectiva. Por um lado, quem o observa, interpreta-o consoante a sua experiência e saber. Por outro, porque ao captar a imagem, o próprio fotógrafo acrescenta-lhe uma determinada intencionalidade. Autores como Roland Barthes, Panovsky e, mais recentemente, Sara Shatford ou Tim Shlak, detêm-se precisamente sobre esta questão.

Para Roland Barthes a interpretação da mensagem fotográfica está carregada de subjectividade. Para além do seu conteúdo *denotado* (leitura objectiva e linear do real retratado: o seu "*analogon*" ou referente), a mensagem fotográfica pode conter um sentido *conotado*, induzido por signos (códigos - ícones), que se estabelecem ao nível da produção,³⁶ ou induzido no momento da recepção da mensagem fotográfica (forma como é lida/recebida pelo público). Estes sentidos não se captam num primeiro nível de leitura, mas sim num segundo nível. Barthes chama-lhe o "paradoxo estrutural" da fotografia. O paradoxo fotográfico seria, então, a coexistência de duas mensagens,

³⁶ Durante a produção fotográfica o profissional pode optar por utilizar determinadas técnicas fotográficas, por uma determinada composição ou enquadramento da imagem, ou por fazer incidir a luz de determinada perspectiva. Tais factores podem ter implícitos uma intenção específica, que transporta em si uma mensagem que o fotógrafo pretende fazer chegar a quem observa a fotografia.

uma sem código (o *analogon* fotográfico) e a outra com código, (a "arte" ou a retórica da fotografia).³⁷

Para este autor a existência de um sentido puramente denotado é ilusório, não considerando, por esse motivo, a fotografia como pura réplica do real. Com efeito, o utilizador pode reconhecer ou não a mensagem transmitida em função do seu saber, da informação cultural que possui, aquilo a que Barthes chamou de *studium*. Para além disso, afirma que a mensagem que é transmitida pode ainda ser provocada no observador através de algum aspecto na imagem que lhe desperta a atenção ou que lhe seja mais familiar. A este aspecto chama o autor de *punctum*.³⁸ Uma grande carga de subjectividade está também inerente na análise que o próprio profissional faz do documento fotográfico. Com efeito, não há dúvida que tais elementos promovem, por parte dos sujeitos, leituras que podem ser completamente diferentes.

Com base neste postulado, Barthes prevê a existência de três níveis de leitura: 1. Nível informativo (cenários, vestuários, personagens); 2. Nível simbólico (nível da significação, do denotado, do óbvio); 3. Nível da significância (sentido obtuso, do conotado, outra forma de ler o mundo, o que simboliza).

À semelhança de Barthes, também Erwin Panovsky (1962)³⁹ identifica três níveis de interpretação de uma imagem: o **pré-iconográfico**, que prevê a identificação básica dos objectos, ou seja, a leitura literal; o **iconográfico**, que ocorre quando se promove a associação de um significado ao objecto; e o **iconológico**. Este último é o nível mais difícil de compreender, pois é necessário perceber os significados implícios, relacionados com a ambiguidade de uma imagem - por exemplo, uma maçã representa saúde ou tentação? Este terceiro nível compreende as mensagens mais complicadas de atribuir em sistemas de classificação. Tal como afirma Tunner,⁴⁰ neste trabalho também defendemos que o arquivista não se deve preocupar nem deter neste nível, cabendo ao utilizador promover esta interpretação. Sara Shatford, segue a mesma linha de raciocínio e defende que neste nível não é possível indexar com um grau de consistência aceitável,

³⁷ Cf. BARTHES, Roland, cit. 30 p. 16

³⁸ Cf. BARTHES, Roland, cit. 1, p. 45

³⁹ Cf. SCHLAK, Timothy Michael - Image retrieval as information seeking behavior? Self-categorizations of user motivations to retrieve images. p.16 ; COLLINS, Karen - Providing subject access to images, p. 38

⁴⁰ Cf. TUNNER, J. M. cit. por SCHLAK, Timothy Michael, cit. 39, p. 17

*"This highest level of meaning, called intrinsic meaning, does not admit of and of-about distinction. Shatford suggests that indexing at this level is not possible with any degree of consistency."*⁴¹

Ao reflectir sobre a questão da análise de assuntos e da recuperação da informação, e partindo dos dois primeiros níveis de Panofsky's, o pré-iconográfico e iconográfico, Sara Shatford, acrescenta-lhes o conceito de "ofness and the aboutness of a picture".⁴² Ou seja, quando se procede à análise da mensagem deve ter-se em conta o assunto **DE** uma imagem (o que ela representa objectivamente, quem? o quê? onde? ...) e o assunto **SOBRE** uma imagem (os seus significados e conceitos abstratos, o que ela simboliza). Este segundo conceito é mais complexo quando se trata da sua representação através do vocabulário controlado, porque envolve uma dimensão mais expressiva, por vezes induzida pelas técnicas e pela composição fotográfica.

Ao reflectir sobre o que deve ser indexado ou não quando se quer promover o acesso a documentos fotográficos, a autora defende que se deve distinguir quais os atributos que caracterizam a imagem ou colecção de imagens, de forma a não deixar esquecida nenhuma informação relevante. Sugere-nos, assim, quatro categorias de atributos: os atributos biográficos, os atributos de assunto; os atributos dos objectos e os atributos de relações.⁴³

Importa olhar de perto para a categoria relativa aos atributos de assunto. Neste caso específico, a autora, na sua proposta, para além da distinção entre o *of* e *about*, considera a existência de quatro facetas fundamentais para a extração de sentido de uma imagem: Tempo; Espaço; Actividade/eventos; Objectos.⁴⁴ Propõe, desta forma, uma das primeiras classificações facetadas para assuntos neste domínio.

Muito próxima desta proposta, encontra-se Patricia Harpring, uma das profissionais envolvidas na criação do AAT - *Art and Architecture Thesaurus*.⁴⁵ O ATT apresenta uma estrutura de vocabulário controlado de cerca de 131.000 termos relacionados com as

⁴¹ Cf. SHATFORD, Sara cit. por SVENONIUS, Elaine - *Access to nonbook materials*, p. 602

⁴² Cf. LAYNE, Sara Shatford - *Introduction to Art Image Access Issues, Tools, Standards, Strategies*, p. 1-12; SHATFORD, Sara, cit. por SVENONIUS, Elaine, cit. 41, p. 602; LAYNE, Sara Shatford cit. por COLLINS, Karen, cit. 39, p. 41

⁴³ Cf. LAYNE, Sara Shatford - *Some issues in the indexing of images*. p. 583-588;

⁴⁴ Cf. LAYNE, Sara Shatford, cit. 43, p. 584;

⁴⁵ Cf. Doravante designado por AAT

seguintes facetas, consideradas essenciais para a recuperação de informação numa imagem: objectos, materiais, actividades, agentes, estilos, atributos físicos, conceitos associados.⁴⁶ Cada uma destas facetas encontra-se organizada conceptualmente num esquema que vai do termo mais abstrato para o mais concreto

Entretanto, foram surgindo diversos modelos de vocabulários controlados para recuperação de assuntos em obras de arte⁴⁷. Em 1917, Charles Rufus Morey, desenvolve um trabalho para a indexação de arte cristã. Em 1972, é criado o ICONCLASS que lida apenas com iconografia, seguido do *Art and Architecture Thesaurus*, que aparece em 1979.

Já O *Thesaurus for Graphic Materials I* e o *Thesaurus for Graphic Materials II*⁴⁸ são publicados nos finais da década de 80, e desenvolvidos pela equipa da *Prints&Photographs Division*, da Biblioteca do Congresso. Estes vocabulários controlados surgem na sequência da necessidade que os serviços sentiram em colmatar a inexistência de termos para indexação dos seus documentos visuais. Necessidade esta que, segundo os profissionais, não é satisfeita pelos já existentes AAT e pelo LCSH - *Library of Congress Subject Heading* (mais direccionado para indexação de documentos textuais).

Com efeito, o TGM I visa a disponibilização de uma lista de termos genéricos para recuperação de assuntos em imagens, organizados tendo em conta as facetas: actividades, objectos, ocupações, eventos, conceitos e estruturas. Já o TGM II inclui termos que descrevem determinada categoria de matérias, como "paisagens"; "anúncios", bem como termos que descrevem atributos físicos ou técnicas utilizadas para produzir uma imagem, tais como "desenho", "litografias", entre outras.⁴⁹

Outros instrumentos que se desenvolvem entretanto são o ULAN, *Union List of Artist's Names*; TGN, *Thesaurus of Geographic Names*, do Getty Institute e o VRA, *Visual Resources Association*. Em Portugal, é reconhecido o trabalho da SIPORBASE nas bibliotecas.

⁴⁶ Cf. HARPRING, Patricia - *Introduction to controled vocabulary*, p. 12

⁴⁷ Cf. JESPERSEN, Heather P.; JESPERSEN, John Kresten, cit. 31, p. 39-43

⁴⁸ Doravante designados por TGM I e TGMII,

⁴⁹ Cf. ALEXANDER, Arden; MEEHLEID, Tracy - *The Thesaurus for graphic materials*, p. 192 - 193

A recuperação de informação nas bibliotecas e nos arquivos tem vindo a ganhar um papel preponderante, motivado pelo desenvolvimento das novas tecnologias que promovem a profusão da criação de documentos de arquivo. Por este motivo, cada vez mais é notória a preocupação dos profissionais das Ciências Documentais em criar estratégias para a recuperação de assuntos, recorrendo igualmente a técnicas de análise documental. As primeiras manifestações neste sentido de que se tem conhecimento remontam ao séc. XIX, e vão consolidar-se mais tarde no séc. XX.⁵⁰

Para que um tesouro seja um instrumento rigoroso e eficaz, é imprescindível todo um processo anterior de análise documental. A análise documental permite recuperar o conteúdo de um documento. Suzanne Waller, citando a AFNOR, define este processo como: "*L'analyse documentaire est l'operation qui consiste à présenter sous une forme concise et précise des donnés caractérisant l' information contenue dans un document ou un ensemble de document*".⁵¹ Com base neste processo são construídos os vocabulários controlados que são um "*Sistema artificial de signos normalizados, que facilitan la representación formalizada del contenido de los documentos para permitir la recuperación, manual o automática, de información solicitada por los usuarios*".⁵² Patricia Harpring é um pouco mais específica e define-os como "*an organized arrangement of words and phrases used to index content and/or to retrieve content through browsing or searching. It typically includes preferred and variant terms and has a defined scope or describes a specific domain*".⁵³

Estes vocabulários são organizados através da estruturação de uma lista de termos - descritores e não-descritores - produzidos com base nos conceitos extraídos dos documentos, que representam com o maior rigor possível a informação do documento.⁵⁴ Os termos que serão posteriormente seleccionados para o trabalho de

⁵⁰ Ver para informação sobre criação de sistemas de vocabulário controlado: SANTOS, Maria Luísa F. N. dos - **Organização do conhecimento e representação de assuntos**; URDICIÁIN, Blanca Gil - **Manual de lenguajes documentales**; WALLER, Suzanne - **L'analyse documentaire**.

⁵¹ Cf. WALLER, Suzanne, cit. 50, p. 16

⁵² Cf. URDICIÁIN, Blanca Gil, cit. 50, p. 18

⁵³ Cf. HARPRING, Patricia, cit. 46, p. 12

⁵⁴ Conceitos, termos ou descritores e palavras-chave são noções diferentes. Conceito define-se como "(...) uma unidade de pensamento de um determinado conjunto que constitui o conteúdo temático de um documento; O conceito torna-se claro ao indexador por um processo de análise, através do qual é identificado e, no caso de se lhe reconhecer pertinência informativa é, seguidamente seleccionado." Cf. MENDES, Maria Teresa Pinto; SIMÕES, Maria da Graça - **Indexação por assuntos**, p. 22; CRUZ MUNDET

indexação, permitem a *"representação de um conceito, sob a forma de um termo derivado da linguagem natural, de preferência um substantivo simples ou composto, ou de um símbolo de notação de uma classificação"*.⁵⁵ Estes podem pertencer à categoria de descritores - *"termo que se utiliza na indexação para representar um determinado conceito, por vezes chamado de «termo preferencial»*⁵⁶ - ou à categoria dos não-descretores - *"sinónimo ou quasi-sinónimo de um descritor. Não pode ser atribuído a documentos, mas serve de entrada num tesouro ou num índice alfabético sendo, neste caso, remetido, através de uma nota (USE ou VEJA), para o descritor apropriado."*⁵⁷

A utilização deste tipo de linguagem controlada é vantajosa na medida em que permite otimizar e uniformizar os resultados de pesquisa dos utilizadores, tornando-a mais precisa; elimina polissemias e sinonímias da linguagem natural; reduz os ruídos e silêncios de uma pesquisa. Do mesmo modo, permite-nos um conhecimento mais profundo do arquivo e colecções em causa: *"se elaboran tras estudiar la temática de los fondos así como el nivel y las peticiones de los usuarios, son las listas de materia y los tesauros"*, ao contrário das linguagens naturais que *"se construyen a partir de la lectura de los documentos, cuyo contenido es reflejado mediante palabras clave o descriptores libres."*⁵⁸ e que podem tornar a pesquisa menos eficiente.

Entre os diversos tipos de linguagens de vocabulário controlado mais conhecidos estão as listas de assuntos especializados, os tesouros, os ficheiros de autoridade, as taxonomias e as ontologias. No que respeita às listas de assuntos especializados, o tipo de vocabulário que será utilizado no âmbito do estudo de caso tratado neste trabalho, as mais comuns actualmente utilizadas em bibliotecas são LCSH - *Library of Congress*

entende que as palavras-chave são extraídas das descrições ou do próprio documento sem um trabalho intelectual, ou seja, traduzem a linguagem natural. As palavras-chave podem formar uma lista ordenada alfabeticamente, disponível para a recuperação de informação. Revelam um inconveniente, a não normalização da linguagem. A noção que o autor assume para termos ou descritores, é bem distinta, já que os considera como o resultado de um processo intelectual, através do qual o indexador elabora – com base na leitura do documento – uma lista formada por termos representativos dos conceitos, e que se traduzem uma linguagem controlada. Neste caso, o indexador irá alcançar certo nível de homogeneidade que não existe com o recurso às palavras-chave Cf. CRUZ MUNDET, José Ramon, cit. 26, p.89-102 e p. 299-300

⁵⁵ Cf. Norma portuguesa 4036 : documentação : tesouros monolingues, 1993, p.5

⁵⁶ Cf. Norma portuguesa 4036, cit. 55, p. 5

⁵⁷ Cf. Norma portuguesa 4036, cit. 55, pág.5

⁵⁸ Cf. MUNDET, Cruz, cit. 26, p. 299-300

Subject headings; MeSH - *Medical Subject Headings*; *Siporbase*. Estas listas pode constituir uma boa base para construção de um tesauro.

O trabalho de construção de vocabulários controlados e de indexação acaba por se tornar um desafio, na medida em que se constrói com base em quatro vectores chave, representados na figura que se segue: o documento, o profissional, o utilizador e a instituição para a qual é construído. Cada um deles transporta consigo um certo nível de subjectividade que pode tornar o trabalho de construção de vocabulário controlado e de indexação, não tão linear como à primeira vista se poderia julgar.



Figura 1: Subjectividade da indexação

Assim sendo, a subjectividade aparece associada, por um lado, ao documento, que pode induzir leituras divergentes; Por outro lado, aos próprios indexadores, que podem ter interpretações muito pessoais e, por isso, diferentes de um mesmo documento; e ainda associada à existência de uma grande diversidade de utilizadores, cada um com interesses diferentes e prioridades de pesquisa específicas; finalmente, a subjectividade

que decorre do tipo de necessidades da própria instituição, que podem ser as mais diversas.⁵⁹

II . 3 O documento fotográfico e o mundo digital

Actualmente novos desafios se colocam à fotografia, ao documento fotográfico e às estratégias de construção de vocabulários controlados.

A fotografia assume novos formatos e os arquivos passam a ser os detentores e os responsáveis pela salvaguarda de memórias electrónicas. Mantém-se o conteúdo, mas dilui-se o suporte físico do documento, assumindo novos formatos. Hoje deparamo-nos com a necessidade de criação de estratégias renovadas, para otimizar o acesso ao documento, continuando a garantir uma recuperação de informação eficaz.

Consequentemente, surgem novos conceitos ligados aos arquivos fotográficos. As fotografias analógicas passam a conviver com outro tipo de fotografias: as analógicas que são digitalizadas e as digitais (ou nado-digitais). Na verdade, a imagem permanece sempre a mesma, alterando-se apenas o formato em que ela é captada e disponibilizada. Poder-se-á aqui falar de imaterialidade ou encarar o documento fotográfico digital como um novo formato? Relativamente a esta questão, Punzalan e Conway defendem que "*digitization is in fact another mode of material presentation - a re-presentation*".⁶⁰ Constatação esta que nos parece pertinente.

Outra questão que se levanta relativamente ao digital é o facto de se considerar a imagem electrónica o mesmo que fotografia digital.⁶¹ Schwartz afirma que considerar ser tudo parte de uma mesma realidade é enfatizar a sua visualização acima da sua funcionalidade. Esta autora defende que a imagem electrónica corresponderia à imagem digitalizada e a imagem digital àquela que é produzida através de recursos digitais (por exemplo, uma câmara fotográfica digital), assumindo que o contrário seria negar as suas origens funcionais e quebrar a autenticidade original: "*I'm inclined to argue that*

⁵⁹ Cf. MENDES, Maria Teresa Pinto; SIMÕES, Maria da Graça, cit. 54, p. 11

⁶⁰ Cf. CONWAY, P., PUNZALAN, R.- **Fields of Vision**: [Em linha]. Disponível em [www.<URL: http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/13331>](http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/13331), p. 63 a 67

⁶¹ Cf. SCHWARTZ, Joan, cit. 4, p. 165-166

*electronic images are not simply 'digital photographs' and must not be considered - or described as such.*⁶²

Neste ambiente digital emergente, é importante chamar a atenção para o risco de descontextualização do documento fotográfico. Não só pelos factores acima enumerados, mas também pela sua desvinculação com outros produzidos em contextos semelhantes, sendo necessário manifestar uma certa sensibilidade para não desfragmentar as colecções ou fundos, e garantindo que se mantém a ordem original e a respectiva proveniência, princípios que regem o trabalho dos arquivos.

Esta nova atitude face aos arquivos digitais, com a vulgarização da *web* semântica e da *Internet*, obriga a que o trabalho de construção de vocabulários controlados acompanhe proporcionalmente esta evolução, que tem revolucionado a forma de comunicação nas últimas décadas, e começa a definir novos comportamentos. Já não se verifica uma sequência lógica, linear e dedutiva no acesso à informação, mas antes labiríntica. Do paradigma cartesiano passamos ao que Juan Grompe chamou de paradigma do labirinto.⁶³ Um bom exemplo desta tendência é a utilização do *hiperlink*.

Consequentemente, aparecem novos esquemas que possibilitam alternativas no acesso à documentação no mundo digital. Este é o caso das ontologias, produto desta evolução e do surgimento da *web* semântica "*is a formal machine-readable specification of a conceptual model in which concepts, properties, relationships, functions, constraints, and axioms are all explicitly defined*".⁶⁴

Maria Luísa Santos afirma que as ontologias "*(...) têm no fundo, semelhanças com as estruturas convencionais usadas para organizar e representar o conhecimento (as classificações e os tesouros), embora representem igualmente diferenças que advêm sobretudo do facto de serem concebidas para uma utilização em ambiente informático e não num ambiente puramente humano*".⁶⁵ Desta forma, as ontologias permitem uma

⁶² Cf. SCHWARTZ, J., cit 4, p.166.

⁶³ Sobre esta questão referimos a intervenção numa conferência de GROMPONE, Juan - *O paradigma do labirinto na Era Digital*. I Encontro de Arquivos Contemporâneos Entre paradigmas - da custódia ao Labirinto. Lisboa, 25 a 26 de Outubro de 2012. Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa /Arquivo & Biblioteca Mário Soares / CETAC - Centro de Estudos das Tecnologias e Ciências da Comunicação.

⁶⁴ Cf. HARPRING, Patricia, cit. 46, p. 24

⁶⁵ Cf. SANTOS, Maria Luísa F. N. dos, cit. 50, pág. 65

maior eficácia na recuperação de informação no mundo digital, criando um modelo conceptual, ao qual se aplica o vocabulário controlado, e identificando as classes específicas de objectos e as relações entre os vários domínios. Tornam-se, portanto, importantes, porque clarificam a estrutura do conhecimento. Sem elas ou sem os modelos conceptuais que constituem a base do conhecimento em determinado domínio, não poderia existir um vocabulário para representar o conhecimento. Proporcionalmente, quanto mais claro for o vocabulário controlado, mais coerente e coesa é a ontologia.⁶⁶

Na sequência do estudo que fez sobre estas questões, Tim Shlak⁶⁷ verifica que começam a surgir novos paradigmas de comportamento, em que o foco da atribuição de vocabulário a uma determinada imagem começa a mudar do profissional para o utilizador. Com os novos produtos como o *flirk*, *facebook*, *blogs* ou o *tumblr*, surge o "*Social tagging*" ou as *Folksonomies*, ou seja, a atribuição de etiquetas ao documento. Outra tendência emergente no que respeita a análise da imagem é o *Crowdsourcing*,⁶⁸ que consiste na criação de pontos de acesso para cada imagem, sendo estes sugeridos pelos próprios utilizadores.

Se, por um lado, estes novos comportamentos permitem ao profissional perceber como os utilizadores se relacionam com as imagens e procedem à sua leitura, por outro lado, esta modalidade ainda gera muita desconfiança, devido ao pouco controlo de que são alvo os termos aplicados. Para além disso, existe, mais uma vez, o risco de descontextualização das imagens, pois deixamos de compreender qual o seu contexto de criação e conseqüentemente a função que lhe deu origem. A mesma opinião é partilhada por Lucianna Heymann, quando afirma que "*(...)esses dispositivos,(...), podem obscurecer contextos arquivísticos e enquadramentos institucionais. E quando isso ocorre? Quando se desprezam dados completos relativos à natureza dos acervos acessados, ou quando a ferramenta produz a impressão de que os resultados obtidos*

⁶⁶ Cf. CHANDRASEKARAN, B.; JOSEPHSON, John R.; BENJAMINS, V. Richard - ***What are ontologies, and why do we need Them?***.

⁶⁷ Cf. SCHLAK, Timothy Michael, cit. 39 pág. 28

⁶⁸ I Encontro de Arquivos Contemporâneos Entre paradigmas - da custódia ao Labirinto. Lisboa, 25 a 26 de Outubro de 2012. Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa /Arquivo & Biblioteca Mário Soares / CETAC - Centro de Estudos das Tecnologias e Ciências da Comunicação.

em determinada consulta são exaustivos, quando são parciais e dependentes de decisões que escapam ao campo de visão do usuário".⁶⁹

Os desafios impostos pelas novas tecnologias são grandes, mas, tal como se vem verificando desde os primórdios da criação dos arquivos, estes terão de ser capazes de acompanhar os novos comportamentos dos seus utilizadores. Caso contrário, não estarão à altura de responder às suas necessidades.

⁶⁹HEYMANN, Luciana - *Documentos express : desafios e riscos do acesso online a documentos de arquivo*. [s.l.], [s.d.]. XVII Congresso Brasileiro de Arquivologia Preservação, acesso, difusão: desafios para as instituições arquivísticas no século XXI. (apresentação gentilmente cedida aquando do contacto com o CPCDOC, por Suely Braga)

Capítulo III: Indexação, fotografia e os arquivos políticos

*“Objectivizing and depoliticizing archival practices through laws and regulations is obviously of vital importance to protecting the public’s “right to know” in all societies, however developed their democratic institutions”*⁷⁰

III. 1 As práticas internacionais

Internacionalmente, e de país para país, as estratégias de recuperação de informação arquivísticas são diferentes, dependendo do modelo teórico que seguem, das opções estratégicas do próprio organismo ou das prioridades do próprio arquivo.

Neste sub-capítulo procedemos à apresentação das práticas de indexação de alguns arquivos internacionais. Para a realização deste trabalho, ao contrário do que seria de esperar, não foram apenas tidos em conta os arquivos que detêm documentação de Presidentes da República, mas também arquivos que possuem documentação de outros detentores de cargos políticos, como foi o caso do Reino Unido. Por um lado, porque o Presidente da República é detentor de um cargo político, podendo, por isso, alguns dos exemplos recolhidos ser igualmente aplicados ao caso em estudo.⁷¹ Por outro lado, porque nem todos os arquivos, que têm à sua guarda documentação presidencial, deram resposta ao nosso contacto. A metodologia seguida e opções tomadas no momento de recolha de informação encontram-se devidamente fundamentadas no capítulo I.2

III. 1.1 EUA: Os arquivos presidenciais

Nos Estados Unidos da América foi com a iniciativa do Presidente Roosevelt, ao doar, em 1939, os seus arquivos pessoais e presidenciais ao Governo Federal, que se começou o longo percurso de valorização, tratamento e preservação dos arquivos

⁷⁰ Cf. BLOUIN, Francis X.; ROSENBERG, William G., cit. 3, p. 186

⁷¹ Lei n.º 4/85. **D.R. Série I.** 82 (85-04-09) 965-970, que define o Estatuto remuneratório dos titulares de cargos políticos, no artigo 1 elenca como detentores de cargos políticos: a) O Presidente da República; b) Os membros do Governo; c) Os deputados à Assembleia da República; d) Os Representantes da República nas Regiões Autónomas; e) Os membros do Conselho de Estado.

presidenciais. Este foi o primeiro passo no sentido da consciencialização de que essa documentação é parte do património histórico, ao qual todos os cidadãos têm pleno direito de acesso.

Na sequência destas iniciativas surge, ao longo dos tempos, a necessidade de legislar e regulamentar a existência destas bibliotecas (que detêm os arquivos presidenciais). Nesse sentido, em 1955, surge o PLA, *Presidential Library Act*; em 1966, o FOIA, *Freedom of Information Act*; em 1974 segue-se-lhes o PRMPA, *Presidential Recordings and Materials Preservation Act*; o PRA, *Presidential Records Act*, em 1978 e o *Presidential Library Act*, em 1986⁷².

A base de trabalho e a definição do tipo de arquivos torna-se mais sustentada, permitindo aos profissionais do arquivo delinearem as suas estratégias para o tratamento documental, tendo como órgão coordenador da política arquivística nacional o NARA - *National Archives and Records Administration*.⁷³ As bibliotecas presidenciais encontram-se sobre a dependência deste órgão, muito embora possuam uma administração privada.

Do contacto estabelecido directamente com as 13 bibliotecas, efectuado através de correio electrónico e análise dos respectivos sítios da *internet*, tirámos algumas conclusões relativamente às estratégias utilizadas para a criação de um vocabulário controlado. Tendo em conta cinco das respostas obtidas, da *William J. Clinton Presidential Library & Museum*, *Ronald Reagan Presidential Foundation & Library*, *Lyndon Baines Johnson Presidential Library*, *Herbert Hoover Presidential Library & Museum* e *Dwight D. Eisenhower Library & Museum*, ficou claro que não existe, por parte dos arquivistas destas bibliotecas, uma prática de criação de um tesouro próprio, como instrumento de recuperação de informação. Em alternativa, optam por disponibilizar, nas suas páginas *web*, índices/listagens de palavras-chave relativas a assuntos/eventos, nomes, locais, datas, associadas a cada tipo de documento e seleccionadas segundo critérios específicos como, por exemplo, temas que aparecem com mais frequência nos documentos ou os mais pesquisados pelos utilizadores. O

⁷² Para mais informação aconselha-se a consulta dos documentos normativos, disponíveis na página <http://www.archives.gov/presidential-libraries/laws/>

⁷³ Doravante designada por NARA. Para completar informação sobre objectivos e missão do NARA consultar: <http://www.archives.gov/publications/general-info-leaflets/1-about-archives.html>

documento fotográfico aparece, na maioria das vezes, ligado à categoria dos documentos audiovisuais, e ao seleccionar essa categoria surgem as respectivas listagens que, em alguns casos, disponibilizam um acesso directo aos documentos.

Duas das bibliotecas, a *Clinton* e a *Reagan*, referiram que trabalham com bases de dados próprias, *Microsoft Access* e *Adobe Bridge* para tratar a fotografia e é através delas que pesquisam, recorrendo às palavras-chaves. A *Lyndon Baines Johnson Presidential Library* utiliza o catálogo de pesquisa fornecido pelo Arquivo Nacional, construído tendo em conta as normas reguladas pelo guia de requisitos para descrição de documentação o, *Nara's lifecycle data requirements guide*⁷⁴. No seu sítio de *internet*, disponibilizam um guia de assuntos, com controlo de autoridades para nomes, assuntos nacionais e assuntos internacionais. A *Herbert Hoover Presidential Library and Museum* opta pela utilização de um sistema de “*photo index cards*”, para a recuperação de informação, que contém uma pequena imagem (reprodução do original), com os nomes de quem está na foto e o assunto tratado.

A ausência de um tesouro nestes arquivos e a maior preocupação em investir na criação de instrumentos de descrição documental, como inventários ou guias, parecem-nos justificada pelo facto de todas elas reportarem ao NARA, que é a autoridade arquivística nacional que fornece as directrizes nesse sentido. Através do seu sistema de catálogo *Online OPA, Online Public Access*, disponibilizam os registos de todas as bibliotecas presidenciais. Através da observação dos resultados das pesquisas neste catálogo, percebemos que o NARA utiliza termos controlados ou descritores e que para os definir recorre a tesouros diferentes e a ficheiros de autoridade, como podemos comprovar pela leitura do *NARA - Lifecycle data requirements guide*,⁷⁵ que indica a utilização dos seguintes instrumentos:

- a) Getty Thesaurus of Geographic names (TGN);
- b) Library of Congress Name Authority File (LCNAF);
- c) Topical Subject Thesaurus.

⁷⁴ Cf. National Archives and Records Administration - *Lifecycle data requirements guide*. [Em linha]. EUA: 2012. [consult. set. 2012]. Disponível em [www:<URL:http://www.archives.gov/research/arc/lifecycle-data-requirements.pdf>](http://www.archives.gov/research/arc/lifecycle-data-requirements.pdf)

⁷⁵ Cf. National Archives and Records Administration, cit. 73.

III. 1.2 Brasil: CPDOC, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil

No Brasil os arquivos presidenciais encontram-se dispersos por vários organismos, quer públicos quer privados e só recentemente, na década de 80, foram efectuados esforços no sentido de inventariar, preservar e dar acesso aos arquivos privados dos ex-Presidentes da República. Um desses esforços concretizou-se na criação de uma base de dados que reúne informação sobre os detentores desses arquivos.⁷⁶

No decurso deste trabalho, conseguimos entrar em contacto com um desses detentores, o *Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil* (doravante designado CPDOC), que tem à sua guarda um conjunto documental com cerca de duzentos arquivos pessoais de importantes personalidades do Brasil, nomeadamente de detentores de cargos políticos, de entre os quais, os dos ex-Presidentes da República, Getúlio Vargas, Café Filho e Tancredo Neves.

Neste caso, para o processo de construção de vocabulário controlado, não foi criado um tesouro como instrumento para indexação dos acervos do CPDOC, mas sim uma lista de assuntos que reflete as temáticas gerais dos seus acervos e que começou a ser criada no momento da informatização dos sistemas de recuperação da informação. Inicialmente foram elencados os principais temas da história contemporânea do Brasil, e, à medida que o trabalho se foi desenvolvendo, a lista de termos começou a crescer, tornando-se também ela mais específica, refletindo, desta forma, o conteúdo informacional dos acervos. Os termos foram sendo acrescentados tendo em conta áreas temáticas como: eventos, conjunturas, instituições e nomes de pessoas (este último constitui a maioria dos termos existentes), constituindo actualmente cerca de treze mil entradas.

Cada nova entrada é sujeita a uma avaliação realizada por um pequeno grupo de investigadores, que avalia cada caso (processo que não acontece para os nomes de pessoas, que desde que estejam no documento, são consideradas como assunto a ser recuperado). Para concretizar todo este trabalho, optaram por utilizar uma tabela

⁷⁶ Ver para mais informação sobre esta questão:
http://www.an.arquivonacional.gov.br/crapp_site/default.asp

única, estratégia que, como foi assumido pela responsável, não terá sido a mais acertada. Hoje optaria por outra metodologia, possivelmente a construção de tabelas distintas, uma para assuntos e outra para onomástico, ou seja, um ficheiro de autoridades para nomes.

No que concerne à especificidade dos documentos fotográficos, a linguagem utilizada serve todos os tipos de documentos, não constituindo uma linguagem específica para cada tipo documental. O processo de indexação das fotografias tinha como principal preocupação a recuperação de informação relacionada com as pessoas retratadas e com os eventos. Entretanto, começou a ser feito um esforço para alargar o âmbito dos termos controlados utilizados, passando a incluir termos como por exemplo, “paisagem urbana”; “paisagem rural”; “logradouros públicos”; “animais”; “estabelecimentos de ensino”; “construção cível”; “construção naval”; “mar” e “vestuário”, alargando o olhar sobre a fotografia.

Ao explorar o seu sítio de *internet* verificamos que as plataformas de pesquisa *online* são mantidas pela base de dados *ACESSUS*. Ao efectuar a pesquisa, que permite a procura de documentos por suporte documental, percebemos que existem descritores associados aos documentos fotográficos, mas apenas para os registos de autoridade para pessoas singulares/colectivas.

III. 1.3 Reino Unido: Churchill Archives Center

Embora no Reino Unido não exista a figura do Presidente da República, uma vez que se rege pelo regime monárquico, considerou-se que uma boa fonte de informação poderiam ser as práticas seguidas pelos organismos que detêm arquivos de responsáveis por cargos políticos, já que o Presidente da República é também um detentor de cargo político.

Um dos arquivos contactados, do qual obtivemos resposta, foi o *Churchill Archives Center*, que tem à sua guarda não só o acervo relativo ao Arquivo Pessoal de *Winston Churchill*, mas também documentos de políticos e de cientistas de grande relevância para o séc. XX. Os arquivos produzidos pelo Governo estão à guarda dos Arquivos

Nacionais⁷⁷. Não obstante, como Winston Churchill constituiu um arquivo próprio com documentação pessoal e oficial, o centro possui documentos de ambas as naturezas.

Estes arquivos, para o desenvolvimento do seu trabalho de tratamento documental, trabalham com uma base de dados comum a todos os arquivos em *Cambridge* - a *Janus*⁷⁸ - permitindo, desta forma, a uniformização no tratamento dos registos de todos os catálogos disponíveis e, conseqüentemente, a interoperabilidade entre as várias instituições. O catálogo relativo ao acervo de Churchill, por ser muito extenso e já ter sido produzido há alguns anos, não seguindo por isso algumas das normas estabelecidas, não está disponível *online*, nesta plataforma.

À semelhança dos casos acima descritos, no que respeita à indexação dos seus registos, utilizam diferentes tesouros que não foram criados no Centro e que, por sua vez, servem para indexar a generalidade da documentação, não utilizando vocabulário específico para os documentos fotográficos. São eles:

- 1) *Tesouro do National Council on Archives*,⁷⁹ tesouro para nomes de pessoas e instituições;
- 2) *Tesouro geográfico do Getty*⁸⁰, para nomes de lugares;
- 3) *UKAT, UK Archival Thesaurus*,⁸¹ para assuntos. Uma versão adaptada do tesouro da Unesco, pois este não respondia na totalidade às suas necessidades.

III. 1.4 França: Os Arquivos Nacionais⁸²

Os arquivos presidenciais em França são considerados arquivos privados e estão sob custódia dos Arquivos Nacionais - Fontainebleau. Eles são os responsáveis pelo

⁷⁷ Procurou-se entrar em contacto com os Arquivos Nacionais, no entanto não nos foi dada qualquer resposta.

⁷⁸ Para aprofundar o conhecimento sobre esta base de dados consultar: <http://janus.lib.cam.ac.uk/>

⁷⁹ Para aprofundar o conhecimento deste tesouro consultar: <http://anws.llgc.org.uk/ncarules/title.htm>

⁸⁰ Para conhecer o tesouro geográfico da Getty consultar: <http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/tgn/index.html>

⁸¹ Para aprofundar conhecimento sobre o tesouro UK Archival Thesaurus consultar: <http://www.ukat.org.uk/>

⁸² Não se obteve resposta deste arquivo, contudo optámos por incluí-lo no trabalho porque se conseguiu reunir informação através da informação constante na página da internet, que indicamos ao longo do texto, em notas de rodapé.

tratamento dos arquivos doados por alguns dos Presidentes da República e que, após 60 anos, se tornaram de domínio público.

Na página de *internet* do Arquivo Nacional francês disponibiliza-se informação sobre um conjunto de bases de dados⁸³, entre as quais a “BORA – Archives privées”.⁸⁴ Esta permite o acesso e pesquisa, disponibilizando informação relacionada com o recenseamento dos arquivos privados que fazem parte do Arquivo Nacional francês. Existe, por isso, uma descrição detalhada de cada fundo. Ao inserir no motor de busca, por exemplo, o nome de um Presidente da República francês, aparece a respectiva ficha bibliográfica com a descrição do fundo, incluindo termos controlados, tais como: Palavras-chaves, Pessoas, Actividades⁸⁵

Os respectivos arquivos fotográficos estão disponíveis através de uma base de dados elaborada pela entidade **Pleade**.⁸⁶ Ao efectuar uma pesquisa e através da observação dos resultados, apercebemo-nos da utilização de descritores hierarquizados em forma de tesouro e tendo as seguintes categorias principais: actividade; colectividade; nome de pessoas e nome geográfico⁸⁷.

III. 2 Análise comparativa

A opção pela descrição da experiência destes arquivos e não outros, foi ditada por duas razões específicas. Uma delas relacionada com o facto de terem sido estes os que responderam ao nosso contacto (apêndices A e B). Limitou-se o escopo da análise tendo em conta a avaliação que fizemos das respostas obtidas. As que seleccionámos para integrar o trabalho, pareceram-nos ser as que possuíam informação pertinente,

⁸³ Cf. <http://www.archivesdefrance.culture.gouv.fr/ressources/bases-de-donnees/>

⁸⁴ BORA, Base d’Orientation et de Recherche dans les Archives. Para melhor conhecimento da base de dados consultar: http://daf.archivesdefrance.culture.gouv.fr/sdx-222-daf-bora-ap/ap/fiche.xsp?id=DAFANCH00AP_500AP&q=sdx_q0&n=1&x=rsimple.xsp

⁸⁵ Ver http://daf.archivesdefrance.culture.gouv.fr/sdx-222-daf-bora-ap/ap/fiche.xsp?id=DAFANCH00AP_500AP&q=sdx_q0&n=1&x=rsimple.xsp

⁸⁶ Cf. http://daf.archivesdefrance.culture.gouv.fr/sdx-23b1-20090531-daf-pleade-2/pl/search-form.xsp?id=BORA_Photo

⁸⁷ Cf. http://chan.archivesnationales.culture.gouv.fr/sdx-222-chan-pleade-1/pl/toc.xsp?id=FRDAFANCHSC_0004&qid=sdx_q13&fmt=tab&idtoc=FRDAFANCHSC_0004-pleadetoc&base=fa&n=289&ss=true&as=true&ai=standard%257Csecond%257Ccollection-cat%257C

permitindo-nos uma base de reflexão e a criação linhas de orientação para a tomada de opções na construção do nosso objecto científico.

No geral, como podemos verificar pelo quadro apresentado na figura 2, a análise destes arquivos no que respeita a prática de construção de um vocabulário controlado, revelou que não existe a prática de construção de tesouros próprios pelas instituições, tanto para a recuperação de informação no documento textual como no fotográfico. Justifica-se esta ausência, pois utilizam tesouros de qualidade reconhecida, que servem as suas necessidades para recuperação de assuntos gerais. Para colmatar as necessidades de indexação específicas de cada instituição, optam por criar listas especializadas de assuntos aplicadas à sua realidade, opção esta que nos pareceu a mais acertada e a melhor prática a seguir.

Este foi, com efeito, um motivo que nos levou a redireccionar o rumo do nosso trabalho. Se inicialmente pretendíamos criar a base para um tesouro, verificámos, através da observação das práticas destes arquivos, que faria mais sentido seguir o mesmo exemplo. Tornar-se-ia redundante a criação de termos controlados para assuntos mais genéricos, uma vez que existe a possibilidade de extraí-los de tesouros já existentes, tais como o EUROVOC ou o da UNESCO. Para a recuperação de assuntos mais específicos, que fogem ao âmbito destes tesouros, existindo portanto uma lacuna evidente a este nível, considerou-se uma mais-valia a elaboração de uma lista especializada de assuntos, direccionada especificamente para as actividades do Presidente da República.

Pareceu-nos, por este motivo, ser este o caminho a seguir para o trabalho.

Critérios de comparação	EUA	Brasil	Reino Unido	França
Tesouros Próprio	não	não	Não referiu	Não temos conhecimento
Outros Tesouros	1. Getty Thesaurus of Geographic names 2. Library of Congress Name Authority File (LCNAF); 3. Topical Subject Thesaurus.	Não referiu	1. tesouro geográfico do Getty ⁸⁸ ; 2. Tesouro do National Council on Archives ⁸⁹ 3. UK Archival Thesaurus, adaptado do tesouro da UNESCO	Não temos conhecimento
Lista de especializada de assuntos	sim	sim	Não referiu	Não temos conhecimento
Vocabulário adaptado ao documento fotográfico	não	não	não	Não temos conhecimento
Base de dados	Microsoft Access e Adobe Bridge	Acessus	Janus	Bora- archives Privées

Figura 2: Quadro comparativo: arquivos internacionais

⁸⁸ Ver: <http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/tgn/index.html>

⁸⁹ Ver: <http://anws.llgc.org.uk/ncarules/title.htm>

Capítulo IV: O estudo de caso

IV. 1 Os arquivos do órgão de soberania, o Presidente da República Portuguesa

Para que o trabalho de indexação retrate mais fielmente a realidade das colecções fotográficas⁹⁰, em específico, e de toda a documentação, no geral, é fundamental compreender, não só em que arquivo estas estão integradas, mas também conhecer o seu contexto de criação e a organização que lhes foi sendo atribuída.

Para compreender a especificidade do estudo de caso que se analisa no presente trabalho, é fundamental distinguir de forma clara o que é o arquivo da Presidência da República e o arquivo do Museu da Presidência da República, que detém o arquivo pessoal daquele que, para além de outras funções, exerceu o cargo de Presidente da República. Embora reportem ambos à Secretaria-Geral da Presidência da República, tratam-se de duas realidades distintas.⁹¹

Desta forma, entende-se por arquivo da Presidência da República aquele que *"detém e mantém, sob a sua tutela e responsabilidade, toda a documentação procedente dos diferentes órgãos ou serviços, em razão das suas funções e actividades específicas, independentemente do seu suporte ou formato"*.⁹² Estes serviços, de apoio directo ao Presidente da República - Casa Civil, Casa Militar, Gabinete do Presidente, Serviço de Segurança, Centro de Comunicações, Serviço de Apoio Médico - e de gestão - o Conselho Administrativo e a Secretaria-Geral, produzem documentação que, findo o

⁹⁰ Patricia Harping define colecções fotográficas "(...) a 'group of objects that have been brought together by an individual or organization'". Cf. HARPING, Patricia, cit. 46, p. 9.; Na SEPIADES o conceito aparece definido como "Every collection consists of one or more groupings. A grouping is an aggregate of physical images that could either be a subdivision of a collection or of another grouping. Every collection or grouping consists of one or more single items (Figure 2). Cf. Klijn, Edwin; Lusenet, Yola de- **SEPIADES : Cataloguing photographic collections**, p. 39.

⁹¹ Cf. GOMES, Vitor – **Os arquivos de Presidentes da República Portuguesa**, p. 69-70

⁹² Cf. Divisão de Informação e Arquivo - **Regulamento da Presidência da República**, p.1

seu ciclo de vida, deverá ser integrada no arquivo da Presidência da República,⁹³ a DSDA, que reporta directamente à Secretaria-Geral.⁹⁴

Por outro lado, existem os arquivos pessoais de Presidentes da República, que estão sob a responsabilidade do Museu da Presidência da República, e nos quais se pode encontrar quer os documentos de teor oficial, que o detentor do cargo presidencial levou consigo após a vigência do seu mandato, quer os documentos criados ao longo da sua vida no exercício de outras actividades de domínio público ou privado. Desta forma, e tendo em conta o previsto no Regulamento Interno da Secretaria-Geral, é ao Museu que compete *"assegurar todos os procedimentos e formalidades relativos à aquisição de acervos documentais relacionados com o Palácio de Belém e os arquivos pessoais e de família dos Presidentes da República."*⁹⁵

A delimitação destas duas realidades arquivísticas, arquivos da DSDA e os arquivos do Museu, pode não ser tão clara como se apresenta e gerar alguma confusão. O que importa esclarecer é que os documentos presentes no Museu são os produzidos pelo próprio Presidente da República e não pelos serviços que lhe prestam apoio, ou seja, os serviços da Presidência da República. Consequentemente, a documentação de carácter oficial produzida pelo ex-Presidente da República vai passar a fazer parte integrante dos seus arquivos pessoais. Daí que todo o acervo arquivístico que o Museu possui, inclusive as colecções de fotografias, foram adquiridas pelo museu ou doadas, nuns casos pelos próprios Presidentes da República, noutros pelos seus familiares. No âmbito deste trabalho, e por razões já expostas no subcapítulo referente à metodologia, abordar-se-ão apenas os documentos fotográficos produzidos no exercício das funções oficiais do chefe de Estado, que integram o vasto leque de documentos dos arquivos pertencentes ao Museu da Presidência da República.

⁹³ Cf. Decreto-Lei n.º 7/96. D.R. I **Série A**. 51 e o Decreto-Lei n.º 28-A/96. D.R. I **Série A**. 81, que atribuem à Presidência da República autonomia administrativa, financeira e patrimonial, definindo e regulando o funcionamento das estruturas e serviços que a integram. Nestes entende-se como Presidência da República *"o conjunto de órgãos e serviços que têm por função prestar apoio ao Presidente da República, enquanto órgão de soberania."*

⁹⁴ Para mais informação sobre a orgânica da Secretaria-Geral, ver: Decreto-Lei n.º 288/2000. **DR I Série A**. 262, que aprova a Lei Orgânica e o quadro de pessoal da Secretaria-Geral da Presidência da República

⁹⁵ Cf. Regulamento interno da Orgânica dos Serviços da Secretaria-Geral da Presidência da República. Cap. IV, artº 12, alínea 3 a)

Paralelamente, o mesmo acontece com os documentos fotográficos, que integram estes arquivos, pois *“não existindo ainda na Presidência uma cultura de arquivo institucional próprio, os documentos fotográficos relativos aos mandatos presidenciais anteriores ao Dr. Jorge Sampaio foram, na sua maioria, levados em conjunto com outros espólios pelos seus produtores (...)”*.⁹⁶ Tal acontece devido à ausência de legislação relativa à atribuição e regularização da titularidade destes arquivos⁹⁷ que, caso existisse, obrigaria os produtores dos mesmos a promover o seu tratamento e a assegurar o direito ao seu acesso, mantendo-os sob a responsabilidade quer da Presidência da República, quer do arquivo nacional ou de fundações privadas.⁹⁸

Apesar de noutros países já se verificar uma preocupação no sentido de legislar,⁹⁹ inventariar, preservar e tratar os arquivos presidenciais, tornando-os acessíveis através das mais diversas plataformas,¹⁰⁰ evitando a sua dispersão¹⁰¹ e reconhecendo-lhe o seu interesse histórico inerente, em Portugal, o mesmo não se passa. Tal como reconhece o responsável pelos arquivos do Museu da Presidência da República, Dr. Vitor Gomes *“Em Portugal, ao contrário do que sucede em países como os Estados Unidos da América, o Canadá, a França, o Reino Unido, o Brasil ou a Espanha, não é comum os Chefes de Estado procederem à entrega dos seus arquivos quando cessam o exercício das suas funções oficiais para as quais foram mandatados”*.¹⁰² A determinação do destino dos arquivos presidenciais ainda não é evidente, embora haja sinais de esforços, como afirma o Dr. Diogo Gaspar: “Estamos a trabalhar numa

⁹⁶ *Direcção de Serviços de Documentação e Arquivo - Manual de Procedimentos.*

⁹⁷ Cf. GOMES, Vitor, cit. 91, p. 70

⁹⁸ Caso das bibliotecas presidenciais que detêm os arquivos presidenciais, tratados/supervisionados por arquivistas do NARA - arquivos nacionais norteamericanos. Em Portugal, um caso similar é o do ex-Presidente da República Mário Soares, que criou a Fundação que promove o tratamento e conservação de toda a sua documentação.

⁹⁹ Cf. GOMES, Vitor, cit. 91, p. 70-73, caso do Brasil, com a Lei n.º 8394 e dos Estados Unidos da América, com o PRA.

¹⁰⁰ Ver <http://www.archives.gov/presidential-libraries/>

¹⁰¹ Ver GOMES, Vitor – *Os arquivos dos Chefes de Estado*, p.124: “A ausência de legislação específica que regule e defina procedimentos e a titularidade destes arquivos após os seus produtores terem cessado funções tem sido a causa da sua dispersão física e, não raras vezes, da perda involuntária ou da destruição deliberada de informação de grande interesse histórico.”

¹⁰² Cf. GOMES, Vitor, cit. 101, p. 123

proposta que um dia se legisle sobre esta matéria (...) o que inclui não só as ofertas [Presentes de Estado], mas também os arquivos dos gabinetes presidenciais.”¹⁰³

Na verdade, apesar de poder ser reconhecido grande interesse histórico a esta documentação, o presidente como detentor de um cargo político,¹⁰⁴ não se vê obrigado a deixar quer nos arquivos da DSDA, quer nos arquivos do Museu, a documentação produzida no âmbito das suas actividades oficiais. Isto transporta-nos para outra das problemáticas existentes neste domínio: a definição deste arquivo como sendo público ou privado.¹⁰⁵ Esta discussão daria, por si só, tema para desenvolver uma tese. No âmbito deste trabalho, consideramos importante referir apenas que os arquivos considerados no estudo de caso são considerados como arquivos privados.

Assim sendo, à semelhança do que foi dito acima para os arquivos no geral, no caso específico das colecções fotográficas, vamos encontrar no arquivo da Presidência da República, ou seja, na DSDA, fotografias de carácter oficial e, por outro lado, nos arquivos pessoais de Presidentes da República, ou seja, no Museu da Presidência da República, fotografias de carácter tanto pessoal como oficial.

Outro serviço a ter em conta é o do Gabinete do fotógrafo oficial, que reporta à *Assessoria para a Comunicação Social*, assessoria esta que dependente da Casa Civil da Presidência da República. Considerando as constatações iniciais deste capítulo, e sendo este um serviço de apoio ao Presidente da República, todas as reportagens fotográficas produzidas pelo fotógrafo deveriam integrar o arquivo da Presidência da República. Actualmente, esta situação está salvaguardada. No entanto, esta nem sempre foi uma prática comum. O fotógrafo, para além da autoria, reclamava também para si a titularidade destes documentos, criando, desta forma, o seu próprio arquivo, que leva consigo ao terminar as suas funções. Como facilmente poderemos

¹⁰³ Cf. COSTA, Pedro Barros; Firmino, Jorge - *Presentes Presidenciais*, p. 22-25, entrevista ao Director do Museu da Presidência da República,, Diogo Gaspar.

¹⁰⁴ Para ver definição de quem são os detentores de cargos políticos consultar: Lei n.º 52-A/2005. **D.R. I Série A.** 194, que altera o regime relativo a pensões e subvenções dos titulares de cargos políticos e o regime remuneratório dos titulares de cargos executivos de autarquias locais.

¹⁰⁵ Para definição de arquivos públicos e privados consultar: Decreto-Lei n.º 16/93. **D.R. I Série A.** 19, que define o regime geral dos arquivos e do património arquivístico e a Lei n.º 107/2001. **D.R. I Série A.** 209, que estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural

depreender, este torna-se mais um factor que contribui para a dispersão física desta documentação.

Outra questão que se impõe e que se deve ter em conta, no contexto específico das colecções fotográficas de carácter oficial,¹⁰⁶ é a questão da sua autoria: Quem produz estas fotografias que se encontram hoje no arquivo do Museu?

A figura do *Fotógrafo Oficial*, tal como a conhecemos hoje, é muito recente tendo surgido apenas em 1976, com o início do mandato do Presidente Ramalho Eanes: “*Os fotógrafos oficiais dos Presidentes da República, cujas funções são definidas a partir do mandato do General Ramalho Eanes, têm por missão acompanhar em permanência o Chefe de Estado, em todos os actos oficiais*”.¹⁰⁷ Impõe-se, pois, a questão: que tipo de fotógrafos documentam a actividade do Presidente da República no desempenho das suas funções entre 1910 e 1976? À medida que a documentação foi sendo analisada, foram sendo definidos um conjunto de produtores, que passamos a identificar de seguida:¹⁰⁸

1) *Fotógrafos de estúdio de renome nacional e internacional*: como é o caso de Mário Novais, Joshua Benoliel ou August Pirou, que fotografam ocasionalmente o Presidente, produzindo retratos de estúdio (fotografias com cenários pré-definidos);

2) *Repórteres fotográficos*: muitos fotógrafos deixam os estúdios e dedicam-se ao foto-jornalismo, procedendo a grandes coberturas mediáticas das visitas dos Presidentes, como é o caso da primeira visita de Estado realizada por Bernardino Machado a França, de visita às tropas portuguesas no campo de batalha, durante a I Grande Guerra Mundial. Outra visita que teve igualmente muita atenção mediática foi a da Rainha de Inglaterra a Portugal, em 1957;

3) *Fotógrafos estrangeiros ou agências noticiosas estrangeiras*: neste núcleo reúne-se um conjunto de colecções fotográficas que surgem no contexto das visitas oficiais ou

¹⁰⁶ Neste trabalho aborda-se apenas a documentação fotográfica oficial, ou seja, produzida no exercício das funções dos Presidentes da República. Exclui-se o caso da documentação fotográfica produzida a título pessoal, particular, privado.

¹⁰⁷ Cf. GASPAR, Diogo; ROCHA, Fernando; CASTRO, Clarisse (coord.) - *Entre o Público e o Privado*, p. 13.

¹⁰⁸ Para completar informação sobre esta questão ver Cf. GASPAR, Diogo; ROCHA, Fernando; CASTRO, Clarisse (coord.), cit. 107, p. 13

das deslocações efectuadas pelo Presidente da República e no âmbito das quais costuma ser oferecido um álbum de viagem ou fotografias autografadas. O arquivo compreende, por exemplo, fotografias de Pete Souza e das agências noticiosas da Reuters ou France Press. Neste caso específico, a entidade produtora é o fotógrafo ou o serviço noticioso do país visitado pelo chefe de Estado português;

4) *Fotografias privadas ou amadoras*: são daquelas que chegam ao arquivo sem qualquer tipo de identificação;

Analisados os tipos de arquivo e definido o contexto de produção das colecções fotográficas, detenhamo-nos agora sobre o tipo de organização que lhes é dada. Vejamos especificamente a questão do tipo de ferramentas de controlo e recuperação de informação que são criadas por cada uma das instituições arquivísticas da Presidência da República, a DSDA, o Museu, e referindo também o serviço do Gabinete do Fotógrafo Oficial. Para tal, procedeu-se à elaboração de um pequeno guião que definiu os assuntos a ser abordados nas entrevistas exploratórias¹⁰⁹

Relativamente ao arquivo do Museu da Presidência da República, constatamos que efectua a descrição da documentação ao nível da peça, com base no sistema informático *Digitarq*.¹¹⁰ Contudo, e sendo este um projecto de arquivo recente, que tem vindo a realizar-se por etapas, ainda não iniciou o processo de criação de um sistema de vocabulário controlado, nem a produção de descritores para recuperar a documentação. Apesar disso, é feito um esforço de uniformização da linguagem natural utilizada na Base de Dados, na zona do *âmbito e conteúdo*, bem como noutros campos, para que a recuperação dos resultados de pesquisa seja mais exacta e sem ruído.

No caso da DSDA, após uma entrevista com os responsáveis e técnicos do serviço, ficámos a perceber que também não possuem uma lista especializada de assuntos, recorrendo, no entanto, ao *Eurovoc* para efectuar a indexação dos documentos enviados pelos serviços da Secretaria-Geral e pelos serviços da Casa Civil e Militar do Presidente. Contudo, este tesouro não preenche as necessidades mais específicas dos

¹⁰⁹ Ver apêndice C: entrevista exploratória: DSDA, Museu da Presidência da República e Fotógrafo Oficial

¹¹⁰ Para mais informação sobre este sistema ver: <http://digitarq.pt/>

profissionais deste serviço de arquivo. Para colmatar esta falta, utilizam ainda para indexar a documentação uma lista de palavras-chave, em linguagem natural, criada internamente pelo gabinete de imprensa da DSDA. As séries do plano de classificação, que refletem as funções presidenciais, são, também, associadas ao documento, compensando assim a inexistência de uma lista de termos controlados para indexar. A base de dados utilizada foi construída internamente pela *Direcção dos Serviços de Informática* e está organizada por tipos de documentos (textuais e audiovisuais - fotografia e vídeo), não possuindo vocabulário específico relativo à fotografia.

Por último, relativamente aos documentos fotográficos cedidos pelo *Serviço de Assessoria para a Comunicação Social*, concluiu-se, através de uma conversa informal com o fotógrafo oficial, que não se recorre à utilização de qualquer tipo de vocabulário controlado. A recuperação é efectuada através dos dados associados à pasta do evento em causa, que possui informação relativa à data, nome do evento e entidade. Para além disso, cada fotografia tem associado os seus próprios metadados.

Para ter uma ideia mais abrangente das práticas estabelecidas neste domínio, no que respeita os detentores de arquivos políticos, procurou-se perceber o trabalho que outras instituições similares e externas à Presidência da República efectuam neste domínio específico. Conseguimos obter resposta do arquivo da Presidência do Conselho de Ministros (PCM), que amavelmente nos recebeu. Constatou-se que, neste caso, tal como na DSDA e no Museu, não existe uma lista de termos, nem um tesouro próprio. Mais uma vez, recorre-se ao uso do *Eurovoc*, mas que, tal como no caso anterior, não preenche a totalidade das suas necessidades. O campo de indexação da base de dados dos documentos fotográficos (que tivémos a oportunidade de observar) é preenchido com recurso à utilização de linguagem natural, mas sem que se constitua efectivamente uma lista.

Após esta breve análise, conclui-se que, na verdade, não existe uma ferramenta que preencha as necessidades destes arquivos que possuem documentação de teor político, produzida pelos diversos órgãos de soberania do Estado, e que desempenham funções e actividades muitas vezes similares, possuindo, por este motivo, documentação com conteúdos informacionais muito próximos.

A utilização de critérios idênticos e de instrumentos de recuperação de informação semelhantes, permitiria a obtenção de resultados de pesquisa, por parte dos utilizadores internos (Serviços da Presidência da República) e utilizadores externos (investigadores), mais fiáveis, eficazes e eficientes. A proposta aqui efectuada de criação das bases para a elaboração de um vocabulário controlado segue nesse sentido, ou seja, o de criar um diálogo, uma maior interoperabilidade entre estes diferentes sistemas que têm objectivos comuns e, desta forma, permitir uma maior satisfação dos utilizadores destes arquivos.

IV. 2 Critérios e metodologias para construção do vocabulário controlado

Como se tem vindo a salientar ao longo do trabalho, a construção de um vocabulário controlado é sempre uma tarefa difícil e complexa de realizar, mas de uma grande utilidade, quer para o profissional de arquivo, quer para o utilizador. A sua utilização permite efectuar um trabalho de indexação mais coerente e consistente e ajuda a obtenção de resultados de pesquisa mais fiáveis. Na verdade, este instrumento é mais um garante de um dos direitos dos cidadãos: o de acesso à informação.

A proposta que aqui se apresenta procura, como foi dito no capítulo inicial, reflectir especificamente sobre a estrutura e objectivos da construção de vocabulários controlados para o caso da fotografia. Como tal procurou-se apresentar uma proposta de estrutura tendo como estudo de caso os arquivos dos Presidentes da República, indo ao encontro das necessidades dos profissionais do arquivo e das necessidades do utilizador.

Tornando-se impossível, no âmbito deste trabalho, fazer incidir a proposta a toda a realidade das colecções fotográficas do arquivo do Museu da Presidência da República, optámos por delimitar o escopo de análise, tendo em conta os seguintes critérios:

1. Aplicar o vocabulário apenas à documentação fotográfica do Presidente da República produzida no desempenho das suas funções oficiais. O tratamento por inteiro das colecções implicaria um trabalho moroso de reflexão e de equipa, que se tornaria difícil de concretizar, já que as colecções fotográficas englobam toda a documentação produzida pelo Presidente da República, não só no exercício das suas funções

presidenciais, mas também a documentação produzida durante todo o seu percurso de vida, desde que nasceu até ao momento da doação. Em alguns casos, esta documentação engloba também arquivos de familiares do Presidente da República, que ao longo do tempo foram sendo aqui agregados. Como facilmente se poderá comprovar, a construção de um vocabulário controlado aplicado a toda esta realidade, que traduz os arquivos dos presidentes, seria um investimento de uma enorme complexidade.

2. Aplicar o vocabulário apenas à documentação produzida no âmbito das funções presidenciais, deve-se também ao facto de se tratar da documentação mais consultada, e, por isso, aquela que se considera ser prioritária no tratamento e disponibilização.

3. O vocabulário foi pensado tendo em conta o público a que se destina. Por um lado, os indexadores, profissionais do arquivo do Museu e do arquivo da DSDA, bem como outros arquivos com documentação de semelhante teor político e que possam aplicá-lo no âmbito das suas funções (exemplo da PCM). Por outro lado, os utilizadores externos - investigadores que procuram imagens para documentar as suas pesquisas - e os internos - que requisitam documentação de arquivo para diversas utilizações, quer no museu (publicação na respectiva página na *internet*, exposições, publicações), quer nos serviços da Presidência.

4. Optámos, também, no momento da criação do instrumento de estudo, por não descer a níveis muito específicos, mas antes criar as classes gerais e as suas subdivisões mais directas, já que, uma lista deste género é um instrumento aberto, em permanente actualização, e tal exaustividade, mais uma vez, envolveria uma dimensão que não vai ao encontro dos objectivos deste trabalho. Apenas se optou por descer a níveis mais específicos, quando a recolha da linguagem natural da amostra a isso nos obrigou.

No que respeita ao método de construção do vocabulário procurou-se, num primeiro momento, avaliar, dentro das possibilidades que nos foram dadas e da informação que nos foi amavelmente disponibilizada por outras instituições/serviços, quer nacionais (PCM, DSDA) quer internacionais (arquivos dos Presidentes dos EUA e Arquivo Brasil¹¹¹) as práticas instituídas neste domínio e perceber a aplicação e a utilização que fazem dos

¹¹¹ Ver *apêndice B*, contém as respostas às entrevistas exploratórias.

vocabulários controlados. Nacionalmente, concluiu-se que, tal como no arquivo do Museu da Presidência da República e da DSDA, ainda não foi criada uma ferramenta específica para indexação, que reflita a realidade nacional dos arquivos presidenciais e políticos que aqui se tratam. Recorre-se ao uso de tesouros, como o *Eurovoc*, para introdução de termos mais genéricos (e que segundo nos foi dito, não preenchem todas as necessidades) e à utilização de listagens de linguagem natural para registo de termos mais específicos. Internacionalmente verificámos que os arquivos utilizam listagens específicas de termos controlados para assunto. No caso particular dos Estados Unidos, os arquivos reportam ao *NARA*, encontrando-se a sua documentação acessível através do OPA - *Online Public Access*. Mas cada um deles disponibiliza uma lista especializada nas suas páginas específicas, orientando a pesquisa do leitor.

IV. 3 Fundamentação da estrutura do vocabulário controlado

Ainda que o instrumento criado não seja um tesouro, mas uma lista de termos controlados, procurámos, desde logo, adequar a sua estrutura a alguns dos princípios vigentes nas normas portuguesas, nomeadamente, a NP 3715: *documentação : método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção de termos de indexação*, e a norma NP 4036: *documentação: tesouros monolingues: directivas para a sua construção e desenvolvimento*.

Ao iniciar o projecto de construção de um vocabulário controlado é importante definir critérios, tal como defende Patricia Harping,¹¹² na sua obra sobre a construção do AAT. Para tal, sugere algumas linhas orientadoras, que considera fundamentais ter em conta para obter um instrumento fiável e consistente, entre elas:

1. Determinar os objectivos e o escopo de análise;
2. Perceber que tipo de público irá utilizar o vocabulário;
3. Estabelecer as normas e as regras que irão orientar a construção do vocabulário;
4. Definir o que deve ou não ser incluído no vocabulário;

¹¹² HARPING, Patricia, cit. 46, p.133-138.

5. Decidir sobre a estrutura lógica/semântica a dar ao termos;

6. Identificar e assegurar regras de edição para a construção do vocabulário.

Com efeito, tendo já determinado os objectivos e o tipo de público a que se dirige, o trabalho de construção do vocabulário incidiu, num segundo momento, sobre a escolha da colecção e selecção de critérios para definição da amostra, seguido de um levantamento detalhado de todos os documentos fotográficos a tratar, num documento *Excel*. A amostra é composta por dezoito caixas com cerca de 795 documentos fotográficos, retratando o Presidente da República, Francisco da Costa Gomes, no desempenho de funções oficiais. A etapa seguinte consistiu na análise de cada uma das peças documentais, na selecção de conceitos em linguagem natural associados a cada uma delas e posterior controlo dos mesmos, criando os termos controlados. Esta informação foi inserida em duas grelhas construídas para o efeito, que se apresentam nas figuras 3 e 4. (ver apêndice D)

Construção do vocabulário controlado				
Arquivo Francisco da Costa Gomes - Colecção Fotográfica				
Arquivo do Museu da Presidência da República				
ARQ	FD	CX	DOC	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx011		
ARQ	FD	CX	DOC	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx012		
ARQ	FD	CX	DOC	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx013		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx014		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx015		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx016		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx017		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx020		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx021		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx025		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx026		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx027		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx032		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx033		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx034		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx035		
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx053		

Figura 3: Grelha de recolha de linguagem natural

Linguagem controlada				
Quem	O quê	Onde	Objecto	Conceitos

Figura 4: Grelha de selecção de termos controlados

Tendo como linha orientadora os termos seleccionados, definiu-se o tipo de vocabulário a utilizar - uma lista especializada de assuntos - e os domínios ou facetas que formam a estrutura semântica da proposta apresentada: as entidades; as actividades; os objectos; o espaço; os períodos históricos e os conceitos abstratos.

Para a concretização desta etapa tivemos em conta, não só os termos controlados extraídos da amostra, mas também a Constituição da República Portuguesa, que é a legislação que estabelece as actividades do Presidente da República, bem como algumas obras de referência relacionadas, sobretudo, com o protocolo, os poderes do Presidente e a fotografia.¹¹³ Considerámos fundamental a análise e consulta destas obras, pois tratam-se de fontes essenciais para o controlo do vocabulário relacionado com as actividades do chefe de Estado português, definindo assim os descritores, apresentados na hierarquia, em maiúsculas, e os não-descritores, em minúsculas.

Não obstante, para encontrar os termos preferenciais (descritores), também se teve em conta a familiaridade que os utilizadores demonstram ter com determinado termo em detrimento de outro. Ou seja, se determinado termo não for o que está instituído formalmente, mas é, no entanto, o reconhecido pela maioria dos utilizadores, a escolha vai prevalecer sobre este. Os termos apresentados ocorrem a azul e a preto, sendo os primeiros os que surgiram tendo em conta a amostra estudada e os segundos os que foram extraídos das obras de referência consultadas.

Definidos os termos, procedemos à elaboração da proposta de construção de uma estrutura, que se apresenta na figura 5 deste subcapítulo. Esta pretende ser uma

¹¹³ FREIRE, António; Pinto, António Costa - *O Poder presidencial em Portugal* ; SERRANO, José de Bouza - *Livro do Protocolo*.

contribuição inicial para a construção de uma *lista especializada de assuntos*, espelhando as reflexões feitas relativamente às necessidades específicas da documentação do serviço em causa e dos seus utilizadores.

A estrutura sugere uma primeira proposta do que poderá ser a organização lógica e semântica dos termos trabalhados. A opção pela elaboração de uma *lista especializada de assuntos* e não do tesauro, prende-se com o facto de tratar de uma primeira aproximação à criação de termos específicos para este campo de acção, já que não encontramos entre os órgãos congéneres quem já tivesse iniciado este processo. A lista apresentou-se-nos como uma estratégia base, uma estrutura simples e clara, que poderá, mais tarde, servir de alicerce para a construção de um instrumento mais completo, como é um tesauro. Trata-se assim de uma *"Liste de termes choisis en raison de leur fréquence d'apparition à l'indexation et de leur pertinence. Ces grilles présentent une organisation logique et sémantique des termes."*, como a define Suzanne Waller.¹¹⁴

Com efeito, partindo já de uma organização semântica e lógica, procurar-se-á também apresentar, algumas equivalências dando conta das sinonímias (USE e UP) e algumas relações (TR) que se consideram fundamentais, seguindo de perto Suzanne Waller quando afirma que *"Un lexique, si simple soit-il, est le point de départ de tout langage combinatoire quelque peu élaboré. Selon les lieux ou les domaines, une simple liste présentant les équivalences et strictement tenue à jour peut très valablement aider une indexation rigoureuse"*.¹¹⁵

A autora defende que os léxicos especializados são os melhores auxiliares de pesquisa, elaborados à medida do vocabulário corrente dos utilizadores e dos documentos a indexar. A sua adaptação ao meio é o melhor garante de qualidade, mas é fundamental que garantam a equivalência entre termos quasi sinónimos. Em suma, Suzanne Waller considera-os *"(...) le point de départ du langage d'indexation par excellence: le Thésaurus"*.¹¹⁶ Este instrumento, tal como acontece com os tesauros, deverá ser mantido e repensado diariamente, consoante as necessidades do serviço de arquivo e da evolução dos termos e conjunturas políticas.

¹¹⁴ Cf. WALLER, Suzanne, cit. 50, p. 204

¹¹⁵ Cf. WALLER, Suzanne, cit. 50, p. 205

¹¹⁶ Cf. WALLER, Suzanne, cit. 50, p. 205

Com base no que foi dito e após a observação de outros tesouros de referência, já aqui citados, como o *ATT – Art and Architectural Thesaurus*, começou a definir-se uma estrutura exemplificativa que se pretende que sirva de base de apoio para uma futura expansão a todo o acervo do arquivo. A estrutura que se apresenta justifica as necessidades apresentadas pelo vocabulário levantado e é constituída por seis facetas, que definem a estrutura macro, descendo a um segundo nível de termos genéricos. Segue de perto o esquema conceptual que apresenta o AAT, ou seja, os termos apresentam-se organizados do nível mais abstrato para o concreto. Optámos pela utilização de termos guia,¹¹⁷ o que nos permitiu estabelecer uma organização prévia para os termos específicos.

1. Atributos de assunto		
TG1	TG2	TE1
1. Entidades		
1.1 Entidades singulares		
<segundo a profissão/função>		
<segundo relação familiar>		
<segundo grupo social/político de pessoas>		
1.2. Entidades colectivas públicas		
1.3 Entidades colectivas privadas		
2 Actividades		

¹¹⁷ Termos guia são "(...) levels that collocate similar sets or classes of records necessary (...). They should logically illustrate the principles of division among a set of sibling terms (...). They should be consistent with other divisions in the same or similar hierarchy. Guide terms may represent the instance relationship in a vocabulary that otherwise comprises either whole/part or genus/species relationships." Cf. HARPING, Patricia, cit. 46, p. 143.

<segundo a função do presidente>	
<segundo o tipo de acção>	
<segundo o evento>	
3 Espaço	
<segundo a localização geográfica>	
<Segundo edifícios e estruturas edificadas>	
4 Periodos Históricos	
<segundo o tipo de regime>	
5 Objectos	
5.1 Objectos de homenagem	
< segundo a proveniência>	
<segundo o grau>	
5.2 Construções	
<segundo tipo de construção>	5.2.1 Monumentos e peças artísticas
	5.2.2 Espaços abertos
5.3 Equipamento	
<segundo o tipo de veículo>	
5.4 Comunicação verbal e visual	
<segundo o tipo de comunicação verbal>	
<segundo o tipo de comunicação visual>	
	5.4.1 Fotografia
<segundo a forma>	

		<segundo a forma: cor>
		<segundo a orientação>
		<segundo a forma: formato>
		<segundo a função>
		<segundo o tipo de assunto>
		<segundo o ponto de vista>
		<segundo o processo fotográfico>
6	Conceitos/ Abstradas	Ideias <segundo os conceitos históricos e culturais>

Figura 5: Grelha da estrutura lógica e semântica da lista especializada de assuntos

Os nomes de entidades singulares e colectivas, bem como os de organizações, que se recuperaram na linguagem natural, não se incluíram nesta lista, pois parece-nos que faria mais sentido remetê-los para o ficheiro de controlo de autoridades,¹¹⁸ outro instrumento que deve ser utilizado em articulação com *esta lista especializada de assuntos*. Seguindo a mesma linha de pensamento do AAT,¹¹⁹ e articulando-a com a noção de atributos de assunto, definida por Sara Shatford¹²⁰ - apresentamos as seguintes facetas:

¹¹⁸ Norma ISAAR (CPF) define registro de autoridade como *"a forma autorizada do nome de uma entidade combinada com outros elementos de informação que identificam e descrevem essa entidade, podendo remeter para outros registos de autoridade relacionados"*. Cf. CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - **ISAAR(CPF)**. [Em linha]. Disponível em [www:<URL:http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/isaar.pdf>](http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/isaar.pdf) p.

¹¹⁹ HARPING, Patricia, cit. 46, p. 54-56

¹²⁰ Ao introduzir este conceito de atributo, Sara Shatford procura dar relevância ao acesso à imagem, ou seja, mais do que identificar o assunto da imagem há que perceber quais são os atributos do assunto que podem facilitar o acesso à mesma. Cf. Layne, Sara Shatford, cit. 43, p. 583

1. A faceta **Agentes**: será utilizada para agrupar termos que designem pessoas, grupos de pessoas e organizações identificadas por ocupação ou actividade, características físicas ou mentais, ou condição e papel social;
2. A faceta **Actividades**, procura designar acções ou sequências sistemáticas de acções, neste caso directamente relacionadas com a actividade oficial do Presidente da República;
3. A faceta **Espaço**: embora não esteja prevista no AAT, foi proposta por Sara Shatford. Considerou-se importante controlar estes termos para a localização geográfica e identificação de estruturas e edifícios, pois são fundamentais para a recuperação de informação neste tipo de arquivos. Os termos relativos à localização geográfica foram controlados através da consulta do *Eurovoc*.
4. A faceta **Períodos Históricos**, essencial num arquivo desta natureza, procura reunir termos que normalizem a designação de épocas históricas distintas e cronologicamente importantes para História de Portugal;
5. A faceta **Objectos** introduz termos relacionados com coisas visíveis e tangíveis que são inanimadas e produzidas pela mão do homem (fabricadas por ele). Nesta faceta incluímos o vocabulário relacionado com a fotografia. Na grelha de recolha de conceitos em linguagem natural só se inseriu a termo relacionado com a fotografia quando se considerou efectivamente relevante para a recuperação de informação da mesma. Embora consideremos fundamental o controlo destes termos, julgamos que alguns deles devem constar no campo da base de dados relativo ao *Tipo de suporte*, e não no relativo à indexação;
6. A faceta **Conceitos Gerais** introduz termos abstratos relacionados com o pensamento humano, campo das ideias, preocupações ideológicas, críticas, atitudes e movimentos sociais, políticos ou culturais.

Para a apresentação da *lista especializada de assuntos*, optou-se pela apresentação da estrutura hierárquica, mas também de um índice alfabético, procurando assim facilitar o acesso e a consulta por parte dos utilizadores. A codificação de cada termo permite a interligação entre os dois instrumentos. (ver apêndices E e F)

Conclusão

*"A leitura das fotografias públicas é sempre, no fundo, uma leitura privada"*¹²¹

O documento fotográfico tem, sem dúvida, ganho um lugar de destaque e tem, consequentemente, sido objecto das mais diversas reflexões por parte de especialistas na área da arquivística. Ao lançar esta proposta de reflexão e construção de uma *lista especializada de assuntos*, partindo da observação de uma colecção fotográfica, procurámos chamar a atenção para a especificidade deste tipo de documento, no que respeita ao tratamento e recuperação de informação.

De um modo geral, recorrendo à leitura de vários teóricos e especialistas da área, procurámos perceber a importância da criação dos vocabulários controlados e da indexação no contexto actual, em que surgem novos suportes documentais, novas possibilidades de pesquisa e em que a evolução das tecnologias origina a produção quase instantânea de documentos e, consequentemente, de documentos de arquivo. Ao considerar esta conjuntura, entendemos ser uma mais-valia a construção de um instrumento deste género, que pode revelar-se essencial para concretização da missão de um arquivo.

Particularmente no caso da fotografia, preocupámo-nos, num primeiro momento, em defini-la como documento de arquivo e perceber o lugar que ocupa nos arquivos relativamente aos documentos textuais. Para além disso, a especificidade desta tipologia documental remeteu-nos para a identificação de desafios que nos são impostos, quando queremos proceder à sua leitura e compreender as suas diferentes dimensões narrativas. Este processo implica a utilização de estratégias e métodos que diferem daqueles que são os aplicados, por exemplo, aos documentos textuais, pois o documento fotográfico não possui códigos linguísticos, mas sim visuais. Muito embora apresentem diferenças evidentes, é fundamental a complementaridade que ambos – texto e imagem – possam manter no processo de extração, de sistematização e recolha dos termos.

¹²¹ BARTHES, Roland, cit. 1, p. 137

Consequentemente, o estudo levou-nos a reconhecer claramente a existência de dois níveis de leitura: um objectivo e outro subjectivo. Este último, pode implicar múltiplas leituras de um mesmo documento, dependendo do próprio documento, de quem o analisa e de quem o observa (a existência de uma "*leitura privada*", como refere Roland Barthes). É fundamental compreender estas dimensões para sermos capazes de reconhecer o valor informacional e evidencial de uma imagem e para que se promova uma verdadeira literacia visual.

Contudo, apesar do reconhecimento da existência destes dois níveis de leitura, à semelhança do que é dito por diversos teóricos, defendemos que o arquivista se deve deter apenas no primeiro nível de leitura, evitando interpretações pessoais que podem dificultar o acesso às imagens. A categorização por facetas, assumida neste trabalho, permitiu a sistematização do levantamento de vocabulário, diminuindo a subjectividade e uniformizando o tipo de informação que se reúne para o tratamento documental.

A proposta de criação de uma *lista especializada de assuntos* procurou refletir estes princípios. Uma lista deste género terá um papel preponderante como instrumento facilitador do acesso aos documentos, tanto por parte dos profissionais da instituição - no momento da indexação - como por parte dos utilizadores - no momento da pesquisa. Deste modo, na nossa perspectiva, existe uma clara vantagem na utilização de vocabulário controlado, relativamente à linguagem natural, sendo esta última mais propensa a apresentar pesquisas caracterizadas pelo ruído - excesso de resultados - ou pelo silêncio - a ausência destes.

Tendo como ponto de partida os pressupostos teóricos abordados no capítulo II e a análise de práticas internacionais, tratadas no *Capítulo III*, propusemos, no *Capítulo IV*, a construção e fundamentação de um vocabulário controlado para ser aplicado e suprir as necessidades dos arquivos dos Presidentes da República Portuguesa, o nosso estudo de caso.

Ao definir o objectivo inicial do trabalho, considerámos, desde logo, a possibilidade de definir a construção de um tesouro. Não obstante, e após a revisão da literatura e o confronto com as outras práticas internacionais e nacionais, este objectivo foi sendo

ponderado e ganhando novas direcções. O que inicialmente seria a convicção de construção de um tesouro, passou à constatação da mais-valia na construção de uma *lista especializada de assuntos*. Esta decisão, em muito sustentada pela observação do que se faz internacionalmente, considerou-se uma estratégia apropriada para a normalização de vocabulário de uma área tão específica, como esta dos arquivos presidenciais.

A lista apresentada, trata-se, sem dúvida, de uma proposta inicial que terá, posteriormente, de ser melhorada e desenvolvida. Neste trabalho, apenas procurámos definir as linhas orientadoras, tendo em conta as leituras feitas, e propor uma base (um esqueleto) para o que poderá ser futuramente uma lista especializada mais estruturada e rigorosa.

A longo prazo, e a ser aplicada a toda a documentação dos arquivos do Museu da Presidência da República, a estrutura terá ainda de ser repensada e melhorada, alargando-se os critérios e as facetas, para que se possa fazer constar, não só a documentação oficial, mas também a de carácter pessoal, existente nos arquivos dos Presidentes da República. Tratando-se este de um *"work in progress"*, o próximo desafio seria o de trabalhar na desambiguação dos termos, tais como, *Exposição* ou *Audiência*, que podem ter leituras diferentes e ainda a inserção de notas explicativas, para clarificar o uso de descritores que à primeira vista poderiam designar a mesma realidade. Este é o caso, por exemplo, dos termos *Visita de Estado* e *Visita Oficial*

Apesar de algumas dificuldades sentidas ao longo do trabalho, nomeadamente no que respeita ao contacto com algumas instituições arquivísticas nacionais e internacionais, procurámos com a informação disponível encontrar um caminho na definição deste instrumento e realçar o seu papel, que consideramos fundamental naquela que é a função última dos arquivos: promover o acesso à informação. Ao nível nacional, e baseando-nos apenas na informação recolhida nas instituições contactadas, não conseguimos encontrar um instrumento que nos poderia servir como base de reflexão. Por este motivo, consideramos esta lista como um desafio no desenvolvimento de linguagens controladas para a temática em causa.

A indexação e a construção e desenvolvimento de linguagens documentais, fazem parte integrante de uma etapa fundamental naquilo que se considera ser um sistema de gestão integrado de arquivos.

Bibliografia

Bibliografia Base:

ALVES, Ivone [et al.] - *Dicionário de terminologia arquivística*. 1ª ed. Lisboa : Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1993. ISBN 972-565-146-4.

CRUZ MUNDET, José Ramon – *Manual de Archivística*. 4ªed. Madrid : Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 2001. ISBN 978-84-89384-31-6 p.89-102 e p. 297-307.

ECO, Umberto – *Como se faz uma tese em Ciências Humanas*. 16ª ed. Lisboa : Presença, 2010. 238 p. ISBN 978-972-23-1351-3.

LÉSSARD-HÉBERT, Michelle; Goyette, Gabriel; Boutin, Gérald – *Investigação qualitativa. Fundamentos e práticas*. trad. Maria João Reis. 1ª ed., Lisboa : Instituto Piaget, 1990. 184 p. (Epistemologia e Sociedade; 21). ISBN:972-9295-75-1.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van – *Manual de investigação em ciências sociais*. 4ª ed. Lisboa : Gradiva, 2005. 282 p. ISBN 972-662-275-1.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. – *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa : Publicações D. Quixote, 1998. 356 p. (Nova enciclopédia; 56). ISBN 972-20-1428-5.

SILVA, Armando B. Malheiro da - *A gestão da informação arquivística e suas repercussões na produção do conhecimento científico*. [Em linha]. [s.d.]. p. 1-31. [Consult. Jul. 2012]. Disponível em [www.<URL:http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/ibericas/agnosto_da_informao_arquivstica.pdf>](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/ibericas/agnosto_da_informao_arquivstica.pdf)

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manuel Luís – *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. 3ª ed. Porto : Edições Afrontamento, 1998. 254 p. (Série Plural; 2). 978-972-36-0483-2.

Bibliografia de apoio teórico

ALEXANDER, Arden; MEEHLEID, Tracy - The Thesaurus for graphic materials: its history, use and future. *Cataloging & Classification Quarterly*. Estados Unidos da América : Taylor and Francis, n.º 31 (2001) p. 189-212.

AMAR, Muriel - *Les Fondements théoriques de l'Indexation : une approche linguistique*. Paris : ADBS Éditions, 2000. 355 p. ISBN 2-84365-042-9.

BARTHES, Roland – *A Câmara Clara*. Lisboa : Edições 70, 2006. ISBN 9724413497.

_____ – *O Óbvio e o Obtuso*. Lisboa : Edições 70, 1982 (Signos; 42). p. 261. ISBN 9724415759.

BARTLETT, Nancy – Diplomats for Photographic Images: Academic Exoticism?. *American Archivist*. Estados Unidos da América: Society of American Archivists, n.º 59 (1996), p. 489-94. Disponível em [www:<URL: http://archivists.metapress.com/content/m711537466202813/fulltext.pdf>](http://archivists.metapress.com/content/m711537466202813/fulltext.pdf). ISSN 0360-9081.

BOADAS, Joan; CASELLAS, Lluís-Esteve; SUQUET, M. Àngels - *Manual para la gestión de fondos y colecciones fotográficas*. Girona : Biblioteca de la imagen, 2001. 426 p. ISBN 84-95483-11-4.

BLOUIN, Francis X.; ROSENBERG, William G. - *Rethinking archival politics: trust, truth, and the law. In Processing the past: contesting authority in history and the archives*. New York : Oxford University Press, 2011. ISBN 978-019-974054-03. p. 161-183

BUSHEY, J. - He Shoots, He Stores: New Photographic Practice in the Digital Age. *Archivaria*. [Em linha]. North America, n.º 65 (2008). p. 125-149. [Consult. 21 Jun 2012]. Disponível em [www:<URL: http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/13172/14432>](http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/13172/14432)

CASQUIÇO, Sónia – A fotografia nos centros de informação em Portugal. *Páginas a&b*. Lisboa : Edições Colibri. ISSN 0873-5670-0204. n.º4 (2009). p. 155 a 170.

CHARBONNEAU, Normand; ROBERT, Mario – *Des Archives Photographiques*. Québec : Presses de L'Université du Québec, 2003. 306 p. (Gestion de l'information). ISBN 2-7605-1068-9.

Collins, Karen - Providing subject access to images: a study of user queries. *The American Archivist*. [Em linha]. Vol 61 (1998), p. 36-55. [Consult. jun 2012]. Disponível em: [www:<URL: http://www.acsu.buffalo.edu/~marissac/conceptpaper/40294073.pdf>](http://www.acsu.buffalo.edu/~marissac/conceptpaper/40294073.pdf). ISSN 0360-9081.

CONWAY, P., PUNZALAN, R.. Fields of Vision: Toward a New Theory of Visual Literacy for Digitized Archival Photographs. *Archivaria*. [Em Linha]. n.º 71 (2011), p.63 a 67. [consult. 19 Jun 2012]. Disponível em [www:<URL: http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/13331>](http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/13331) ISSN 1923-6409.

CORRÊA, Lucia Helena Miranda; THOMES, Janete Lima – *Tesouro do CID – SEBRAE/ES. Páginas a&b*. Lisboa : Edições Colibri. ISSN 0873-5670-0204. n.º9 (2002).

FREUND, Gisèle - *La fotografía como documento Social*. Barcelona: Gustavo Gili, 2011. 207 p. ISBN 978-84-252-1881-1.

GOODY, Jack - *Domesticação do Pensamento Selvagem*. 1ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 1988. 190 p. ISBN 9789722300865.

_____ - *A lógica da escrita e a organização da sociedade*. Lisboa: Edições 70, 1986. 220 (Perspectivas do homem; 28). ISBN 9789724404363

HARPRING, Patricia - *Introduction to controled vocabulary: terminology for art, architecture and other cultural works*. [Em linha]. Los Angeles : Getty Research institute, 2010. [Consult. Ag 2012]. Disponível em [www:<URL: http://www.getty.edu/research/publications/electronic_publications/intro_controlled_vocab/>](http://www.getty.edu/research/publications/electronic_publications/intro_controlled_vocab/) . ISBN 978-1-60606-018-6.

HENRIQUE, Sónia – O lugar da fotografia nos arquivos : uma proposta de reavaliação. **Páginas a&b**. Porto : Gabinete de Estudos a&b. ISSN 0873-5670-0205. n.º 6 (2010), p. 91-144.

HEYMANN, Luciana - Documentos express : desafios e riscos do acesso online a documentos de arquivo. [s.l.]: [s.d.]. XVII Congresso Brasileiro de Arquivologia Preservação, acesso, difusão: desafios para as instituições arquivísticas no século XXI.

JESPERSEN, Heather P.; JESPERSEN, John Kresten - The Problem of subject acess to visual materials. **Journal of Educational Media & Library Sciences**. [Em linha]. n.º 42 (2004), p. 37-48. [Consult. 12 Jun 2012]. Disponível em: [www:<URL: http://digitalcommons.ric.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1001&context=facultypublications](http://digitalcommons.ric.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1001&context=facultypublications) ISSN 1013-090X.

Klijn, Edwin; Lusenet, Yola de- *SEPIADES : Cataloguing photographic collections*. Amesterdão: European Commission on Preservation and Access, 2004.48 p. ISBN 90-6984-417-6.

Layne, Sara Shatford - Some issues in the indexing of images. **Journal of the American Society for Information Science**. [Em Linha]. n.º45 (1994), p.583-588. [Consult. Jan. 2012]. Disponível em: [www:<URL: http://polaris.gseis.ucla.edu/gleazer/462_readings/Layne_1994.pdf>](http://polaris.gseis.ucla.edu/gleazer/462_readings/Layne_1994.pdf). ISSN 1532-2890.

Layne, Sara Shatford - Subject Access to Art Images. In BACA, Murtha - *Introduction to Art Image Access Issues, Tools, Standards, Strategies*. [Em linha]. Los Angeles: Getty Research Institute, 2002. [Consult. Jan. 2012]. Disponível em [www:<URL:http://www.getty.edu/research/publications/electronic_publications/intro_aia/>](http://www.getty.edu/research/publications/electronic_publications/intro_aia/) ISBN 978-0-89236-666-8.

- LEARY, William H. - *The Archival appraisal of photographs : a RAMP study with guidelines*. Paris: UNESCO, 1985. 121 p.
- MENDES, Maria Teresa Pinto; SIMÕES, Maria da Graça - *Indexação por assuntos: princípios gerais e normas*. [s.l.]:Gabinete de Estudos a&b, 2002. (Estudos a&b; 1). ISBN 972-98827-0-3.
- National Archives and Records Administration - *Lifecycle data requirements guide*. [Em linha]. EUA: NARA, 2012. [consult. set. 2012]. Disponível em [www:<URL:http://www.archives.gov/research/arc/lifecycle-data-requirements.pdf>](http://www.archives.gov/research/arc/lifecycle-data-requirements.pdf)
- PAVÃO, Luís – *Conservação de colecções de fotografia*. 1ª ed. Lisboa: Dinalivro, 1997. ISBN 972-576-130-8.
- RIBEIRO, Fernanda - *Indexação e controlo de autoridade em arquivos*. Porto: Câmara Municipal do Porto, 1996. 210 p. ISBN 972-605-041-3.
- ROSE, Gillian- *Visual Methodologies: An Introduction to the Interpretation of Visual Materials*. London: Sage Publications, 2001. 229 p. ISBN 0 7619 6665 X.
- SÁNCHEZ VIGIL, Juan Miguel – *El documento fotográfico: historia, usos y aplicaciones*. 1ª ed. Gijón: Ediciones Trea SL, 2006. 404 p. ISBN 84-9704-223-9.
- SANTOS, Maria Luísa F. N. dos - *Organização do conhecimento e representação de assuntos*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 2007. 184 p. ISBN 978-972-565-412-5.
- SCHLAK, Timothy Michael - *Image retrieval as information seeking behavior? Self-categorizations of user motivations to retrieve images*. University of Pittsburgh, School of Information Sciences: 2010. Tese de doutoramento.
- SCHWARTZ, J. - The Photographic Record of Pre-Confederation British Columbia. **Archivaria**. [Em linha]. n.º 5 (1977), p. 17-41. [Consult. 3 Jul 2012] Disponível em: [www:<URL: http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/10564/11408.>](http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/10564/11408) ISSN: 1923-6409.
- _____ - Coming to Terms with Photographs: Descriptive Standards, Linguistic "Othering", and the Margins of Archivry. **Archivaria**. [Em linha]. n.º 54 (2002), p. 142-171. [Consult. 3 Jul 2012]. Disponível em: [www:<URL: http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12861/14092.>](http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12861/14092) ISSN: 1923-6409.
- _____ - We Make Our Tools and Our Tools Make Us: Lessons from Photographs for the Practice, Politics, and Poetics of Diplomats. **Archivaria**. [Em linha]. n.º 40

(1995), p. 40 -74 [Consult. 19 Jun. 2012]. Disponível em: [www:<URL: http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12096/13082.>](http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12096/13082) ISSN: 1923-6409.

_____ - "Having New Eyes": Spaces of Archives, Landscapes of Power. **Archivaria**. [Em linha]. n.º 61 (2006), p. 2-25. [Consult. 03 Jul 2012]. Disponível em: [www:<URL: http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12532/13670.>](http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12532/13670) ISSN: 1923-6409.

_____ - Negotiating the Visual Turn: New Perspectives on Images and Archives. **American Archivist**. [Em linha]. Vol. 67, n.º 1 (2004), p. 1-25. [Consult. 3 Jul 2012]. Disponível em: [www:<URL: http://www.archivists.org/periodicals/aa_v67/schwartz.pdf>](http://www.archivists.org/periodicals/aa_v67/schwartz.pdf). ISSN 0360-9081.

_____ - Oh! What a parade context and materiality in the British Library Exhibition "Points of view: capturing the nineteenth century in photographs". **Photography & Culture**. [Em linha]. Vol.3, n.º 2 (2010), pág. 195-206. [Consult. Jul 2012]. Disponível em: [www:<URL: http://www.ingentaconnect.com/content/bloomsbury/pgcj/2010/00000003/00000002/art00005>](http://www.ingentaconnect.com/content/bloomsbury/pgcj/2010/00000003/00000002/art00005). ISSN 1751-4517.

_____ - The archival garden photographic plantings, interpretive choices, and alternative narratives. In COOK, Terry - *Controlling the Past: Documenting Society and Institutions: Essays in Honor of Helen Willa Samuels*. Chicago : Society of American Archivists, 2011. pp.69-110.

SHATFORD, Sara - Describing a Picture: A Thousand Words are Seldom Cost Effective. **Cataloging and Classification Quarterly**. [Em linha]. Vol. 4 (1984), p 13-30. Disponível em: [www:<URL: http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1300/J104v04n04_02>](http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1300/J104v04n04_02).

SHATFORD, Sara - Analyzing the Subject of a Picture: A Theoretical Approach. **Cataloging and Classification Quarterly**. [Em linha] Vol. 6, n.º 3 (1986), p. 39-62.

SVENONIUS, Elaine - Access to nonbook materials: the limits of subject indexing for visual and aural languages. **Journal of the American Society for information science**. [Em linha]. n.º 45 (1994), p. 600-606. [Consult. Ag. 2012]. Disponível em: [www:<URL: http://polaris.gseis.ucla.edu/gleazer/462_readings/Svenonius_1994.pdf>](http://polaris.gseis.ucla.edu/gleazer/462_readings/Svenonius_1994.pdf). ISSN: 1532-2890.

URDICIÁIN, Blanca Gil - *Manual de lenguajes documentales*. Madrid : Editorial Noesis, 1996. 269 p. ISBN 84-87462-24-3.

WALLER, Suzannne - *L'analyse documentaire: une approche methodologique*. Paris : ADBS-Éditions, 1999. 319 p. (Sciences de l'information : Série Études et techniques). ISBN 2-84365-030-5.

Instituto Politecnico de Tomar - *Lista de apoio à descrição de documentos fotográficos (objecto físico)*. Tomar: IPT, 2012-2013. Trabalho de mestrado.

KLIJN, Edwin; LUSENET, Yola de- *SEPIADES : Cataloguing photographic collections*. Amesterdão: European Commission on Preservation and Access, 2004. 48 p. ISBN 90-6984-417-6

Bibliografia institucional:

CORREIA DE BRITO, Carla Marisa do Amaral - *O sistema de informação da Presidência da República Portuguesa : a documentação dos mandatos do Presidente Ramalho Eanes (1976-1986)*. Lisboa : [s.n.], 2010. Dissertação de Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

COSTA, Pedro Barros; Firmino, Jorge - Presentes Presidenciais. *Revista Focus*. Sintra : Grupo Impala. , n.º 592 (2011), p. 22-25.

Direcção de Serviços de Documentação e Arquivo - Manual de Procedimentos. Lisboa, [s.n.], 2007. 7 p.

FREIRE, António; Pinto, António Costa - *O Poder presidencial em Portugal: os dilemas do poder dos presidentes da república portuguesa*. 1ª ed. Alfragide : Publicações D. Quixote, 2010. 141 p. ISBN 978-972-20-4381-6.

Garcia, Maria Madalena- *Arquivo de Salazar : inventários e índices*. Lisboa: editorial Estampa-Biblioteca Nacional, 1992. p. 9 -18. ISBN 972-33-0863-0.

GASPAR, Diogo -*Encontro de Estados: 1910-2010*. Lisboa: Museu da Presidência da República (no prelo)

GASPAR, Diogo; ROCHA, Fernando; CASTRO, Clarisse (coord.) - *Entre o Público e o Privado- Retrato de Presidentes*. 1ª ed. Lisboa : Museu da Presidência da República e Câmara Municipal de Matosinhos, 2009. 199 p. ISBN 978-972-8971-45-8.

GOMES, Vítor – Os arquivos dos Chefes de Estado. In Diogo GASPAR (coord.)- *Museu da Presidência da República*. Lisboa : CTT – Correios de Portugal, 2004. ISBN 972-9127-90-5 p. 123-126.

_____ – Os arquivos de Presidentes da República portuguesa : a sua natureza e o seu âmbito. *II Encontro Nacional de Bibliotecas e Arquivos Jurídicos. Informação e*

documentação Jurídicas : acesso e partilha. Lisboa : Coimbra editora, 2007. p. 67-74. ISSN 0870-3116.

RODRIGUES, Luís Nuno - *Francisco da Costa Gomes - Fotobiografia*. Lisboa: Museu da Presidência da República, 2006. (Col. Presidentes de Portugal - Fotobiografias). ISBN 972-8971-14-1. 128 p.

SERRANO, José de Bouza - *Livro do Protocolo*. Lisboa : Esfera dos livros, 2011. ISBN 978-989-626-352-2. 663 p.

Normas:

PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade. Comissão Técnica 7. *Norma portuguesa 3715 : documentação : método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção de termos de indexação*. Lisboa : I. P. Q., 1989.

PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade. Comissão Técnica 7. *Norma portuguesa 4036 : documentação : tesouros monolíngues : directivas para a sua construção e desenvolvimento*. Lisboa : I. P. Q., 1993.

PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade. Comissão Técnica 7. *Norma portuguesa 4285-3 : documentação : vocabulário: aquisição, identificação e análise de documentos e de dados*. Lisboa : I. P. Q., 2000.

PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade. Comissão Técnica 7. *Norma portuguesa 4285-4 : documentação : vocabulário: linguagens documentais*. Lisboa : I. P. Q., 2000.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - ISAAR(CPF): *Norma Internacional de Registos de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. [Em linha]. 2ª ed. Lisboa: IANTT, 2004. [Consult.Abr 2013].Disponível em [www:<URL:http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/isaar.pdf>](http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/isaar.pdf)

Leis e Regulamentos:

Decreto-Lei n.º 7/96. D.R. I **Série A**. 51 (96-02-29) 404-407;

Decreto-Lei n.º 28-A/96. D.R. I **Série A**. 81 (96-04-04) 712-(2) - 712-(5);

Decreto-Lei n.º 16/93. **D.R. I Série A**. 19 (93-01-23) 264-270

Decreto-Lei n.º 288/2000. **DR I Série A**. 262 (2000-11-13) 6380-6388;

Divisão de Informação e Arquivo - *Regulamento da Presidência da República*. 27-07-2007. p. 1

Lei n.º 4/85. **D.R. Série I.** 82 (85-04-09) 965-970

Lei n.º 107/2001. **D.R. I Série A.** 209 (2001-10-08) 5808-5829

Lei n.º 52-A/2005. **D.R. I Série A.** 194 (2005-10-10) 5970 (2) – 5970 (11)

LEI N.º 5/2011. **D.R. I Série.** 43 (2011-03-02) 1249 - 1267

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - *Regulamento interno da Orgânica dos Serviços da Secretaria-Geral da Presidência da República*. Lisboa: SGPR, 2000.

Recursos electrónicos:

<http://www.presidencia.pt/>>

<http://www.igespar.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/patrimonioimovel/>

<http://www.archives.gov/presidential-libraries/>

<http://digitarq.pt/>

<http://www.archives.gov/presidential-libraries/laws/>

<http://www.archives.gov/publications/general-info-leaflets/1-about-archives.html>

<http://www.archives.gov/research/arc/lifecycle-data-requirements.pdf>

http://www.an.arquivonacional.gov.br/crapp_site/default.asp

<http://janus.lib.cam.ac.uk/>

<http://anws.llgc.org.uk/ncarules/title.htm>

<http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/tgn/index.html>

<http://www.ukat.org.uk/>

<http://www.archivesdefrance.culture.gouv.fr/ressources/bases-de-donnees/>

Lista de figuras

Figura 1: Subjectividade da indexação

Figura 2: Quadro comparativo - arquivos internacionais

Figura 3: Grelha de recolha de linguagem natural

Figura 4: Grelha de selecção de termos controlados

Figura 5: Grelha da estrutura lógica e semântica da lista especializada de assuntos

Índice de Apêndices:

Apêndice A: Entrevista exploratória aos arquivos internacionais.....	i
Apêndice B: Respostas dos arquivos internacionais às entrevistas exploratórias	vi
Apêndice C: Entrevistas Exploratórias - casos nacionais.....	xv
Apêndice D: Grelhas de levantamento de linguagem natural e controlada.....	xvii
Apêndice E: Estrutura hierárquica dos termos controlados... ..	lxxviii
Apêndice F: Índice alfabético dos termos controlados.....	c

Bibliotecas e Museus Presidenciais
dos Estados Unidos da América e
Churchil Archives Center
(Reino Unido)

Contacto via correio electrónico
Versão: Inglês

Dear Mr, Ms

My name is Ana Marta Lopes Guerreiro. At the present moment, I am conducting a research subordinated to the theme ***"The use of controlled vocabulary for indexing as a strategy for information retrieval in photographic archives: The Archives of Heads of State."***, in Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa (Lisbon, Portugal), under the supervision of Master's degree in Information Science, Drs. Maria de Lurdes Rosa and Sónia Casquijo.

In this research, I intend to reflect upon the indexing on archives theme, specifically in what concerns the photographic archives. My case study will be the archives of the President of the Portuguese Republic, where I have developed my professional activity for about 5 years as an archivist (Museu da Presidência da República – Archives of the Presidential Republic Museum). As a final product, I would like to create the basis, for further development, of a thesaurus for the Portuguese Presidential Archives.

Accordingly, I felt the need to contact the responsables for some of the Presidential Archives, in order to be aware of the good practices developed in other countries, and then use them as a model to apply to the Portuguese archives reality.

Thus, I would like to ask for your collaboration, by sharing your work experience in the archival treatment area, particularly, the indexing area and creation of information retrieval tools – thesaurus – in general and specially in what concerns the photographic archives. I look forward to hearing from you,

Entrevista Exploratória

Arquivos Nacionais de França

Contacto via correio electrónico
versão: Francês

Je m'appelle *Ana Marta* **LOPES GUERREIRO** et je me permets de venir vers vous car je suis amenée à réaliser une recherche pour la Faculté des Sciences Humaines et sociales à la nouvelle Université de Lisbonne (Portugal). Ma thèse porte sur « ***L'utilisation du vocabulaire contrôlé pour l'indexation comme une stratégie de recherche d'information dans les archives photographiques des Présidents de la République*** », cours enseigné par *Dra Maria de Lurdes Rosa* et le professeur *Sonia Casquijo*.

Avec cette recherche, je souhaite réfléchir sur la pratique de l'indexation dans les archives, en général, et plus précisément, dans les archives photographiques. Je souhaite analyser le cas pratique des archives des Présidents de la République portugaise, car j'y ai développé et enrichi mon activité professionnelle comme archiviste depuis maintenant 5 ans (Archives Présidentielles du Musée de la République Portugaise). La finalité de cette thèse serait de créer une base pour le développement d'un thésaurus pour les Archives présidentielles portugaises.

Pour cela, j'ai besoin de contacter les archives présidentielles de plusieurs pays (EUA, France et Brésil), avec le objectif de trouver de bons exemples de travail dans ce domaine, et ensuite les appliquer à la réalité de nos archives présidentielles.

Ainsi, je souhaiterais compter sur votre collaboration, pour m'appuyer sur votre expérience de travail sur le traitement des archives, en particulier, dans le domaine de l'indexation, création d'outils de recherche d'information, thésaurus (avec une attention particulière à l'indexation des archives photographiques).

En esperant que ma requête a retenu votre attention et dans l'attente de votre réponse , je vous prie d'agréer Madame, Monsieur, mes salutations distinguées.

Entrevista Exploratória

CPCDOC: Centro de Pesquisa e
Documentação de História
Contemporânea. Fundação Getúlio
Vargas

Contacto via: email
Versão: Português

Ex.ma senhora,

O meu nome é Ana Marta Lopes Guerreiro e estou a realizar um trabalho de investigação na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Portugal), dedicado ao tema "***A utilização do vocabulário controlado para indexação como estratégia para a recuperação da informação nos arquivos fotográficos: Os arquivos do órgão de soberania o Presidente da República***", sob orientação da responsável pelo Mestrado Dr^a Maria de Lurdes Rosa e a professora Sónia Casquijo Pereira.

Com este trabalho, pretendo reflectir sobre a questão da indexação nos arquivos em geral, e mais especificamente, nos arquivos fotográficos. Esta reflexão terá como caso de estudo os arquivos do Presidente da República Portuguesa, nos quais desenvolvi a minha actividade profissional durante 5 anos, como arquivista (no Arquivo do Museu da Presidência da República Portuguesa). Como produto final procuro criar a base para o posterior desenvolvimento de um thesaurus para este arquivo.

É nesse sentido que surge a necessidade de entrar em contacto com os detentores de arquivos dos Presidentes da República de diversos países com o objectivo de encontrar boas práticas, para depois as aplicar à realidade dos arquivos da Presidência da República Portuguesa.

Desta forma gostaria de saber se era possível contar com a vossa colaboração, para me relatarem a vossa experiência de tratamento arquivístico, nomeadamente, na área de

indexação, criação de instrumentos de recuperação de informação - tesouro - com especial atenção para a indexação de arquivos fotográficos.

Agradeço antecipadamente a sua ajuda.

Com os melhores cumprimentos,

Apêndice B: Respostas dos arquivos internacionais às entrevistas exploratórias

Gmail - Ask about colaboration - investigation about controlled voca... <https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=66b7613149&view=pt&q=...>



Ana Lopes <ana.marta.lopes@gmail.com>

Ask about colaboration - investigation about controlled vocabulary in Portuguese Presidencial Archives

Katharine Thomson <Katharine.Thomson@chu.cam.ac.uk>

2 de julho de 2012 14:49

Para: ana.marta.lopes@gmail.com

Cc: Natalie Adams <Natalie.Adams@chu.cam.ac.uk>, Churchill Archives Centre <archives@chu.cam.ac.uk>

Dear Ana

Thank you for your email. We are not actually a specialist photographic archive (though we do have photographs within our collections), so do not use a specific thesaurus for photographs. I do not think we are quite the same as a Presidential Archive either, as we hold the *personal* papers of Winston Churchill, as well as collections relating to Churchill, and also papers of other prominent 20th century politicians and scientists. Papers created in Government should be at the National Archives (<http://www.nationalarchives.gov.uk/>) though Churchill did keep a lot of official papers with his personal ones, so we have some official papers as well as personal.

We use a shared online database for the majority of our catalogues, <http://janus.lib.cam.ac.uk/>, along with most of the other archives in Cambridge, so it makes sense for us all to work to the same standards. The Churchill Papers catalogue is not actually on this database, as it is too big, and was done quite a few years before the rest of our online catalogues, so doesn't stick to quite the same standards; however, we changed the index terms used slightly in order to fit in with the thesauri we use now.

We use several different thesauri: for personal and corporate names we use the rules drawn up in 1997 by the National Council on Archives, <http://anws.lgc.org.uk/ncarules/title.htm>. For place names we use the Getty geographic thesaurus, <http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/tgn/index.html>. Subject terms are more complicated: in common with many other specialist archives in this country, we found the Unesco thesaurus (<http://www2.ulcc.ac.uk/unesco/>) didn't suit our needs, so made use of an adapted version called the UK Archival Thesaurus, which is a subject thesaurus created for the archive sector in the United Kingdom, <http://www.ukat.org.uk/>. Details of all these thesauri are available on our online database, <http://janus.lib.cam.ac.uk/db/node.xsp?id=Webpages/Public/links>.

The Churchill Papers that can be searched online at <http://www-archives.chu.cam.ac.uk/perl/search>. The dropdown menus on the keyword box will show the list of index terms used.

Do let us know if you have any further questions,

Yours sincerely

Katharine Thomson
Churchill Archives Centre
Churchill College
Cambridge CB3 0DS

Churchill College 50th Anniversary - Building the future
Registered Charity: No 1137476

Personal data supplied in the course of an enquiry will be kept within Churchill College and may be used for administrative purposes within the terms of the Data Protection Act (1988).

From: Ana Marta Lopes Guerreiro [<mailto:ana.marta.lopes@gmail.com>]

Gmail - Pedido de colaboração_investigação sobre a utilização de v... <https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=66b7613149&view=pt&q=s...>



Ana Lopes <ana.marta.lopes@gmail.com>

Pedido de colaboração_investigação sobre a utilização de vocabulário controlado nos arquivos presidenciais

Suely Braga da Silva <suely.braga@fgv.br>

10 de julho de 2012 19:26

Para: "ana.marta.lopes@gmail.com" <ana.marta.lopes@gmail.com>

Prezada Ana Marta,

Fiquei pensando sobre como poderia ser útil com relação às questões colocadas em sua mensagem. Pensei em relatar, de modo sintético, nosso processo de construção da linguagem que utilizamos para indexar os documentos do acervo CPDOC. Em primeiro lugar, é fundamental, que se saiba que não construímos nem utilizamos nenhum tesouro. Quando a necessidade de informatização dos nossos sistemas de recuperação das informações se tornou uma realidade, começamos a elaborar uma lista de assuntos que refletissem as informações de nosso acervo. Num primeiro momento – num esforço conjunto de toda a equipe de pesquisadores do Centro, elencamos os principais temas da história contemporânea do Brasil. A seguir, à medida que analisávamos os documentos do acervo a listagem original ia sendo acrescida de novos termos, muitos deles bastante específicos, posto que a ideia era refletir especificamente o conteúdo do acervo do CPDOC. Além de eventos, conjunturas e instituições acrescentamos todos os nomes das pessoas retratadas nas fotografias do acervo. Como você pode perceber, a lista abrangia – e ainda abrange – uma gama diversificada de registros. Atualmente, nossa base de dados possui em torno de 13.000 entradas e sempre que uma nova demanda surge analisamos a conveniência ou não de se criar um novo termo. Essa criação só é possível por um grupo bem reduzido de pesquisador que avalia cada caso. Já para os nomes de pessoas retratadas a inserção na base é sempre permitida, afinal, consideramos todas as pessoas retratadas como um assunto a ser recuperado. A maior parte desses 13.000 registros refere-se a nomes de pessoas, seja porque foram retratadas nas fotos, seja porque são mencionadas nos documentos textuais como sendo um assunto. Com certeza, outros caminhos poderiam ter sido seguidos na construção dessa linguagem, como por exemplo, construir tabelas separadas para assunto e onomástico, mas na ocasião julgamos que o melhor – ou pelo menos o que era possível naquele momento – construir uma única tabela. Isso não invalida nem dificulta a busca por assunto ou nome próprio. Todavia, pessoalmente, se fosse começar hoje um trabalho de construção de linguagem faria de outra forma. Essa nossa linguagem serve para a indexação de todos os tipos documentais – manuscritos, impressos, iconográficos e audiovisuais, de todo o nosso acervo, muito embora não tenha nenhum tipo de relacionamento ou hierarquia. Ou seja, não temos uma linguagem específica para acervos fotográficos presidenciais. Organizamos arquivos pessoais em geral (já ultrapassando 200 fundos www.cpdoc.fgv.br) e não só acervos fotográficos presidenciais. Uma coisa importante com relação à indexação de fotografias é que no passado - não muito remoto - nos preocupávamos, basicamente, com as pessoas retratadas e com os eventos. De uns anos para cá temos feito um esforço, ainda que não exaustivo, no sentido de ampliar nosso olhar sobre a imagem, dotando a linguagem de termos tipo "paisagem urbana, paisagem rural, logradouros públicos, animais, estabelecimentos de ensino, construção cível, construção naval, mar, vestuário", etc. Enfim, um olhar mais amplo, para além das pessoas e dos eventos.

Luciana Heymann, nossa colega pesquisadora e professora, apresentou recentemente um pequeno trabalho num seminário onde aborda alguns pontos referentes à construção de nossa linguagem. Como penso que possa lhe ajudar, solicitei sua permissão para lhe encaminhar. Lembrou, apenas, que trata-se de um texto informal apresentado num seminário e não de um artigo. Uma única observação é quanto ao número de registros na linguagem, pois no texto saiu errado. São, sim, um pouco mais de 13.000 registros.

Finalizando, lembro que, atualmente, com os recursos de web semântica disponíveis para a construção de ferramentas de busca, os estudos estão se dirigindo para a construção de ontologias específicas às diversas áreas do saber, onde as hierarquias e os relacionamentos são necessários para a “inteligência” dos sistemas. Sinto não poder ajudá-la, pois não domino a temática, mas sugiro que você interaja com especialistas nesse assunto, pois o conceito é novo e cada vez mais será invocado em favor de uma recuperação de informação “inteligente”, ao mesmo tempo especializada, abrangente e profunda.

Desejo sucesso no desenvolvimento de suas pesquisas. Vindo ao Rio de Janeiro será um prazer recebê-la no CPDOC.

Abraços

Suely Braga

CPDOC/FGV

De: Ana Marta Lopes Guerreiro [mailto:ana.marta.lopes@gmail.com]

Enviada em: sexta-feira, 29 de junho de 2012 12:54

Para: Suely Braga da Silva

[Texto das mensagens anteriores oculto]

[Texto das mensagens anteriores oculto]

 **texto Luciana Heymann.docx**
53K

Gmail - Re: Ask about colaboration - investigation about controlled ... <https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=66b7613149&view=pt&q=...>



Ana Lopes <ana.marta.lopes@gmail.com>

Re: Ask about colaboration - investigation about controlled vocabulary in Portuguese Presidencial Archives

2 mensagens

John Keller <John.Keller@nara.gov>
Para: Ana Marta Lopes Guerreiro <ana.marta.lopes@gmail.com>
Cc: Herbert Ragan <Herbert.Ragan@nara.gov>

7 de junho de 2012 14:58

Dear Ana Marta Lopes,

Thanks for contacting the William J. Clinton Presidential Library. I'm not 100% sure what exact information you are seeking but I will do my best to address your email. Our audiovisual archives department here at the Clinton Presidential Library is mandated to preserve and provide access to the photographs, video recordings and audio recordings created during the Presidential administration of William Jefferson Clinton (1993-2001). Fortunately, we are provided several databases that were created by the White House Photographic Office and the White House Television (WHTV) office that essentially provide us with a unique catalog of records that were created. We primarily use the original databases for our record searches and mechanism for record retrieval from our storage areas. Furthermore, we have created several databases with Microsoft Access to provide item level description for our photographs and audio recordings. In addition, we use CatDV Asset Management software that is part of our digital video editing workstation to further catalog our digitized video holdings. The metadata we populate in the subject fields includes, Tape#, Date of event, Title of event, Location of event, Creator, Digital file name, etc...

We also enter our collections, series, and items in the Archival Research Catalog (ARC) via Online Public Access that is accessible on the National Archives and Records Administration website:
<http://www.archives.gov/research/search/>

For more on ARC please use this link:
<http://research.archives.gov/description/5709788>

The above link is an example of how we present our records on the item level through this interface. I hope I provided you with some useful information, feel free to contact me if you have any additional questions.

Thanks

John Keller
Archivist/Audiovisual
William J. Clinton Presidential Library
1200 President Clinton Ave.
Little Rock, AR 72201
501-244-2851
fax-501-244-2850
John.Keller@nara.gov

Disclaimer: The contents of this message may represent my personal opinions and / or analysis and do not necessarily reflect any position of the U.S. Government or the National Archives and Records Administration.

Gmail - Re: Ask about colaboration - investigation about controlled ... <https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=66b7613149&view=pt&q=k...>



Ana Lopes <ana.marta.lopes@gmail.com>

Re: Ask about colaboration - investigation about controlled vocabulary in Portuguese Presidencial Archives

Kathy Struss <Kathy.Struss@nara.gov>

18 de junho de 2012 19:32

Para: Ana Marta Lopes Guerreiro <ana.marta.lopes@gmail.com>

Dear Ms. Guerreiro:

Thank you for your e-mail of June 4. Regrettably, when the Eisenhower Library began processing its photographic collection in the early 1960s, they did not have a professional audiovisual archivist on staff. As a result, our original descriptions are not always consistent in how people, places, and dates are listed. Once an audiovisual archivist was hired in the mid-1970s, the descriptions were uniform.

Today, we still do not have a thesaurus, but we do follow specific guidelines to insure descriptions allow us to locate photos easily. Some of these guidelines include the following: all names are written out in full, dates are given by month, day, then year. We do not use abbreviations in either personal names, country names, or dates.

Each photo, film, sound recording is assigned a unique identifying number. A location log for all items is maintained so know the exact physical location of all items in our stack area. All items have been surveyed for any preservation concerns; these are recorded in a data base which is updated monthly.

I hope you find this information useful and, if you have any further questions, please do not hesitate to contact me.

Sincerely,

Kathy Struss
Audiovisual Archivist
Dwight D. Eisenhower Presidential Library &
Museum
200 Southeast Fourth Street
PO Box 339
Abilene KS 67410
Telephone: (785) 263-6747
Fax: (785) 263-6715

Gmail - Re: Ask about colaboration - investigation about controlled ...

<https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=66b7613149&view=pt&q=...>



Ana Lopes <ana.marta.lopes@gmail.com>

Re: Ask about colaboration - investigation about controlled vocabulary in Portuguese Presidencial Archives

Lynn Smith <Lynn.Smith@nara.gov>

8 de junho de 2012 17:00

Para: Ana Marta Lopes Guerreiro <ana.marta.lopes@gmail.com>

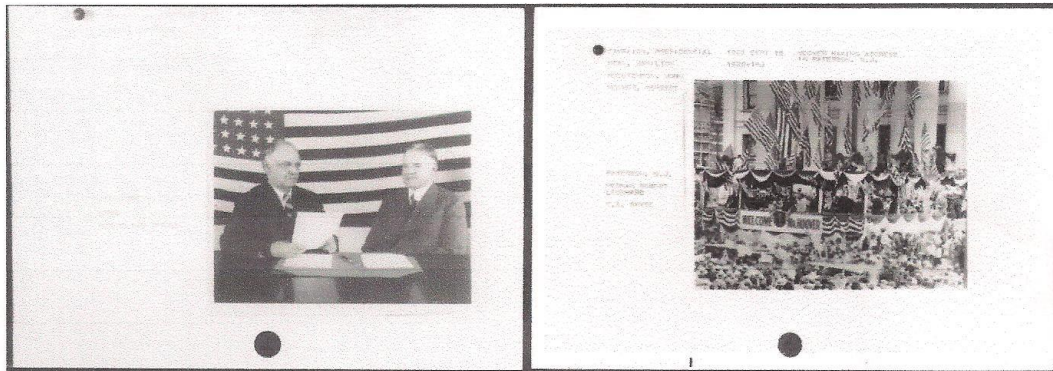
Dear Ana:

Thank you for your interest in the audio-visual collections of the Herbert Hoover Presidential Library.

Here at the Hoover Presidential Library, we do not use controlled vocabulary to index our photograph collection. We use names, dates, and subjects as access points. Our primary reference tool is a set of photo index cards that provide a small image of the original photo, along with the names of who is in the picture and the various subjects that apply. I have attached a sample of some photo index cards related to the 1928 presidential campaign along with a key to reading the information on each card.

If you have additional questions, please let us know. Good luck with your project.

Sincerely,
Lynn



subject	date	caption
subject	negative number	
subject		
geographical location	copy of original picture	
copyright owner		
source of print		

Gmail - Re: Fwd: Ask about colaboration - investigation about contro... <https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=66b7613149&view=pt&q=li...>



Ana Lopes <ana.marta.lopes@gmail.com>

Re: Fwd: Ask about colaboration - investigation about controlled vocabulary in Portuguese Presidencial Archives

Liza Talbot <Liza.Talbot@nara.gov>
Para: ana.marta.lopes@gmail.com

18 de junho de 2012 23:41

Dear Ms. Guerreiro,

Thank you for your email. It has been forwarded to me for response, since I am the Library's digital archivist. As we are part of the National Archives and Records Administration (NARA), we use NARA's Archival Research Catalog, available here: <http://www.archives.gov/research/arc/>. The standards are determined by NARA's Lifecycle Data Requirements Guide, which you can find here: <http://www.archives.gov/research/arc/about-arc.html#descriptions>. If you click on the Lifecycle Data Requirements Guide link there is a lot of information about the metadata we are required to submit.

There is no thesaurus on the back end of ARC, that we are involved in, because there are authority records for all names used. There may be a thesaurus on the front end, via Online Public Access (OPA) here: <http://www.archives.gov/research/search/>. If you have questions about the search you might want to contact the OPA team at search@nara.gov and they should be able to provide more detail about how the search engine functions.

I hope this information is useful to you. Please feel free to contact me with any further questions. Good luck with your research!

Sincerely,

Liza Talbot

Archivist
Lyndon Johnson Presidential Library
(512) 721-0201
liza.talbot@nara.gov>>> Regina Greenwell 6/4/2012 3:27 PM >>>
I'll give you a logged copy.

Gmail - Ask about colaboration - investigation about controlled voca... <https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=66b7613149&view=pt&q=s...>



Ana Lopes <ana.marta.lopes@gmail.com>

Ask about colaboration - investigation about controlled vocabulary in Portuguese Presidential Archives

Steve Branch <Steve.Branch@nara.gov>

6 de junho de 2012 19:39

Para: Ana Marta Lopes Guerreiro <ana.marta.lopes@gmail.com>

Hello Ms. Guerreiro,

We only use MS Access and Adobe Bridge to describe our images. Since we are a Federal Agency we are dependent on only certain software and must adapt to those specifically. Our indexing is really something we created in house and not based on anything else.

We utilize keywords (Horse, portrait, staff, pets, family, etc.) in the Adobe bridge to locate and filter images for searching or segregating the images.

In Access we similarly use keywords and more lengthy descriptions for the images based on roll descriptions and in some cases more than one description per roll of film. We have converted the descriptions for online use and the page is here under this heading. **White House Photographic Office:**

1981-89

<http://www.reagan.utexas.edu/archives/audiovisual/av.html>

Hope this information helps.

Steve Branch, Audiovisual Archivist

Reagan Library

40 Presidential Drive

Simi Valley, CA 93065

tel. 1-800-410-8354, ext. 74006

tel. 805-577-4006

fax 805-577-4080

steve.branch@nara.gov

www.reaganlibrary.gov>>> Ana Marta Lopes Guerreiro <ana.marta.lopes@gmail.com> 6/4/2012 10:33

AM >>>

[Texto das mensagens anteriores oculto]

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Entrevista Exploratória

*Fotógrafo oficial do Presidente da
República Luís Catarino*

contacto: presencial

Questões:

1. Constitui um aquivo com todas as fotografias que produz no exercício das suas funções?
2. Qual o sistema que utiliza para a organização desse arquivo?
3. Que software utiliza para a gestão de imagens? Photoshop? Light room (apple / adobe)
4. Como efectua a recuperação da informação? Essa metodologia é eficaz?
5. Quais os critérios/ termos utiliza para a recuperação de informação das imagens?
6. Quem solicita fotografias e porquê? Os utilizadores são funcionários da PR ou são externos à PR?

Entrevista Exploratória

*Museu da Presidência da República
e DSDA: Direcção de Serviços de
Documentação e Arquivo*

contacto: presencial

Questões:

1. Que fotografias fazem parte do vosso arquivo? As oficiais produzidas no decurso da actividade do PR ou também de outro âmbito?
2. Toda a documentação do PR tem de ficar aqui, ou é por decisão do próprio que a documentação permanece aqui?
3. Há algum trabalho desenvolvido na área de indexação, controlo de linguagem natural e criação de vocabulário controlado?
4. Qual o sistema base de dados utilizada para descrever a documentação?
5. Quais os termos de pesquisa que mais utiliza? (nomes, locais, datas, eventos, assuntos gerais)
6. Que tipo de utilizadores solicitam os documentos fotográficos? Funcionários da PR, elementos externos à PR? Com que objectivos?

Apêndice E: Grelhas de levantamento de linguagem natural e controlada

<p align="center">Construção do vocabulário controlado Arquivo Francisco da Costa Gomes - Coleção Fotográfica Arquivo do Museu da Presidência da República</p>			
---	--	--	--

ARQ	FD	CX	DOC	Linguagem natural
MPR	ACG	CX011	0003	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonsky; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0004	Retrato oficial; Francisco da Costa Gomes
			0005	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; ONU; Visita oficial; Estados Unidos da América; Fotografia de exterior
			0007	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Palácio da justiça; Jugoslávia
			0008	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Josip Broz Tito; discurso; banquete; Palácio da justiça; visita de Estado; Jugoslávia
			0009	Primeira-dama; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; Jugoslávia
			0010	Primeira-dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0011	Primeira-dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0012	Primeira-dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0013	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; visita de Estado; banquete; Parlamento; Jugoslávia
			0014	Presidente da República; Primeira-dama; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0015	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; visita de Estado; discurso; banquete; Palácio da Justiça; Jugoslávia
			0016	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; visita de Estado; discurso; banquete; Palácio da Justiça; Jugoslávia
			0017	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; visita de Estado; Palácio da Justiça; Jugoslávia
			0018	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0019	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia

			0020	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0021	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; visita de Estado; Palácio da Justiça; Jugoslávia
			0022	visita de Estado; espectáculo de dança; Parlamento; Jugoslávia
			0023	Primeira-Dama, Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0024	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0025	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; brinde; banquete; visita de Estado; Palácio da Justiça; Jugoslávia
			0026	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0027	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Dzemail Bijedic; visita de Estado; Jugoslávia
			0028	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Residência Oficial; White Palace; Jugoslávia
			0029	Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia aérea
			0030	Belgrado; Edifício; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0031	Residência oficial; Palácio Real de Dedinje; Belgrado; visita de Estado; Fotografia de exterior
			0032	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0033	Avenida; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0034	Ruas; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia aérea
			0035	Residência oficial; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia exterior
			0036	Ruas; Belgrado; Presidente da República; visita de Estado; Palace Albânia; Jugoslávia; Fotografia exterior
			0037	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0038	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0039	Edifício; Parlamento; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0040	Hotel; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0041	Ruas; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia exterior
			0042	Fotografia interior; edifício; visita de Estado; Jugoslávia
			0043	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; Jugoslávia
			0044	Primeira-Dama; Jovanka Broz; Fotografia de meio corpo

			0045	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; banquete; visita de Estado; Parlamento; Jugoslávia
			0046	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0047	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0048	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0049	Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de interior
			0050	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de interior
			0051	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jozip Broz Tito; cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0052	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0053	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0054	visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de interior
			0055	Palácio Real de Dedinje; Jardins; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0056	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0057	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0058	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0059	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; revista às tropas; residência oficial; White Palace; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0060	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jozip Broz Tito; reunião; visita de Estado; Jugoslávia
			0061	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0062	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0063	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; banquete; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0064	Danças tradicionais; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia

			0065	Danças tradicionais; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0066	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; Palácio da Justiça; visita de Estado; Jugoslávia
			0067	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Presidente da República; Jozip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia
			0068	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0069	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0070	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0071	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia
			0072	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; brinde; visita de Estado; Jugoslávia
			0073	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0074	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0075	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0076	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; residência oficial; White Palace; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0077	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; parlamento; banquete; brinde; visita de Estado; Jugoslávia
			0078	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; parlamento; discurso; visita de Estado; Jugoslávia
			0079	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; Palácio da Justiça; visita de Estado; Jugoslávia
			0080	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; parlamento; discurso; visita de Estado; Jugoslávia
			0081	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Jovanka Broz; parlamento; brinde; visita de Estado; Jugoslávia

			0082	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; Parlamento; banquete; visita de Estado; Jugoslávia
			0083	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; Residência oficial; visita de Estado; Jugoslávia
			0084	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Jovanka Broz; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0085	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de meio corpo
			0088	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Palácio de Belém; Entrevista; comunicação social
ARQ	FD	CX	DOC	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx012	0001	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França
			0002	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França
			0003	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0004	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; espectáculo equestre; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0005	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0006	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; aeroporto; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0007	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Maria Estela Costa Gomes e Anne-Aymone Giscard d'Estaing; Palácio do Eliseu; visita de Estado; França
			0008	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0009	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; embaixada; emigrantes; visita de Estado; França
			0010	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Arco do Triunfo; livro de honra; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0012	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0013	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; audiência; Palácio do Eliseu; visita de Estado; França
			0014	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0015	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac, aeroporto Orly; Revista às tropas; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0016	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Maria Estela Costa Gomes e Anne-Aymone Giscard d'Estaing; Palácio do Eliseu; Sala Cleopatra; visita de Estado; França

			0017	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0018	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac, Aeroporto Orly; Revista às tropas; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0019	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Palácio do Eliseu; visita de Estado; França
			0020	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac; Palácio do Eliseu; banquete; visita de Estado; França
			0021	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França
			0022	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Arco do Triunfo; Soldado Desconhecido; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0023	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Maria Estela Costa Gomes; Anne-Aymone Giscard d'Estaing; Palácio do Eliseu; Sala Cleopatra; visita de Estado; França
			0024	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França
			0025	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França
			0026	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Revista às tropas; aeroporto; visita de Estado; Orly; França; Fotografia de exterior
			0027	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; visita de Estado; França
			0028	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França
			0029	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; sessão de cumprimentos; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0030	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Palácio do Eliseu; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0031	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0032	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0033	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; à mesa das negociações/reunião; visita de Estado; França
			0034	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; sessão de cumprimentos; visita de Estado; França
			0035	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac; aeroporto; revista às tropas; visita de Estado; Orly; França; Fotografia de exterior
			0036	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Arco do Triunfo; revista às tropas; visita de Estado; França

			0037	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França
			0038	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0039	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac; Valéry Giscard d'Estaing; Maria Estela Costa Gomes; Anne-Aymone Giscard d'Estaing; Embaixada; visita de Estado; França
			0040	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; à mesa das negociações/reunião; visita de Estado; França
			0041	Hotel Chateau d' Artigny; França; Fotografia de exterior
			0042	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Maria Estela Costa Gomes; Anne-Aymone Giscard d'Estaing; Palácio Eliseu; banquete; visita de Estado; França
			0043	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; visita de Estado; França
			0044	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; embaixada; comitiva; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0045	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0046	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; comunidade portuguesa; visita de Estado; França
			0047	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; Helicóptero; França; Fotografia de exterior
			0048	Fotografia de exterior; Helicóptero, visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0049	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0050	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; embaixada; comunidade portuguesa; visita de Estado; Paris; França
			0051	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; França
			0052	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; França
			0053	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; embaixada; comunidade portuguesa; visita de Estado; Paris; França
			0054	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Arco do Triunfo; Soldado Desconhecido; visita de Estado; França
			0055	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do interior; Michel Poniatowski; Castelo de Chambord; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0056	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França
			0057	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cidadãos; visita de Estado; França

			0058	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; visita de Estado; França
			0059	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac; Aeroporto; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0060	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França
			0061	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac; aeroporto; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0062	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; jantar; visita de Estado; Roménia
			0063	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Palácio do Eliseu; visita de Estado; França
			0064	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Arco do Triunfo; Soldado Desconhecido; visita de Estado; França
			0065	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; França
			0066	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac; aeroporto; revista às tropas; visita de Estado; Orly; França; Fotografia de exterior
			0067	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Palácio do Eliseu; visita de Estado; França
			0068	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; exposição; visita de Estado; França
			0069	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac; Valéry Giscard d'Estaing; aeroporto; revista às tropas; visita de Estado; Orly; França; Fotografia de exterior
			0070	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França
			0071	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cidadãos; saudar; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0072	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela da Costa Gomes; visita de Estado; França
			0073	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Arco do Triunfo; Soldado Desconhecido; I Guerra Mundial; visita de Estado; França
			0074	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Maria Estela Costa Gomes e Anne-Aymone Giscard d'Estaing; Palácio do Eliseu; Sala Cleopatra; visita de Estado; França
			0075	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cidadãos; embaixada; M.F.A.; visita de Estado; França; Fotografia de exterior
			0076	Presidente da República, Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac; Maria Estela Costa Gomes e Anne-Aymone Giscard d'Estaing; Palácio do Eliseu; banquete; visita de Estado; França
			0077	Maria Estela da Costa Gomes; aeroporto; visita de Estado; França; Fotografia de exterior

			0080	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; França
ARQ	FD	CX	DOC	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx013	0020	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; Filho; Fotografia de grupo
			0023	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de grupo
			0031	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Rússia
			0032	Estátua; Lenin; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0033	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Rússia
			0034	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; almoço; discurso; visita de Estado; Polónia
			0035	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia
			0036	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Henryk Jablonski; igreja; visita de Estado; Polónia
			0037	Cidadãos luso-descendentes, visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0038	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Andrey Gromyko; à mesa das negociações/ reunião; visita de Estado; Rússia
			0039	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; Cidadãos luso-descendentes; saudar; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0040	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; exposição; visita de Estado; Rússia
			0041	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; revista às tropas em parada; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0042	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; cemitério, Piskarevskoye Memorial; homenagem aos soldados; II Guerra Mundial; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0043	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; navio; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0044	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; Salão Vladimir; Palácio do Kremlin; assinatura de protocolo de cooperação; visita de Estado; Rússia
			0045	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Museu Hermitage; exposição; escultura "Morte de Adonis"; visita de Estado; Rússia
			0046	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; cidadãos luso-descendentes; saudar; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0047	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; navio; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0048	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; monumento; II Guerra Mundial; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior

			0049	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; cidadãos; saudar; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0050	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; Salão Vladimir; Palácio do Kremlin; assinatura de protocolo de cooperação; visita de Estado; Rússia
			0051	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; cidadãos luso-descendentes; saudar; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0054	Estátua; Lenin; Praça Lenin; visita de Estado; São Petersburgo; Rússia; Fotografia de exterior
			0055	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; navio; visita de Estado; Rússia
			0056	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; cidadãos luso-descendentes; saudar; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0057	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0058	Quadro (pintura); Lenin; discurso; visita de Estado; Rússia
			0059	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia; Fotografia de interior
			0060	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; revista às tropas em parada; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0061	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; cerimónia de homenagem; Memorial de Westerplatte; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0062	Campos de concentração Auschwitz- Birkenau; visita de Estado; Polónia
			0063	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Campos de concentração Auschwitz- Birkenau; holocausto; cerimónia de homenagem; visita de Estado; Polónia
			0064	Cidadã polaca; jardim; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0065	Campos de concentração Auschwitz- Birkenau; holocausto; visita de Estado; Polónia
			0066	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia; Fotografia de interior
			0067	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; brinde; almoço; visita de Estado; Polónia
			0068	Partido Comunista; Leonidas Brejnev; visita de Estado; Polónia
			0069	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia
			0070	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Museu Hermitage; exposição; visita de Estado; Rússia
			0071	Fotografia de exterior; Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Smolny Institute; visita de Estado; Rússia
			0072	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; Rússia

			0073	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; aeroporto; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0074	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; navio militar; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0075	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Partido Comunista; Leonidas Brejnev; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Andrey Gromyko; à mesa das negociações/reunião; visita de Estado; Rússia
			0076	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; navio militar; visita de Estado; Rússia
			0077	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cidadã Polaca; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0078	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Maria Estela Costa Gomes; cerimónia de recepção; espectáculo musical; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0079	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Andrey Gromyko; visita de Estado; Rússia
			0080	Edifício; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0081	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; cidadãos luso-descendentes; saudar; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0082	Catedral St. Basil; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0083	Presidente da República; Nikolay Podgorny; visita de Estado; Rússia
			0084	Basílica de Santa Maria; Cracóvia; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0085	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; declarações à comunicação social; visita de Estado; Polónia
			0086	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; cemitério Piskarevskoye Memorial; homenagem aos soldados; II Guerra Mundial; visita de Estado; Rússia
			0087	Igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0088	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Exposição; Revolução Russa; visita de Estado; Rússia
			0089	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0090	Primeira-dama; Maria Estela Costa Gomes; aeroporto; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0091	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cemitério, Piskarevskoye Memorial; homenagem aos soldados; II Grande Guerra; visita de Estado; Rússia
			0092	Igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0093	Cartaz publicitário; retrato; Lenin; visita de Estado; Rússia
			0094	Igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0095	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia

			0096	Primeira-dama; Maria Estela Costa Gomes; cumprimentos; crianças; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0097	Cidadãos polacos; recepção ao presidente; ruas; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior;
			0098	Coluna de Alexandre; Praça do Palácio; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0099	Igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0100	Igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx014	0001	Cemitério Piskarevskoye Memorial; cerimónia de homenagem aos soldados; II Guerra Mundial; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0002	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia
			0003	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; aeroporto; visita de Estado; Rússia
			0004	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; aeroporto; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0005	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Rússia
			0006	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; aeroporto; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0007	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; Reunião/à mesa das negociações; visita de Estado; Rússia
			0008	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia; Fotografia de exterior
			0009	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Saxon Gardens; cerimónia de homenagem ao Soldado Desconhecido; visita de Estado; Polónia
			0010	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Museu Hermitage; exposição; escultura Miguelangelo; visita de Estado; Rússia
			0011	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; José Pinheiro de Azevedo; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Ernesto Melo Antunes; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; declarações à comunicação social
			0012	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Retrato
			0013	Assembleia da República; M.F.A. - Movimento das Forças Armadas; Militares; eleições para a Assembleia Constituinte; 11 de Março de 1975; Fotografia de exterior
			0014	Cidadãos; Manifestação; Dia do Trabalhador; 1 de Maio de 1975; Lisboa; Fotografia de exterior
			0015	Militares; Juramento de bandeira; Ralis; Fotografia de exterior
			0016	Militar; Assembleia da República; M.F.A. - Movimento das Forças Armadas; eleições; Assembleia Constituinte; 11 de Março de 1975; Fotografia de exterior

			0017	Transmissão televisiva; Golpe Militar; Processo Revolucionário em Curso - PREC; 25 de Novembro de 1975; Palácio de Belém
			0018	Transmissão televisiva; Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; José Pinheiro de Azevedo; discurso; Golpe Militar; Processo Revolucionário em Curso - PREC; 25 de Novembro de 1975; Palácio de Belém
			0019	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; Maria Estela Costa Gomes; comemorações do Dia do Trabalhador; 1 de Maio de 1975.
			0020	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-ministro; José Pinheiro de Azevedo; Chefe do Estado Maior do Exército; António Ramalho Eanes; discurso; Seminário
			0021	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de meio corpo
			0022	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Palácio de Belém; Gabinete Oficial; Fotografia de meio corpo
			0023	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de meio corpo
			0024	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de meio corpo
			0025	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de meio corpo
			0026	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Palácio de Belém; Gabinete Oficial; Fotografia de meio corpo
			0027	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; cerimónia de entrega de credenciais; Palácio de Belém; sala dos Embaixadores
			0028	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; cerimónia de entrega de credenciais; Palácio de Belém
			0030	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; António de Spínola
			0036	Embaixada Portuguesa; cidadãos; recepção de boas-vindas; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de exterior
			0037	Embaixada Portuguesa; recepção cidadãos luso-descendentes; visita de Estado; França; Fotografia de interior
			0038	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Embaixada Portuguesa; recepção cidadãos luso-descendentes; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0039	Embaixada Portuguesa; recepção cidadãos luso-descendentes; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0040	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; discurso; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0041	Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0042	Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior

			0043	cidadãos luso-descendentes; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0044	Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0045	Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0046	Fotografia de interior; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França
			0047	Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0048	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; discurso; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0049	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; discurso; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior;
			0050	Fotografia de interior; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França
			0051	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de meio corpo
			0052	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; discurso; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0054	Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0055	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cidadãos luso-descendentes; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0057	Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0058	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cidadãos luso-descendentes; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0059	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0060	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0062	Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior
			0063	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; Embaixada Portuguesa; Salão de Recepções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior

			0064	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; Embaixada Portuguesa; Salão de Receções; visita de Estado; Paris; França; Fotografia de interior;
			0065	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Fotografia de grupo
			0066	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França
			0067	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França; Fotografia de interior
			0068	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Palácio de Belém; Gabinete oficial; Fotografia de meio corpo
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx015	0001	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Sala Oval; Casa Branca; Gerald Ford; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0002	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Sala Oval; Casa Branca; Gerald Ford; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0003	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de exterior
			0005	Cidadãos; militares; manifestação; Dia do Trabalhador; 1 de Maio de 1975; Fotografia de exterior
			0007	Cidadãos; Eleições (primeiras eleições livres); Assembleia Constituinte; Fotografia de exterior
			0008	Cidadãos; manifestação; Dia do Trabalhador; Av. Almirante Reis; 1 de Maio de 1975; Fotografia de exterior
			0009	Cidadãos; manifestação; Dia do Trabalhador; 1 de Maio de 1975; Fotografia de exterior
			0010	Cidadãos; manifestação; Dia do Trabalhador; 1 de Maio de 1975; Fotografia de exterior
			0011	Cidadãos; manifestação; Dia do Trabalhador; 1 de Maio de 1975; Fotografia de exterior
			0013	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Troca de presentes; visita de Estado; França
			0015	Manifestação; trabalhadores da cintura industrial de Lisboa; Praça Afonso Albuquerque; Palácio de Belém; Fotografia de exterior
			0018	Cidadãos; manifestação; Dia do Trabalhador; 1 de Maio de 1975; Fotografia de exterior
			0019	Cidadãos; Chaimite; Golpe Militar Intentona; 11 de Março de 1975; Fotografia de exterior
			0020	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; José Pinheiro de Azevedo; General; António Ramalho Eanes; Quartel; Regimento de Comandos da Amadora; Visita
			0021	Cidadãos; manifestação; Dia do Trabalhador; 1 de Maio de 1975; Fotografia de exterior
			0022	O Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Presente de Estado

			0023	Paraquedistas; Golpe militar; 25 de Novembro de 1975; Fotografia de exterior
			0025	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Presente de Estado; visita de Estado; Polónia
			0026	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nicolae Ceausescu; Maria Estela Costa Gomes; Elena Ceausescu; banquete; Palácio da Ajuda; visita de Estado; Roménia
			0028	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; almoço; estância do adriático; deslocação; Itália
			0029	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; José Pinheiro de Azevedo; Palácio de Belém; conferir posse; Provedor de Justiça; Manuel da Costa Braz
			0031	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; Palácio da Justiça; discurso; Belgrado; banquete; visita de Estado; Jugoslávia
			0032	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Sala Oval; Casa Branca; Gerald Ford; audiência; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0033	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Embaixador; Robert McCloskey; Palácio de Belém; audiência; Base aérea militar (Base das Lages)
			0034	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; Audiência; Ministro dos Negócios Estrangeiros; James Callaghan; Palácio de Belém
			0035	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; audiência; Pedro Pires; delegação do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC); Palácio de Belém
			0036	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; eleições livres; Assembleia Constituinte; Palácio de Belém
			0037	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; audiência; Vice-Presidente da Comunidade Económica Europeia; Christopher Soames; Palácio de Belém
			0038	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro, Vasco Gonçalves; assinatura do acordo constitucional MFA/Partidos; Secretário-Geral do Partido Comunista Português; Álvaro Cunhal, Sala dos Embaixadores; Palácio de Belém
			0039	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; assinatura; protocolo internacional; visita de Estado; Polónia
			0040	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; Constituição Portuguesa; Palácio de São Bento (sala das sessões)
			0041	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; audiência; Presidente do Partido Social-Democrata; Willy Brandt; Palácio de Belém
			0042	O Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nicolae Ceausescu; Maria Estela Costa Gomes; Elena Ceausescu; banquete; Palácio da Ajuda; visita de Estado; Roménia
			0043	O Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de tomada de posse; VI Governo Provisório; Sala dos Embaixadores; Palácio de Belém

			0044	O Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; cerimónia de tomada de posse dos Secretários de Estado; V Governo Provisório; Sala dos Embaixadores; Palácio de Belém
			0045	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; assinatura; Acordo de Cooperação e Segurança Europeia; Plenário; Helsínquia
			0047	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares, Ministro das Relações Externas (Brasil); Azeredo da Silveira; audiência; Palácio de Belém.
			0048	Cidadãos; Eleições livres; Assembleia Constituinte; Fotografia de exterior
			0049	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; Jonas Savimbi; Agostinho Neto; Holden Roberto; União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA); União Nacional para a Independência Total de Angola (MPLA); Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA)
			0050	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro do Interior; Michel Poniatowski; visita de Estado; França
			0051	Barricadas; manifestação; Maioria Silenciosa; 28 de Setembro de 1974; Lisboa; Fotografia de exterior
			0052	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Partido Unificado da Polónia; Edward Gierek; audiência; Palácio de Belém
			0054	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Partido Unificado da Polónia; Edward Gierek; à mesa das negociações/reunião; Palácio de Belém
			0055	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Secretário-Geral do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC); Aristides Pereira, revista às tropas; aeroporto; Portugal; Fotografia de exterior
			0056	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; sessão de encerramento; Comité de Descolonização das Nações Unidas
			0057	O Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; cerimónia de assinatura; Acordo Constitucional MFA/Partidos; Sala dos Embaixadores; Palácio de Belém
			0058	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Jacques Chirac; Valéry Giscard d'Estaing; Maria Estela Costa Gomes; Anne-Aymone Giscard d'Estaing, Embaixada Portuguesa; almoço; visita de Estado; França
			0059	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; delegação; visita de Estado; Rússia
			0060	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nikolay Podgorny; assinatura; protocolo de cooperação; Salão Vladimir; Palácio do Kremlin; visita de Estado; Rússia
			0061	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Leopold Senghor; cerimónia de condecoração; Grande-Colar da Ordem de Santiago de Espada; Sala dos Embaixadores; Palácio de Belém
			0063	Cidadãos; eleições livres; Assembleia Constituinte; Campo Pequeno; Lisboa; Fotografia de exterior
			0064	Cidadãos; eleições livres; Assembleia Constituinte; Campo Pequeno; Lisboa; Fotografia de exterior

			0065	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; Presidente interino da Assembleia da República; Henrique de Barros; Vice-almirante; José Pinheiro de Azevedo; discurso; cerimónia de abertura da II Constituinte da República; Sala das Sessões; Palácio de São Bento
			0066	Cidadãos; eleições livres; Assembleia Constituinte; Campo Pequeno; Lisboa; Fotografia de exterior;
			0067	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Kenneth Kaunda; Palácio de Queluz; deslocação; Lisboa
			0068	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gerald Ford; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0069	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; Embaixador; Nações Unidas; José Veiga Simão; Presidente da Assembleia-Geral das Nações Unidas; Abdelaziz Bouteflika; audiência; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0070	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Presidente da Assembleia-Geral das Nações Unidas; Abdelaziz Bouteflika; Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim; Banquete; visita oficial; Estados Unidos da América
			0071	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; audiência; Sala Oval; Casa Branca; Gerald Ford; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0072	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; sessão de cumprimentos; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0073	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0074	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0075	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; Secretário-Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim; Presentes de Estado; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0076	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; Assembleia-Geral das Nações Unidas, visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0077	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0078	Fotografia de exterior; Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gerald Ford; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; Secretário de Estado; Henry Kissinger; Embaixador; Hall Themido; Casa Branca; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA); Fotografia de exterior

			0079	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gerald Ford; Secretário de Estado; Henry Kissinger; audiência; Sala Oval; Casa Branca; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0080	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; Embaixador; José Veiga Simão; Presidente da Assembleia-Geral das Nações Unidas; Abdelaziz Bouteflika; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0081	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cidadã polaca; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0082	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; assinatura; livro de honra; visita de Estado; Polónia
			0083	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro Secretário do Partido Unificado polaco; Edward Gierek; visita de Estado; Polónia
			0084	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Polónia
			0085	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; declarações; comunicação social; visita de Estado; Polónia
			0086	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Presentes de Estado; visita de Estado; Polónia
			0087	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; recepção de Boas-vindas; cidadãos; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0088	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Polónia
			0089	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro Secretário do Partido Unificado polaco; Edward Gierek; assinatura de protocolo; visita de Estado; Polónia
			0090	Presidente da República da França; Valéry Giscard d'Estaing; Retrato
			0091	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Polónia
			0092	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; Polónia
			0093	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Partido Unificado polaco; Edward Gierek; assinatura de protocolo; visita de Estado; Polónia
			0094	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de homenagem; Memorial de Westerplatte; visita de Estado; Polónia
			0095	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Polónia
			0096	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de homenagem; Memorial de Westerplatte; visita de Estado; Polónia
			0097	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; aeroporto; visita de Estado; Polónia
			0098	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Saxon Gardens; cerimónia de homenagem; Soldado Desconhecido; visita de Estado; Polónia

			0099	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0100	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; à mesa das negociações/Reunião; visita de Estado; Polónia
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx016	0001	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Henryk Jablonski; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Polónia
			0005	Recepção Boas-vindas; cidadãos; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0006	Campos de concentração Auschwitz-Birkenau, visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0007	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; estaleiros navais; visita de Estado; Polónia
			0008	Ruas; Varsóvia; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0009	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0010	Campos de concentração Auschwitz-Birkenau, visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0011	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0012	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; à mesa das negociações/reunião; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0013	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior;
			0014	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0015	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; saudar; cidadãos; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0016	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Partido Unificado; Edward Gierek; cerimónia de assinatura; protocolo internacional; visita de Estado; Polónia
			0017	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Polónia
			0018	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0019	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0020	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; recepção boas-vindas dos cidadãos; saudar; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0021	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0022	Lápide; genocídio nazi; visita de Estado; Polónia

			0023	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de homenagem; Memorial de Westerplatte; visita de Estado; Polónia
			0024	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Partido Unificado; Edward Gierek; cerimónia de condecoração; visita de Estado; Polónia
			0025	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; saudar; cidadãos; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0026	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0028	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Partido Unificado; Edward Gierek; cerimónia de assinatura; protocolo internacional; visita de Estado; Polónia
			0029	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita a fábrica; visita de Estado; Polónia
			0030	Praça; Varsóvia; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0031	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Presente de Estado; visita de Estado; Polónia
			0034	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Partido Unificado; Edward Gierek; Presentes de Estado; visita de Estado; Polónia
			0035	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Presentes de Estado; visita de Estado; Polónia
			0036	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Partido Unificado; Edward Gierek; cerimónia de assinatura; protocolo internacional; visita de Estado; Polónia
			0037	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de cumprimentos; visita de Estado; Polónia
			0038	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Henryk Jablonski; Partido Unificado; Edward Gierek; visita de Estado; Polónia
			0039	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Partido Unificado; Edward Gierek; visita de Estado; Polónia
			0040	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; festas natalícias (janeiro 1975); Fotografia de interior
			0041	Campo de concentração de Auschwitz; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0042	Francisco António da Costa Gomes; filho; festas natalícias; Fotografia de interior
			0043	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Polónia
			0044	Primeira-dama; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França
			0045	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Saxon Gardens; cerimónia de homenagem ao Soldado Desconhecido; visita de Estado; Polónia
			0047	Festas natalícias; família (Janeiro 1975); Fotografia de meio corpo
			0048	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0049	Cidadãos; dança tradicional polaca; visita de Estado; Polónia; Fotografia

				de exterior
			0053	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Maria Estela Costa Gomes; Anne-Aymone Giscard d'Estaing; Sala Cleópatra; Palácio do Eliseu; visita de Estado; França
			0069	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0070	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; emigrantes portugueses; Fotografia de grupo
			0079	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; igreja ortodoxa
			0080	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; igreja ortodoxa
			0081	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; igreja ortodoxa
			0082	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; igreja ortodoxa
			0083	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; igreja ortodoxa
			0084	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; igreja ortodoxa
			0085	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; igreja ortodoxa
			0088	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; Filho; varanda; Palácio de Belém
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx017	0005	Varanda; Palácio de Belém; Fotografia de exterior
			0016	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; varanda; Palácio de Belém; Fotografia de grupo
			0017	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; filho; varanda; Palácio de Belém
			0020	Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; varanda; Palácio de Belém
			0021	Manifestação; apoio ao VI Governo Provisório; Terreiro do Paço; Fotografia panorâmica
			0022	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; filho; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; varanda; Palácio de Belém; Fotografia de grupo
			0023	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; Polónia
			0026	Fotografia de exterior; Campos de concentração Auschwitz-Birkenau, visita de Estado; Polónia
			0027	Fotografia de exterior; Campos de concentração Auschwitz-Birkenau, visita de Estado; Polónia
			0028	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Maria Estela Costa Gomes; aeroporto; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0029	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Partido Unificado; Edward Gierek; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia

			0032	Campos de concentração Auschwitz- Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0033	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Saxon Gardens; cerimónia de homenagem ao Soldado Desconhecido; visita de Estado; Polónia
			0036	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0037	Campo de concentração de Auschwitz ; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0039	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; unidade fabril; visita de Estado; Polónia
			0044	Campos de concentração Auschwitz- Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0045	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Bohaterom memorial; cerimónia de homenagem; mortos na II Guerra Mundial; visita de Estado; Polónia
			0046	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; estaleiros navais; visita de Estado; Polónia
			0047	Campos de concentração Auschwitz- Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0048	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Partido Unificado; Edward Gierek; à mesa das negociações/Reunião; visita de Estado; Polónia
			0049	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; visita de Estado; Polónia
			0053	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Revista às tropas em parada; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0054	Campos de concentração Auschwitz- Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0055	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Maria Estela Costa Gomes; almoço; visita de Estado; Polónia
			0061	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; saudar; cidadãos; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0062	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; filho; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; varanda; Palácio de Belém; Fotografia de grupo
			0063	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; filho; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; varanda; Palácio de Belém; Fotografia de grupo
			0064	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; filho; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; varanda; Palácio de Belém; Fotografia de grupo
			0065	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; assinatura; livro de honra; visita de Estado; Polónia
			0066	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior

			0067	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Saxon Gardens; cerimónia de homenagem ao Soldado Desconhecido; visita de Estado; Polónia
			0068	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; praça; Varsóvia; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0069	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; recepção; cidadãos luso-descendentes; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0070	Crianças; cerimónia de boas-vindas; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0071	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; visita de Estado; Polónia
			0072	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de homenagem aos mortos na II Guerra Mundial; visita de Estado; Polónia
			0073	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de homenagem aos mortos na II Guerra Mundial; visita de Estado; Polónia
			0074	Campos de concentração Auschwitz- Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0075	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Henryk Jablonski; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; Polónia
			0076	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de assinatura; protocolo internacional; visita de Estado; Polónia
			0077	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de homenagem; Memorial de Westerplatte; visita de Estado; Polónia
			0078	Campos de concentração Auschwitz- Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0079	Campos de concentração Auschwitz- Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0080	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de assinatura; protocolo internacional; visita de Estado; Polónia
			0081	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; saudar; cidadãos; visita de Estado; Polónia
			0082	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Secretário- Geral das Nações Unidas; Kurt Waldheim; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0083	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Museu da Câmara Municipal de Lisboa; cerimónia de comemoração; 64º aniversário da Implantação da República
			0084	O Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Vasco Gonçalves; cerimónia de tomada de posse; V Governo Provisório; Sala dos Embaixadores; Palácio de Belém
			0088	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; ONU; visita oficial; Estados Unidos da América
			0089	O Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Pinheiro de Azevedo; cerimónia de tomada de posse; VI Governo Provisório; Sala dos embaixadores; Palácio de Belém

			0092	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; Secretário de Estado; Henry Kissinger; Embaixador; Hall Themido; visita oficial; Estados Unidos da América
			0093	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Primeiro-Ministro; José Pinheiro de Azevedo; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; jantar; visita de Estado; Jugoslávia
			0094	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; Primeiro-Ministro; José Pinheiro de Azevedo; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; jantar; visita de Estado; Jugoslávia
			0097	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de assinatura; pacto constitucional entre M.F.A e os partidos políticos; Sala dos Embaixadores; Palácio de Belém
			0098	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; Jonas Savimbi; Agostinho Neto; Holden Roberto; União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA); União Nacional para a Independência Total de Angola (MPLA); Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA); Cimeira do Alvor; Hotel da Penina
			0099	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Mário Soares; cerimónia de assinatura; pacto constitucional entre M.F.A e os partidos políticos; Sala dos Embaixadores; Palácio de Belém
			0133	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gabinete oficial; Palácio de Belém; Fotografia de meio corpo
			0134	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gabinete oficial; Palácio de Belém; Fotografia de meio corpo
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx020	0057	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Otelo Saraiva de Carvalho; Palácio de Belém
			0063	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes
			0065	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes
			0078	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; sessão de cumprimentos
			0079	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; sessão de cumprimentos
			0087	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Cimeira de Helsínquia; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx021	0003	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Harold Wilson; Ministro dos Negócios Estrangeiros, James Callaghan; Cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Finlândia
			0010	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gerald Ford; Secretário de Estado; Henry Kissinger; Sala Oval; Casa Branca; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0013	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nicolau Ceausescu; Acordo de Cooperação e Segurança Europeia; Cimeira de Helsínquia

ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx025	0001	Presidente da República; Henryk Jablonski; Retrato
			0002	Crianças; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0003	Meios aéreos; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0004	Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0005	Forças Armadas Revolucionárias; Raúl Castro; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0006	Meios terrestres; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0007	Meios terrestres; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0008	Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0009	Meios terrestres; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0010	Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0011	Lançamento de missil; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0012	Meios aéreos; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0013	Meios terrestres; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0014	Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0015	Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0016	Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0017	Meios navais; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0018	Meios navais; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0019	Meios navais; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0020	Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0022	Forças Armadas Revolucionárias; desfile militar; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Praça da Revolução; Cuba
			0023	Forças Armadas Revolucionárias; desfile militar; COPCON; Otelo Saraiva de Carvalho; visita; Praça da Revolução; Cuba

			0024	Forças Armadas Revolucionárias; desfile militar; Che Guevara; COPCON; Otelos Saraiva de Carvalho; visita; Praça da Revolução; Cuba
			0025	Secretário do Partido das FAR; reunião; COPCON; Otelos Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0026	Cerimónia de homenagem; António Macedo; COPCON, Otelos Saraiva de Carvalho; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelos Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0027	Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelos Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
			0028	Meios aéreos; Forças Armadas Revolucionárias; COPCON; Otelos Saraiva de Carvalho; visita; Cuba
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx026	0001	Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de oficial; Jugoslávia; Fotografia aérea
			0002	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0003	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0004	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0005	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia;
			0006	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia;
			0007	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0008	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0009	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0010	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0011	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0012	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0013	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0014	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0015	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0016	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0017	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia

			0018	Recuperação de navio; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0019	Recuperação de navio; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0020	Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0021	Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de Estado; Jugoslávia
			0022	Fotografia aérea; Estaleiros Navais 3. MAJ; visita de oficial; Jugoslávia
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx027	0001	Centro de Conferências; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia; Fotografia de exterior
			0002	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Urho Kekkonen; aeroporto; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0003	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; aeroporto; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0004	Centro de Conferências; Cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0005	Presidente da República; Urho Kekkonen; Centro de Conferências; cimeira; discurso; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0006	Secretário-Geral das Nações Unidas; Kurt Waldeim; Centro de Conferências de Helsínquia; cimeira; discurso; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0007	Presidente da República; Josip Broz Tito; Urho Kekkonen; Secretário-Geral das Nações Unidas; Kurt Waldeim; Chanceler da República Federal Alemã; Helmut Schmidt; Presidente do Conselho de Estado da República Democrata Alemã; Erich Honecker; Presidente dos Estados Unidos da América; Gerald Ford; banquete; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0008	Presidente dos Estados Unidos da América; Gerald Ford; Makarios III; Secretário de Estado Norte-Americano; Henry Kinssiger; banquete; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0009	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; declarações à comunicação social; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0010	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; declarações à comunicação social; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0011	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia; Retrato
			0012	Centro de Conferências; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia; Fotografia de interior

			0013	delegações políticas; Centro de Conferências; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0014	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discursando; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0015	Presidente da República; Gerald Ford; discursando; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0016	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0017	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0018	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Carlos Arias Navarro; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0019	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gustáv Husák; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0020	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gustáv Husák; Reunião; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0021	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Olof Palme; Reunião; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0022	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Harold Wilson; Ministro dos Negócios Estrangeiros, James Callaghan; reunião; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0023	Primeiro-Ministro; Valéry Giscard d'Estaing; Chanceler; Helmut Schmidt; cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0024	Cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0025	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cimeira; cerimónia de assinatura; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0026	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro Secretário do Partido Unificado da Polónia; Edward Gierek; Joop den Uyl; Cimeira; cerimónia de assinatura; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0027	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nicolae Ceausescu; Primeiro Secretário do Partido Unificado da Polónia; Edward Gierek; Joop den Uyl; Cimeira; cerimónia de assinatura; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0028	Assinatura de Francisco da Costa Gomes; Cimeira; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
			0029	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Cimeira; cerimónia de assinatura; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia

			0030	Cerimónia de assinatura; Acordo de Segurança e Cooperação Europeia; deslocação; Helsínquia
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx032	0034	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Pátio das Damas; Palácio de Belém.
			0035	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Senador; Edward Kennedy; audiência; Palácio de Belém.
			0038	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Holden Roberto; Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA); Ministro; Ernesto Melo Antunes; Cimeira do Alvor; Hotel da Penina
			0040	Ministro; Álvaro Cunhal; Magalhães Mota; Mário Soares; Pereira de Moura; Salgado Zenha; Sala das Sessões; Palácio de São Bento; cerimónia de abertura; primeira Assembleia Constituinte.
			0041	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nicolae Ceausescu; aeroporto; Portugal
			0043	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves; Ministro; Ernesto Melo Antunes; Fotografia de grupo
			0051	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Nicolae Ceausescu; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Ernesto Melo Antunes; aeroporto; Portugal
			0052	Manifestação; Fotografia de exterior
			0053	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; discurso; Sala das Sessões; Palácio de São Bento; cerimónia de abertura da primeira Assembleia Constituinte.
			0054	Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; Francisco Salgado Zenha; discurso
			0061	Barricadas populares; manifestação da "Maioria Silenciosa"; Presidente da República; António de Spínola
			0062	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gabinete oficial; palácio de Belém; Fotografia de meio corpo
			0063	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro, Aldo Moro; aeroporto; revista às tropas; Portugal
			0064	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro, Aldo Moro; aeroporto; revista às tropas; Portugal
			0065	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro, Aldo Moro; aeroporto; revista às tropas; Portugal
			0066	Maria Estela Costa Gomes; cerimónia de recepção; Primeiro-Ministro, Aldo Moro; Portugal; Fotografia de exterior
			0068	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de meio corpo
			0069	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de meio corpo
			0077	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes.
			0086	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; António de Spínola
			0087	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeiro-Ministro; Vasco Gonçalves.

			0097	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Retrato;
			0107	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; General; António de Spínola
			0108	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Retrato
			0113	Presidente da República; Josip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia; Retrato
			0115	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; igreja ortodoxa; visita de Estado; Rússia
			0116	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Presidente do Partido Comunista; Leonidas Brejnev; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Andrey Gromyko
			0150	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Retrato
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx033	0095	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; gabinete de trabalho; Palácio de Belém; Belém; Retrato
			0096	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; gabinete de trabalho; Palácio de Belém; Belém; Retrato
			0097	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; gabinete de trabalho; Palácio de Belém; Belém; Retrato
			0098	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; gabinete de trabalho; Palácio de Belém; Belém; Retrato
			0099	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; gabinete de trabalho; Palácio de Belém; Belém; Retrato
			0100	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; gabinete de trabalho; Palácio de Belém; Belém
			0101	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; gabinete de trabalho; Palácio de Belém; Belém; Retrato
			0102	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; gabinete de trabalho; Palácio de Belém; Belém; Retrato
			0103	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; gabinete de trabalho; Palácio de Belém; Belém; Retrato
			0104	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; gabinete de trabalho; Palácio de Belém; Belém; Retrato
			0106	Primeiro-ministro; Vasco Gonçalves; manifestação; apoio Movimento das Forças Armadas; varanda da Câmara Municipal do Porto;
			0107	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Câmara Municipal de Lisboa; cerimónias de comemoração; Implantação da República
			0108	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Sala das Bicas; Palácio de Belém; Belém
			0109	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gerald Ford; cumprimentos; Casa Branca; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)
			0110	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gerald Ford; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Mário Soares; Secretário de Estado; Henry Kissinger; audiência; Sala Oval; Casa Branca; visita oficial; Estados Unidos da América (EUA)

			0114	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de corpo inteiro
			0115	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; saudar; Cidadãos; Manifestação; Dia do Trabalhador; 1 de Maio de 1975.
			0116	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; visita de Estado; França
			0117	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Papa Paulo VI; Palácio Apostólico; deslocação; Vaticano
			0118	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Papa Paulo VI; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Ernesto Melo Antunes; Palácio Apostólico; deslocação; Vaticano
			0119	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Papa Paulo VI; Ministro dos Negócios Estrangeiros; Ernesto Melo Antunes; Palácio Apostólico; deslocação; Vaticano
			0120	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Papa Paulo VI; cumprimentos; Palácio Apostólico; deslocação; Vaticano
			0121	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Papa Paulo VI; Audiência; Palácio Apostólico; deslocação; Vaticano
			0122	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Feira Agropecuária; deslocação; Aveiro; Fotografia de exterior
			0123	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Feira Agropecuária; deslocação; Aveiro; Fotografia de exterior
			0124	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Feira Agropecuária; deslocação; Aveiro; Fotografia de exterior
			0125	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Feira Agropecuária; deslocação; Aveiro; Fotografia de exterior
			0128	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gabinete oficial; Palácio de Belém; Fotografia de meio Corpo
			0129	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Gabinete oficial; Palácio de Belém; Fotografia de meio Corpo
			0130	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Retrato
			0131	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0132	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0133	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0134	Desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0135	Desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0136	Desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0137	Desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0138	Desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0139	Desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0140	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0141	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia

			0142	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0143	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0144	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0145	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0146	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0147	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; Desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0148	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0149	Desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
			0150	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; desfile de moda; visita de Estado; Jugoslávia
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx034	0001	Presidente da República; Josip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia; Retrato
			0002	Jardins do Palácio Real de Dedinje; Residência oficial; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0003	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0004	Presidente da República; Josip Broz Tito; Primeira-Dama, Jovanka Broz; residência oficial; White Palace; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior.
			0005	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Jovanka Broz; cumprimentos; residência oficial; White Palace; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0006	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; revista às tropas; residência oficial; White Palace; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0007	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama, Jovanka Broz; cumprimento; residência oficial; White Palace; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0008	Avenida Terazije; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0009	Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia aérea
			0010	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; brinde; banquete; Palácio da Justiça; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia
			0011	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; cumprimentos; Palácio da Justiça; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia
			0012	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; banquete; Palácio da Justiça; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia

			0013	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; Palácio da Justiça; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia
			0014	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; banquete; Palácio da Justiça; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia
			0015	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; banquete; Palácio da Justiça; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia
			0016	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Jovanka Broz; discurso; banquete; Palácio da Justiça; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia
			0017	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; Palácio da Justiça; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia
			0018	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0019	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeira-Dama; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0020	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; brinde; visita de Estado; Jugoslávia
			0021	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0022	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0023	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0024	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0025	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; brinde; banquete; Palácio da Justiça; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia
			0026	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0027	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0028	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0029	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; revista às tropas; residência oficial; White Palace; visita de Estado; Jugoslávia; fotografia de exterior
			0030	Arranjo floral; visita de Estado; Jugoslávia

			0031	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia
			0032	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0033	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; banquete; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0034	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; banquete; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0035	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; discurso; banquete; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0036	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; banquete; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0037	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; banquete; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0038	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; banquete; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0039	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; brinde; banquete; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0040	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; banquete; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0041	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; à mesa das negociações/reunião; visita de Estado; Jugoslávia
			0042	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; discurso; banquete; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0043	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; brinde; banquete; parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0044	Espectáculo de danças tradicionais; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0045	Espectáculo de danças tradicionais; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0046	Espectáculo de danças tradicionais; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0047	Espectáculo de danças tradicionais; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0048	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia

			0049	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0050	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; cerimónia de condecoração; Ordem da Grande Estrela; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0051	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; cerimónia de condecoração; Ordem da Grande Estrela; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0052	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; brinde; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0053	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0054	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0055	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; sessão de cumprimentos; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0056	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Jozip Broz Tito; cerimónia de condecoração; Ordem da Grande Estrela; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0057	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; sessão de cumprimentos; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0058	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; sessão de cumprimentos; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0059	Fotografia de interior; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0060	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; sessão de cumprimentos; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0061	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0062	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0063	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; audiência; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0064	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; audiência; visita de Estado; Jugoslávia
			0065	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; audiência; visita de Estado; Jugoslávia
			0066	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia
			0067	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia
			0068	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia
			0069	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; audiência; visita de Estado; Jugoslávia

			0070	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de homenagem; Soldado Desconhecido; visita de Estado; Jugoslávia
			0071	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; cerimónia de homenagem; Soldado Desconhecido; visita de Estado; Jugoslávia
			0072	Palácio Real de Dedinje; residência oficial; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior;
			0073	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0074	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; à mesa das negociações/reunião; visita de Estado; Jugoslávia
			0075	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; à mesa das negociações/ reunião; visita de Estado; Jugoslávia
			0076	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; à mesa das negociações/reunião; visita de Estado; Jugoslávia
			0077	White Palace; residência oficial; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0078	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0079	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia
			0080	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; à mesa das negociações/reunião; visita de Estado; Jugoslávia
			0081	Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia aérea
			0082	Palace Albania; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0083	Fotografia de exterior; Parlamento; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia
			0084	Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia aérea
			0085	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; sessão de cumprimentos; Palácio da Justiça; Belgrado; visita de Estado; Jugoslávia
			0086	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Presidente da Assembleia; Zivorad Kovacevic; cerimónia de entrega; placa de ouro; visita de Estado; Belgrado; Jugoslávia.
			0087	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Jugoslávia.
			0088	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia
			0089	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Jugoslávia
			0090	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; banquete; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia
			0091	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia
			0092	Espectáculo de danças tradicionais; Parlamento; visita de Estado; Jugoslávia

			0093	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Parque da Amizade; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0094	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; à mesa das negociações/reunião; visita de Estado; Jugoslávia
			0095	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; visita de Estado; Jugoslávia
			0096	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Presente de Estado; visita de Estado; Jugoslávia
			0097	Primeira-Dama; Jovanka Broz; sessão de cumprimentos; visita de Estado; Jugoslávia
			0098	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; visita de Estado; Jugoslávia
			0099	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Jovanka Broz; visita de Estado; Jugoslávia
			0100	Hotel Jugoslavija; visita de Estado; Jugoslávia; Fotografia de exterior
			0101	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Josip Broz Tito; Maria Estela Costa Gomes; Jovanka Broz; discurso; banquete; Palácio da Justiça; visita de Estado; Jugoslávia
			0128	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Retrato
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx035	0005	Militantes do PCP; cartazes de propaganda; eleições; Assembleia da República; Fotografia de exterior
			0006	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; Filho; campo de concentração Auschwitz-Birkenau; cerimónia de homenagem; genocídio nazi; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0007	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; campo de concentração Auschwitz-Birkenau; cerimónia de homenagem; genocídio nazi; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0008	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; filho; campo de concentração Auschwitz-Birkenau; cerimónia de homenagem; genocídio nazi; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0009	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; filho; campo de concentração Auschwitz-Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0011	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; filho; campo de concentração Auschwitz-Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0012	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; filho; campo de concentração Auschwitz-Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior
			0013	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Maria Estela Costa Gomes; Francisco António da Costa Gomes; filho; campo de concentração Auschwitz-Birkenau; visita de Estado; Polónia; Fotografia de exterior

			0053	Presidente da República; Valéry Giscard d'Estaing; visita de Estado; França; Retrato
			0054	Secretário-Geral das Nações Unidas; Kurt Waldheim; visita oficial; Estados Unidos da América; Retrato
			0055	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Valéry Giscard d'Estaing; Maria Estela Costa Gomes; Anne-Aymone Giscard d'Estaing; Sala Cleopatra; Palácio Eliseu; visita de Estado; França
			0056	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Papa Paulo VI; Palácio Apostólico; deslocação; Vaticano
ARQ	FD	CX	Doc	Linguagem natural
MPR	ACG	Cx053	0034	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Fotografia de corpo inteiro
			0035	Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Fotografia de corpo inteiro
			0036	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Primeira-Dama; Maria Estela Costa Gomes; Fotografia de corpo inteiro
			0038	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de corpo inteiro
			0039	Presidente da República; Francisco da Costa Gomes; Fotografia de corpo inteiro

Seleção da Linguagem controlada				
Quem	O quê	Onde	Objecto	Conceitos
Presidentes da República	Visitas de Estado	Polónia	Retratos	I Grande Guerra Mundial
Primeiras-Damas	Discursos	Estados Unidos	Fotografias aéreas	II Grande Guerra Mundial
Profissionais da Comunicação	Visitas oficiais	Jugoslávia	Fotografias de exterior	Holocausto
Ministros do Interior	Apresentação de cumprimentos	Palácio da Justiça	Fotografias de interior	Revolução Russa
Emigrantes	Banquetes Oficiais	Parlamentos	Avenidas	Intentona (11 de março 1975)
Primeiros-Ministros	Audiências	Residências Oficiais	Ruas	Dia do trabalhador (1 de Maio 1975)
Comitivas	Manifestações	Belgrado		Golpe Militar
Comunidades Portuguesas	Brindes	Palácio Real de Dedinje	Aeroporto	PREC- Processo Revolucionário em Curso
Cidadãos	Revista às tropas	Palace Albania	Arco do Triunfo	Golpe militar de 25 de Novembro de 1975
Ministros	Reuniões	Hotéis	Livros de honra	Maioria Silenciosa (28 de Setembro de 1974)
Filhos	Manifestações culturais	Palácio Nacional de Belém	Memoriais ao Soldado Desconhecido	Descolonização
Ministros dos Negócios Estrangeiros	Entrevistas	França	Helicópteros	Genocídio Nazi
Soldados	Campanhas eleitorais	Palácio do Eliseu	Estátuas	Implantação da República
Partidos políticos	Deposição da coroa de flores	Embaixadas	Jardins	
Pessoal Militar	Jantares	Orly	Placas de ouro	

Assembleias da República	Almoços	Sala Cleopatra (Palácio do Eliseu)	Navios	
Assembleias Constituintes	visitas	White Palace	Esculturas	
Chefe do Estado Maior do Exército	Cumprimenta os cidadãos	Paris	Praças	
Operários	Assinatura de protocolos	Castelo de Chambord	Quadros	
Paraquedistas	Homenagens	Roménia	Memoriais	
Provedores de Justiça	Declarações à imprensa	Rússia	Ordem da Grande Estrela	
Delegações	Eleições	Palácio do Kremlin	Jardins	
Vice-Presidentes da Comunidade Europeia	Juramento de bandeira	Salão Vladimir	Igrejas Ortodoxa	
Secretários-Gerais	Seminários	Museu Hermitage	Catedrais	
Governos provisórios	Apresentação de cartas credenciais	São Petersburgo	Cartazes	
Secretários de Estado	Cerimónias de boas vindas	Lisboa	Coluna de Alexandre	
Ministros das Relações Externas	Troca de presentes de Estado	Quartéis	Chaimites	
Comités	Deslocações ao estrangeiro	Casa Branca	Constituição Portuguesa	
Militantes Políticos	Deslocações em território nacional	Sala Oval (Casa Branca)	Ordem militar de Sant'iago da Espada	
Vice-Almirantes	Confere posse	Palácio Nacional da Ajuda	Grande-Colar	

Embaixadores	Comemorações do 1º de Maio	Itália	Lápides	
Presidentes da Assembleia-Geral da ONU	Assinatura de acordos	Bases aéreas militares	Cartas Credenciais	
Secretários-Gerais da ONU	Cerimónias de encerramento	Sala dos Embaixadores (Palácio de Belém)	Meios aéreos	
Generais	Confere condecorações	Palácio de São Bento	Meios Terrestres	
Famílias	Cerimónias de condecoração	Sala das Sessões (Palácio de São Bento)	Meios navais	
Crianças	Festas Natalícias	Angola		
Câmaras Municipais	Cimeiras	Portugal		
COPCON	Desfiles militares	Palácio Nacional de Queluz		
	Tomadas de posse	Estaleiros Navais		
Chanceleres	Cerimónias de Abertura	Varsóvia		
Presidentes dos Conselhos de Estado	Cerimónias de recepção	Fábricas		
Senadores	Feiras	Varanda (Palácio de Belém)		
	Promulga a Constituição Portuguesa	Helsínquia		
	Assinatura do Livro de honra	Estaleiros navais		
	Assinatura do Auto de Posse	Museus		
		Finlândia		

		Cuba		
		Centros de Conferências		
		Pátio das damas (Palácio de Belém)		
		Gabinete de trabalho (Palácio de Belém)		
		Porto		
		Sala das Bicas (Palácio de Belém)		
		Palácio Apostólico; Vaticano		
		Aveiro		
		Palace Albania		
		Igreja		
		Cemitérios		
		Campos de concentração Auschwitz- Birkenau		

Apêndice E: Estrutura hierárquica dos termos controlados

1. ENTIDADES

1.1 ENTIDADES SINGULARES

<segundo a profissão/função>

1.1.1 PRIMEIRAS-DAMAS

1.1.2 PROFISSIONAIS DA
COMUNICAÇÃO

UP Comunicação
Social

UP Jornalista

1.1.3 PARAQUEDISTAS

1.1.4 PROVIDORES DE JUSTIÇA

1.1.5 VICE-PRESIDENTES DA

COMUNIDADE EUROPEIA

UP Vice-Presidentes
da Comunidade
económica europeia

1.1.6 Secretários-Gerais

1.1.7 Secretários de Estado

1.1.8 Ministros

1.1.8.1 MINISTROS DOS NEGÓCIOS

ESTRANGEIROS

UP Ministros das Relações
externas

1.1.8.2 Ministros do Interior

USE MINISTROS DA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA

1.1.8.3 MINISTROS DAS FINANÇAS

1.1.8.4 MINISTROS DA DEFESA

NACIONAL

1.1.8.5 MINISTROS DA JUSTIÇA

1.1.8.6 MINISTROS ADJUNTO E DOS
ASSUNTOS PARLAMENTARES

1.1.8.7 MINISTROS DA ECONOMIA E DO
EMPREGO

1.1.8.8 MINISTROS DA AGRICULTURA, DO
MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO

DO TERRITÓRIO

1.1.8.9 MINISTROS DA SAÚDE

1.1.8.10 MINISTROS DA EDUCAÇÃO E
CIÊNCIA

1.1.8.11 MINISTROS DA SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL

1.1.9 VICE-ALMIRANTES

1.1.10 PRESIDENTES DA

ASSEMBLEIA-GERAL DA ONU

UP Presidentes da
Assembleia-Geral das
Nações Unidas

1.1.11 SECRETÁRIOS-GERAIS DA
ONU

1.1.12 EMBAIXADORES

1.1.13 CONSULES

1.1.14 ASSESSORES

1.1.15 BASTONÁRIOS

1.1.16 CONSELHEIROS

1.1.17 PROCURADORES-GERAIS DA
REPÚBLICA

1.1.18 PRESIDENTES DE CÂMARA
MUNICIPAL

1.1.19 PRESIDENTES DE JUNTA DE
FREGUESIA

1.1.20 PRESIDENTES DE DIRECÇÃO

1.1.21 PRESIDENTES DE

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO

1.1.22 PRESIDENTES DE CONSELHOS
DIRECTIVOS

1.1.23 PRESIDENTES DO TRIBUNAL
DE CONTAS

1.1.24 DEPUTADOS À ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA

1.1.25 DEPUTADOS AO
PARLAMENTO EUROPEU

1.1.26 DEPUTADOS ÀS
ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS

1.1.27 COMANDANTES SUPREMO

DAS FORÇAS ARMADAS
1.1.28 CHEFES DO ESTADO-
MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS
ARMADAS
1.1.29 VICE-CHEFES DO ESTADO-
MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS
ARMADAS
1.1.30 CHEFES DO ESTADO-MAIOR
DA MARINHA
1.1.31 CHEFES DE ESTADO-MAIOR
DO EXÉRCITO
1.1.32 CHEFES DE ESTADO-MAIOR
DA FORÇA AÉREA
1.1.33 ENVIADOS
EXTRAORDINÁRIOS
1.1.34 REPRESENTANTES DA
REPÚBLICA PARA AS REGIÕES
AUTÓNOMAS
1.1.35 REPRESENTANTES
DIPLOMÁTICOS ESTRANGEIROS
1.1.36 CHEFES DA CASA CIVIL
1.1.37 CHEFES DA CASA MILITAR
1.1.38 CHEFES DE MISSÃO
1.1.39 CHEFES DE PROTOCOLO
1.1.40 NÚNCIOS
1.1.41 CHANCELERES
1.1.42 SENADORES
1.1.43 PRESIDENTES DOS
CONSELHOS DE ESTADO
1.1.44 GENERAIS

<segundo relação familiar>

1.1.45 FAMÍLIAS

1.1.45.1 FILHOS

*<segundo grupo social / político de
pessoas>*

1.1.46 COMUNIDADES
PORTUGUESAS
1.1.47 EMIGRANTES

- 1.1.48 SOLDADOS
- 1.1.49 CIDADÃOS
- 1.1.50 CRIANÇAS
- 1.1.51 PESSOAL MILITAR
- 1.1.52 OPERÁRIOS
 - UP Trabalhadores industriais
- 1.1.53 MILITANTES POLÍTICOS

1.2 ENTIDADES COLECTIVAS PÚBLICAS

1.2.1 ESTADO

<Órgãos singulares de soberania do Estado>

- 1.2.1.1 PRESIDENTES DA REPÚBLICA
 - UP Chefes de Estado
- 1.2.1.2 PRESIDENTES DA REPÚBLICA CESSANTES
- 1.2.1.3 PRESIDENTES DA REPÚBLICA ELEITOS
- 1.2.1.4 PRESIDENTES DA REPÚBLICA INTERINOS
- 1.2.1.5 PRIMEIROS-MINISTROS
 - UP Chefe de Governo

<Órgãos colectivos de soberania do Estado>

- 1.2.1.6 ASSEMBLEIAS CONSTITUINTES
- 1.2.1.7 ASSEMBLEIAS DA REPÚBLICA
 - UP Assembleia Nacional
 - UP Câmara Corporativa
 - UP Congresso da República
- 1.2.1.8 TRIBUNAIS
- 1.2.1.9 GOVERNO

<administração pública>

- 1.2.1.9.1 MINISTÉRIOS
- 1.2.1.9.2 DIRECÇÕES REGIONAIS
- 1.2.1.9.3 GOVERNOS CIVIS
- 1.2.1.9.4 EMBAIXADAS
- 1.2.1.9.5 CONSULADOS

*<Órgãos colectivos de
representação e apoio ao
funcionamento do Estado>*

1.2.1.10 GOVERNOS PROVISÓRIOS

- 1.2.1.11 CONSELHO DE ESTADO
- 1.2.1.12 CONSELHO DE MINISTROS
- 1.2.1.13 CONSELHO SUPERIOR DE
DEFESA NACIONAL
- 1.2.1.14 CONSELHO SUPERIOR DE
MAGISTRATURA
- 1.2.1.15 CONSELHO ADMINISTRATIVO
- 1.2.1.16 DELEGAÇÕES
- 1.2.1.17 COMITÉS
- 1.2.1.18 PARTIDOS POLÍTICOS
- 1.2.1.19 COPCON

- 1.2.1.9.6 INSTITUTOS PÚBLICOS
- 1.2.1.9.7 FUNDAÇÕES PÚBLICAS
- 1.2.1.9.8 UNIVERSIDADES PÚBLICAS
- 1.2.1.9.9 ESCOLAS PÚBLICAS
- 1.2.1.9.10 HOSPITAIS PÚBLICOS

1.2.1.9.11 AUTARQUIAS LOCAIS

<Freguesias>

- 1.2.1.9.11.1 ASSEMBLEIAS DE
FREGUESIA
- 1.2.1.9.11.2 JUNTAS DE FREGUESIA

<Municípios>

- 1.2.1.9.11.3 ASSEMBLEIAS
MUNICIPAIS
- 1.2.1.9.11.4 CÂMARAS MUNICIPAIS

<Regiões administrativas>

- 1.2.1.9.11.5 ASSEMBLEIAS
REGIONAIS
- 1.2.1.9.11.6 JUNTAS REGIONAIS
- 1.2.1.9.12 REGIÕES AUTÓNOMAS
 - 1.2.1.9.12.1 ASSEMBLEIAS
LEGISLATIVAS
 - 1.2.1.9.12.2 GOVERNOS REGIONAIS
- 1.2.1.9.13 ASSOCIAÇÕES PÚBLICAS

1.3 ENTIDADES COLECTIVAS PRIVADAS

- 1.3.1 EMPRESAS PRIVADAS
- 1.3.2 ASSOCIAÇÕES PRIVADAS
- 1.3.3 UNIVERSIDADES PRIVADAS
- 1.3.4 INSTITUTOS PRIVADOS
- 1.3.5 FUNDAÇÕES PRIVADAS
- 1.3.6 HOSPITAIS PRIVADOS

2. ACTIVIDADES

*<segundo a
função do
presidente>*

2.1 PROMULGA A CONSTITUIÇÃO

2.2 PRESIDE A CONSELHOS

- TR CONSELHOS DE ESTADO;
- TR CONSELHOS DE MINISTROS;
- TR CONSELHOS SUPERIOR DE DEFESA
NACIONAL;

2.3 MARCA ELEIÇÕES

- TR PRESIDENTES DA REPÚBLICA
- TR DEPUTADOS À ASSEMBLEIA DA
REPÚBLICA
- TR DEPUTADOS AO PARLAMENTO
EUROPEU
- TR DEPUTADOS ÀS ASSEMBLEIAS
LEGISLATIVAS;

2.4 DIRIGE COMUNICAÇÕES

- TR ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
- TR ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS DAS
REGIÕES AUTÓNOMAS

2.5 CONVOCA ÓRGÃOS DO ESTADO

- TR ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

2.6 DISSOLVE ÓRGÃOS DO ESTADO

- TR ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
- TR ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS DAS
REGIÕES AUTÓNOMAS

2.7 NOMEIA ÓRGÃOS DO ESTADO

UP Confere posse

TR PRIMEIROS-MINISTROS

TR GOVERNOS

TR CONSELHOS DE ESTADO

TR CONSELHOS SUPERIORES DA
MAGISTRATURA

TR REPRESENTANTES DA REPÚBLICA
PARA AS REGIÕES AUTÓNOMAS;

TR PRESIDENTES DO TRIBUNAL DE
CONTAS

TR PROCURADORES-GERAIS DA
REPÚBLICA

TR CHEFES DO ESTADO-MAIOR-
GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS,

TR VICE-CHEFES DO ESTADO-
MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS
ARMADAS,

TR CHEFES DE ESTADO-MAIOR DA
MARINHA

TR CHEFES DE ESTADO-MAIOR DO
EXÉRCITO

TR CHEFES DE ESTADO-MAIOR DA
FORÇA AÉREA

2.8 EXONERA ÓRGÃOS DO ESTADO

UP Demite Órgãos de Estado

TR GOVERNOS

TR REPRESENTANTES DA REPÚBLICA
PARA AS REGIÕES AUTÓNOMAS;

TR PRESIDENTES DO TRIBUNAL DE
CONTAS

TR PROCURADORES-GERAIS DA
REPÚBLICA

TR CHEFES DO ESTADO-MAIOR-
GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS,

TR VICE-CHEFES DO ESTADO-
MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS
ARMADAS,

TR CHEFES DE ESTADO-MAIOR DA
MARINHA

TR CHEFES DE ESTADO-MAIOR DO
EXÉRCITO
TR CHEFES DE ESTADO-MAIOR DA
FORÇA AÉREA
2.9 NOMEIA REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS
TR EMBAIXADORES
TR ENVIADOS EXTRAORDINÁRIOS
2.10 ACREDITA REPRESENTANTES
DIPLOMÁTICOS
TR EMBAIXADORES
TR ENVIADOS EXTRAORDINÁRIOS
TR CARTAS CREDENCIAIS
TR CARTAS DE CHAMADA
2.11 EXERCE O CARGO DE COMANDANTE DAS
FORÇAS ARMADAS
TR COMANDANTES SUPREMOS DAS
FORÇAS ARMADAS
2.12 PROMULGA DIPLOMAS
TR LEIS
TR DECRETOS-LEIS
TR DECRETOS REGULAMENTARES
2.13 VETA DIPLOMAS
TR LEIS
2.14 PEDE FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA
TR LEIS
2.15 ASSINA RESOLUÇÕES
2.16 SUBMETE A REFERENDO
2.17 DECLARA ESTADO DE SÍTIO
2.18 DECLARA ESTADO DE GUERRA
2.19 INDULTA PENAS
2.20 COMUTA PENAS
2.21 REQUERE APRECIÇÃO DA
CONSTITUCIONALIDADE DAS NORMAS
2.22 REQUERE DECLARAÇÃO DA
INCONSTITUCIONALIDADE DAS NORMAS
2.23 CONFERE CONDECORAÇÕES
TR CONDECORAÇÕES
2.24 EXERCE O CARGO DE GRÃO MESTRE DAS
ORDENS HONORÍFICAS PORTUGUESAS
TR CONDECORAÇÕES

*<segundo o tipo
de acção>*

2.25 RATIFICA TRATADOS

2.26 DISCURSOS

UP Alocuções

UP Intervenções

UP Exposições

2.27 BRINDES

2.28 PORTO DE HONRA

2.29 REVISTA ÀS TROPAS

2.30 ENTREVISTAS

2.31 DECLARAÇÕES À IMPRENSA

2.32 DESLIFES DE RUA

2.33 DESFILES MILITARES

UP Manobras militares

2.34 ASSINATURA DO LIVRO DE HONRA

TR LIVRO DE HONRA

2.35 ASSINATURA DE PROTOCOLOS

2.36 ASSINATURA DE ACORDOS

UP Pacto

2.37 ASSINATURA DO AUTO DE POSSE

2.38 APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS

UP Sessão de cumprimentos

2.39 TROCA DE PRESENTES DE ESTADO

2.40 DEPOSIÇÃO DA COROA DE FLORES

2.41 CUMPRIMENTO AOS CIDADÃOS

*<segundo o tipo
de evento>*

2.42 VISITAS

2.43 VISITAS DE ESTADO

2.44 VISITAS OFICIAIS

2.45 VISITAS PRIVADAS

2.46 DESLOCAÇÕES EM TERRITÓRIO NACIONAL

2.47 DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO

2.48 BANQUETES OFICIAIS

2.49 ALMOÇOS

2.50 JANTARES

2.51 ELEIÇÕES

2.52 MANIFESTAÇÕES

2.53 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

UP Exposições artísticas

2.54 INAUGURAÇÕES

2.55 PRESIDÊNCIAS ABERTAS

2.56 JORNADAS

2.57 COMISSÕES

2.58 SESSÕES SOLENES

2.59 REUNIÕES

2.60 AUDIÊNCIAS

2.61 CIMEIRAS

2.62. SEMINÁRIOS

2.63 CONFERÊNCIAS

2.64 FEIRAS

2.65 ESPECTÁCULOS ARTÍSTICOS

2.66 FESTAS NATALÍCIAS

2.67 CAMPANHAS ELEITORAIS

2.68 TOMADAS DE POSSE

2.69 HOMENAGENS

2.70 COMEMORAÇÕES

2.70.1 COMEMORAÇÕES DO 10 DE
JUNHO

UP Comemorações do
dia de Portugal

2.70.2 COMEMORAÇÕES DO 5 DE
OUTUBRO

UP Comemorações
da Implantação da
República

2.70.3 COMEMORAÇÕES DO 25 DE
ABRIL

UP Comemorações
da revolução dos
cravos

2.70.4 COMEMORAÇÕES DO 1º DE
MAIO

UP Comemorações
do dia do trabalhador

2.70.5 COMEMORAÇÕES DO 28 DE
MAIO

- 2.71 CERIMÓNIAS DE BOAS-VINDAS
- 2.72 CERIMÓNIAS DE ENCERRAMENTO
- 2.73 CERIMÓNIAS DE ABERTURA
- 2.74 CERIMÓNIAS DE RECEPÇÃO
- 2.75 JURAMENTO DE BANDEIRA
- 2.76 APRESENTAÇÃO DE CARTAS CREDENCIAIS
- 2.77 APRESENTAÇÃO DAS CARTAS DE
CHAMADA
- 2.78 CERIMÓNIAS DE CONDECORAÇÃO
TR CONDECORAÇÕES
- 2.79 EXÉQUIAS DO PRESIDENTE

3. ESPAÇO

*<segundo a
localização
geográfica>
Países*

- 3.1 PORTUGAL
- 3.2 POLÓNIA
- 3.3 ESTADOS UNIDOS
 - UP** Estados Unidos da América
 - UP** EUA
 - UP** USA
- 3.4 FRANÇA
- 3.5 ROMÉLIA
- 3.6 RÚSSIA
- 3.7 JUGOSLÁVIA
 - UP** Territórios da antiga
Jugoslávia
- 3.8 ITÁLIA
- 3.9 FINLÂNDIA
- 3.10 CUBA
- 3.11 ANGOLA
- 3.12 SANTA SÉ
 - UP** Vaticano

*<Regiões
Autónomas>*

- 3.13 AÇORES
- 3.14 MADEIRA

<Cidades>

- 3.15 LISBOA

- 3.16 PORTO
- 3.17 AVEIRO
- 3.18 BELGRADO
- 3.19 SÃO PETERSBURGO
- 3.20 HELSÍNQUIA
- 3.21 VARSÓVIA
- 3.22 ORLY
- 3.23 PARIS

**<Segundo
edifícios e
estruturas
edificadas>**

3.24 PALÁCIOS

3.24.1 PALÁCIO NACIONAL DE
BELÉM

UP Palácio de Belém

TR RESIDÊNCIA OFICIAL

<interior>

3.24.1.1 SALA DOS EMBAIXADORES

UP Sala Azul

UP Sala Luís XV

UP Sala da Princesa

3.24.1.2 SALA DAS BICAS

3.24.1.3 GABINETE DE TRABALHO

TR GABINETE OFICIAL

3.24.1.4 SALA DE JANTAR

3.24.1.5 SALA DOURADA

3.24.1.6 SALA IMPÉRIO

UP Sala D. João VI

UP Sala do Bilhar

3.24.1.7 GABINETE OFICIAL

UP Quarto de Estado

TR GABINETE DE TRABALHO

3.24.1.8 CAPELA

3.24.1.9 SALA DO CONSELHO DE ESTADO

3.24.1.10 RESIDÊNCIA PRIVADA

<exterior>

3.24.1.11 VARANDA

3.24.1.12 PÁTIO DAS DAMAS

- 3.24.1.13 PÁTIO DOS BICHOS
- 3.24.1.14 PÁTIO DAS LARANJEIRAS
 - UP** Pátio das Equipagens
- 3.24.1.15 JARDIM DO BUXO
- 3.24.1.16 JARDIM DA CASCATA
- 3.24.1.17 JARDIM DAS TÍLIAS
 - UP** Jardim Maria Barroso
 - UP** Jardim das Roseiras

3.24.2 PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

UP Palácio da Ajuda *<interior>*

- 3.24.2.1 SALA DE MÚSICA
- 3.24.2.2 SALA AZUL
- 3.24.2.3 SALA VERDE
- 3.24.2.4 SALA DE JANTAR
- 3.24.2.5 SALA DE MÁRMORE
- 3.24.2.6 SALA DO DESPACHO
- 3.24.2.7 SALA DO CORPO DIPLOMÁTICO
- 3.24.2.8 SALA DO TRONO
- 3.24.2.9 SALA D. JOÃO VI
- 3.24.2.10 SALA DOS GRANDES JANTARES
- 3.24.2.11 SALA DOS EMBAIXADORES

3.24.3 PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ

UP Palácio de Queluz *<interior>*

- 3.24.3.1 SALA DO TRONO
- 3.24.3.2 SALA DA MÚSICA
 - UP** Sala de Canto
- 3.24.3.3 SALA DOS EMBAIXADORES
- 3.24.3.4 SALA DO DESPACHO
- 3.24.3.5 SALA DAS MERENDAS
- 3.24.3.6 SALA DO TOUCADOR DA RAINHA
- 3.24.3.7 CAPELA
- 3.24.3.8 QUARTO IMPÉRIO
 - UP** Sala dos aposentos da princesa D. Maria Francisca Benedita
- 3.24.3.9 CORREDOR DE MANGAS

- 3.24.3.10 QUARTO D. QUIXOTE
- 3.24.3.11 SALA DO CAFÉ
- 3.24.3.12 SALA DE FUMO
- 3.24.3.13 QUARTO PRÍNCIPE D. JOSÉ
- 3.24.3.14 SALA DAS AÇAFATAS
- 3.24.3.15 SALA DOS PARTICULARES
- 3.24.3.16 SALA DOS TOCHEIROS
- 3.24.4 PALÁCIO DE SÃO BENTO
 - UP Assembleia da República**
 - <interior>*
 - 3.24.4.1 SALA DAS SESSÕES
 - UP Hemiciclo**
 - 3.24.4.2 ESCADARIA NOBRE
 - UP Escadaria Monumental**
 - 3.24.4.3 SALÃO NOBRE
 - 3.24.4.4 PASSOS PERDIDOS
 - 3.24.4.5 SALA D. MARIA
 - 3.24.4.6 SENADO
 - 3.24.4.7 SALA ACÁCIO LINO
 - 3.24.4.8 SALA LISBOA
 - 3.24.4.9 REFEIRÓRIO DOS FRADES
- 3.24.5 PALÁCIO DA JUSTIÇA
 - TR JUGOSLÁVIA**
- 3.24.6 PALÁCIO REAL DE DEDINJE
 - TR JUGOSLÁVIA**
- 3.24.7 PALÁCIO DO ELISEU
 - TR FRANÇA**
 - <interior>*
 - 3.24.7.1 SALA CLEÓPATRA
- 3.24.8 PALÁCIO DO KREMLIM
 - TR RÚSSIA**
 - <interior>*
 - 3.24.8.1 SALÃO VLADIMIR
- 3.24.9 PALÁCIO APOSTÓLICO
 - TR SANTA SÉ**
- 3.24.10 PALACIO ALBANIA
 - TR JUGOSLÁVIA**

3.25 RESIDÊNCIAS OFICIAIS

TR PALÁCIO NACIONAL DE BELÉM

3.25.1 CASA BRANCA

<interior>

3.25.1.1 SALA OVAL

3.25.2 WHITE PALACE

TR JUGOSLÁVIA

3.26 MUSEUS

3.26.1 MUSEU HERMITAGE

3.27 CASTELOS

3.27.1 CASTELO DE CHAMBORD

TR FRANÇA

3.28 EMBAIXADAS

3.29 PARLAMENTOS

3.30 IGREJAS

3.31 IGREJAS ORTODOXAS

3.32 CATEDRAIS

3.33 HOTÉIS

3.34 AEROPORTOS

3.35 QUARTÉIS

3.36 ESTÁDIOS

3.37 FÁBRICAS

3.38 ESTALEIROS NAVAIS

3.39 CEMITÉRIOS

3.40 CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

TR POLÓNIA

3.41 BASES AÉREAS

3.42 CENTROS DE CONFERÊNCIAS

**4. PERÍODOS
HISTÓRICOS**

*<segundo o tipo
de regime>*

4.1 MONARQUIA

4.2 REPÚBLICA

4.3 DITADURA MILITAR

4.4 ESTADO NOVO

4.5 DEMOCRACIA

5. OBJECTOS

5.1 OBJECTOS DE HOMENAGEM

<Segundo a proveniência>

5.1.1 PLACAS DE OURO DA CIDADE

5.1.2 CHAVES DA CIDADE

5.1.3 ORDENS HONORÍFICAS

PORTUGUESAS

UP Condecorações

TR GRÃO MESTRE DAS

ORDENS HONORÍFICAS

5.1.3.1 ANTIGAS ORDENS MILITARES

5.1.3.1.1 ORDEM MILITAR DA TORRE E ESPADA, DO
VALOR, LEALDADE E MÉRITO

5.1.3.1.2 ORDEM MILITAR DE CRISTO

5.1.3.1.3 ORDEM MILITAR DE SANT' IAGO DA ESPADA

5.1.3.2 ORDENS NACIONAIS

5.1.3.2.1 ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE

5.1.3.2.2 ORDEM DA LIBERDADE

5.1.3.3 ORDENS DE MÉRITO CIVIL

5.1.3.3.1 ORDEM DO MÉRITO

5.1.3.3.2 ORDEM DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

5.1.3.3.3 ORDEM DO MÉRITO EMPRESARIAL

5.1.3.4 ORDEM DAS TRÊS BANDAS

TR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

5.1.4 ORDENS HONORÍFICAS

ESTRANGEIRAS

5.1.4.1 ORDEM DA GRANDE ESTRELA

TR JUGOSLÁVIA

<segundo o Grau>

5.1.5 GRANDE-COLAR

5.1.6 GRÃ-CRUZ

5.1.7 GRANDE- OFICIAL

5.1.8 COMENDADOR

5.1.9 OFICIAL

5.1.10 CAVALEIRO OU DAMA

5.1.11 MEDALHA

5.2 CONSTRUÇÕES

<segundo tipo de construção>

5.2.1 MONUMENTOS E PEÇAS

ARTÍSTICAS

5.2.1.1 ARCO DO TRIUNFO

	5.2.1.2	ESTÁTUAS
	5.2.1.3	MEMORIAIS DA II GRANDE GUERRA MUNDIAL
	5.2.1.4	MEMORIAIS AO SOLDADO DESCONHECIDO
	5.2.1.5	MEMORIAIS
	5.2.1.6	COLUNAS
	5.2.1.7	ESCULTURAS
	5.2.1.8	LÁPIDES
	5.2.2	ESPAÇOS ABERTOS
	5.2.2.1	RUAS
	5.2.2.2	PRAÇAS
	5.2.2.3	AVENIDAS
	5.2.2.4	JARDINS
5.3 EQUIPAMENTOS		
<i>< segundo o tipo de veículo ></i>		
5.3.1		MEIOS NAVAIS
	5.3.1.1	NAVIOS
	5.3.1.2	NAVIOS MILITARES
5.3.2		MEIOS TERRESTRES
	5.3.2.1	COMBOIO PRESIDENCIAL
	5.3.2.2	CARRO PRESIDENCIAL
	5.3.2.3	CHAIMITE
5.3.3		MEIOS AÉREOS
	5.3.3.1	HELICÓPTERO
5.4 COMUNICAÇÃO VISUAL E VERBAL		
<i>< segundo o tipo de comunicação verbal ></i>		
5.4.1		LEIS
5.4.2		DECRETOS-LEIS
5.4.3		DECRETOS-REGULAMENTARES
5.4.4		CONSTITUIÇÃO PORTUGUESA
5.4.5		CARTAS CREDENCIAIS
		TR APRESENTAÇÃO DE CARTAS CREDENCIAIS
5.4.6		CARTAS DE CHAMADA
5.4.7		ROTEIROS
5.4.8		LIVROS DE HONRA
5.4.9		CARTAZES

*<segundo o tipo de comunicação
visual>*

5.4.10 QUADROS

5.4.11 FOTOGRAFIAS

<segundo a forma>

5.4.11.1 NEGATIVOS

5.4.11.2 POSITIVOS

5.4.11.3 DIAPOSITIVOS

<segundo a forma: cor>

5.4.11.4 COR

5.4.11.5 PRETO E BRANCO

<segundo a orientação>

5.4.11.6 HORIZONTAL

5.4.11.7 VERTICAL

*<Fotografia segundo a
forma: formato>*

5.4.11.8 RETRATOS

5.4.11.9 FOTOGRAFIAS DE MEIO CORPO

5.4.11.10 FOTOGRAFIAS DE CORPO
INTEIRO

5.4.11.11 FOTOGRAFIA S DE GRUPO

5.4.11.12 CARTÕES DE VISITA

5.4.11.13 CARTÕES CABINET

5.4.11.14 CARTÕES ESTEREOSCÓPICO

5.4.11.15 CARTÕES VICTORIA

5.4.11.16 CARTÕES PROMENADE

5.4.11.17 CARTÕES BOUDOIR

5.4.11.18 CARTÕES IMPERIAL

5.4.11.19 CARTÕES PANEL

5.4.11.20 DAGUERREÓTIPOS CHAPA
INTEIRA

5.4.11.21 DAGUERREÓTIPOS MEIA
CHAPA

5.4.11.22 DAGUERREÓTIPOS QUARTO DE
CHAPA

5.4.11.23 DAGUERREÓTIPOS SEXTO DE
CHAPA

5.4.11.24 DAGUERREÓTIPOS OITAVO DE
CHAPA

5.4.11.25 DAGUERREÓTIPOS DEZASSEIS

<Fotografia segundo o assunto>

AVOS DE CHAPA

- 5.4.11.26 FOTOGRAFIAS DOCUMENTAIS
- 5.4.11.27 FOTOGRAFIAS DE IMPRENSA
- 5.4.11.28 FOTOGRAFIAS DE PROPAGANDA
- 5.4.11.29 FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS
- 5.4.11.30 FOTOGRAFIAS DE GUERRA
- 5.4.11.31 FOTOGRAFIAS ARQUITECTÓNICAS
- 5.4.11.32 FOTOGRAFIAS DE PAISAGEM
- 5.4.11.33 FOTOGRAFIAS DE VIAGEM

<fotografia segundo o ponto de vista>

- 5.4.11.34 FOTOGRAFIAS AÉREAS
- 5.4.11.35 FOTOGRAFIAS TERRESTRES
- 5.4.11.36 FOTOGRAFIAS PANORÂMICAS
- 5.4.11.37 FOTOGRAFIAS DE INTERIOR
- 5.4.11.38 FOTOGRAFIAS DE EXTERIOR

<segundo o processo fotográfico>

- 5.4.11.39 NEGATIVOS DE GELATINA E PRATA EM VIDRO
- 5.4.11.40 NEGATIVOS DE GELATINA E PRATA EM ACETATO DE CELULOSE
- 5.4.11.41 NEGATIVOS DE GELATINA E PRATA EM POLIÉSTER DUPLICADO
- 5.4.11.42 INTERPOSITIVOS DE GELATINA E PRATA EM POLIÉSTER
- 5.4.11.43 NEGATIVOS CROMOGÉNEO EM ACETATO DE CELULOSE
- 5.4.11.44 NEGATIVOS CROMOGÉNEO EM POLIÉSTER
- 5.4.11.45 DIAPOSITIVOS DE GELATINA E PRATA EM NITRATO DE CELULOSE
- 5.4.11.46 DIAPOSITIVOS DE GELATINA E PRATA EM ACETATO DE CELULOSE
- 5.4.11.47 DIAPOSITIVOS CROMOGÉNEO

EM ACETATO DE CELULOSE
5.4.11.48 DIAPOSITIVOS DE GELATINA E
PRATA EM POLIÉSTER
5.4.11.49 DIAPOSITIVOS CROMOGÊNICO
EM POLIÉSTER
5.4.11.50 NEGATIVOS DE COLÓDIO E
PRATA EM VIDRO
5.4.11.51 DIAPOSITIVOS DE GELATINA E
PRATA EM VIDRO
5.4.11.52 DIAPOSITIVOS DE COLÓDIO E
PRATA EM VIDRO
5.4.11.53 DIAPOSITIVOS DE REDE A COR
EM VIDRO
5.4.11.54 DIAPOSITIVOS DE REDE A COR
EM PELÍCULA
5.4.11.55 RADIOGRAFIAS EM NITRATO DE
CELULOSE
5.4.11.56 RADIOGRAFIAS EM ACETATO
DE CELULOSE
5.4.11.57 RADIOGRAFIAS EM POLIÉSTER
5.4.11.58 NEGATIVOS DE GELATINA E
PRATA EM POLIÉSTER
5.4.11.59 NEGATIVOS DE GELATINA E
PRATA EM NITRATO DE CELULOSE
5.4.11.60 FOTOTELEGRAFIAS
5.4.11.61 FOTOLITOS
5.4.11.62 INTERPOSITIVOS DE GELATINA E
PRATA EM ACETATO DE CELULOSE
5.4.11.63 CALÓTIPOS
5.4.11.64 DAGUERREÓTIPOS
5.4.11.65 AMBRÓTIPOS
5.4.11.66 FERRÓTIPOS
5.4.11.67 PROVAS EM PAPEL SALGADO
5.4.11.68 PROVAS EM CIANOTIPIA
5.4.11.69 PROVAS EM PLATINOTIPIA
5.4.11.70 PROVAS EM ALBUMINA
5.4.11.71 PROVAS EM CARVÃO
5.4.11.72 PROVAS EM GOMA
DICROMATADA
5.4.11.73 PROVAS EM BROMÓLEO

5.4.11.74 PROVAS EM TINTA DE ÓLEO
5.4.11.75 PROVAS EM PAPEL DIRECTO DE
COLÓDIO OU GELATINA
5.4.11.76 PROVAS EM PAPEL DIRECTO DE
COLÓDIO MATE (COM OU SEM VIRAGEM)
5.4.11.77 PROVAS EM PAPEL DE
REVELAÇÃO BARITADO
5.4.11.78 PROVAS EM PAPEL DE
REVELAÇÃO PLASTIFICADO
5.4.11.79 PROVAS EM PAPEL DE
REVELAÇÃO BARITADO OU SEM BARITA
COM VIRAGEM (SÉPIA, SELÉNIO)
5.4.11.80 PROVAS EM PAPEL DE
REVELAÇÃO PLASTIFICADO COM VIRAGEM
(SÉPIA, SELÉNIO)
5.4.11.81 PROVAS CROMOGÉNEA
BARITADA
5.4.11.82 PROVAS CROMOGÉNEA
PLASTIFICADA
5.4.11.83 PROVA POR BRANQUEAMENTO
DE CORANTES
5.4.11.84 PROVAS POR TRANSFERÊNCIA
DE CORANTES
5.4.11.85 PROVAS INSTANTÂNEAS
MONOCROMÁTICAS, PROCESSO DE
DIFUSÃO
5.4.11.86 PROVAS INSTANTÂNEAS A
CORES, PROCESSO DE DIFUSÃO
5.4.11.87 PROVAS FOTOMECÂNICAS,
REDE DE PONTO
5.4.11.88 PROVAS FOTOMECÂNICAS,
GRAVURA
5.4.11.89 PROVA FOTOMECÂNICAS,
FOTOTIPIA
5.4.11.90 PROVA FOTOMECÂNICAS,
FOTOGLIPTIA
5.4.11.91 PROVAS DIGITAIS A PRETO E
BRANCO, JACTO DE TINTA
5.4.11.92 PROVAS DIGITAIS A PRETO E
BRANCO, LASER

6.

CONCEITOS/IDEIAS

ABSTRATAS

*<segundo os
conceitos
históricos e
culturais>*

6.1 IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

TR COMEMORAÇÕES DO 5 DE
OUTUBRO

6.2 MOVIMENTO DO 28 DE MAIO

6.3 REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

TR COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

6.4 MAIORIA SILENCIOSA

UP 28 de Setembro de 1974

6.5 INTENTONA

UP 11 de Março de 1975

6.6 DIA DO TRABALHADOR

TR COMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO

6.7 GOLPE MILITAR DE 25 DE NOVEMBRO 1975

6.8 GOLPE MILITAR

6.9 PREC

UP Processo Revolucionário
em Curso

6.10 HOLOCAUSTO

6.11 GENOCÍDIO

6.12 REVOLUÇÃO RUSSA

6.13 I GRANDE GUERRA MUNDIAL

6.14 II GRANDE GUERRA MUNDIAL

6.15 DESCOLONIZAÇÃO

5.4.11.93 PROVAS DIGITAIS A PRETO E

BRANCO, SUBLIMAÇÃO

5.4.11.94 PROVAS DIGITAIS A COR, JACTO

DE TINTA

5.4.11.95 PROVAS DIGITAIS A COR, LASER

5.4.11.96 PROVAS DIGITAIS A COR,

SUBLIMAÇÃO

Apêndice D: Índice alfabético dos termos controlados

Termos controlados	CÓDIGO
11 de Março de 1975	USE INTENTONA
28 de setembro de 1974	USE MAIORIA SILENCIOSA
AÇORES	3.13
ACREDITA REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS	2.10
ACTIVIDADES	2.
AEROPORTOS	3.34
ALA DOS APOSENTOS DA PRINCESA D. MARIA FRANCISCA BENEDITA	USE QUARTO IMPÉRIO
ALMOÇOS	2.49
Alocuções	USE DISCURSOS
AMBRÓTIPOS	5.4.11.65
ANGOLA	3.11
ANTIGAS ORDENS MILITARES	5.1.3.1
APRESENTAÇÃO DAS CARTAS DE CHAMADA	2.77
APRESENTAÇÃO DE CARTAS CREDENCIAIS	2.76
APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS	2.38
ARCO DO TRIUNFO	5.2.1.1
ASSEMBLEIA CONSTTUINTE	1.2.1.6
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	1.2.1.7
Assembleia da República	USE PALÁCIO DE SÃO BENTO
Assembleia Nacional	USE ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA	1.2.1.9.11.1
ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS	1.2.1.9.12.1
ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS	1.2.1.9.11.3
ASSEMBLEIAS REGIONAIS	1.2.1.9.11.5
ASSESSORES	1.1.14
ASSINA RESOLUÇÕES	2.15
ASSINATURA DE ACORDOS	2.36
ASSINATURA DE PROTOCOLOS	2.35
ASSINATURA DO AUTO DE POSSE	2.37
ASSINATURA DO LIVRO DE HONRA	2.34
ASSOCIAÇÕES PRIVADAS	1.3.2
ASSOCIAÇÕES PÚBLICAS	1.2.1.9.13
AUDIÊNCIAS	2.60
AUTARQUIAS LOCAIS	1.2.1.9.11
AVEIRO	3.17
AVENIDAS	5.2.2.3
BANQUETES OFICIAIS	2.48
BASES AÉREAS	3.41
BASTONÁRIOS	1.1.15
BELGRADO	3.18
BRINDES	2.27
CALÓTIPOS	5.4.11.63
Câmara Cooperativa	USE ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
CÂMARAS MUNICIPAIS	1.2.1.9.11.4
CAMPANHAS ELEITORAIS	2.67
CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO	3.40

CAPELA	3.24.1.8
CAPELA	3.24.3.7
CARRO PRESIDENCIAL	5.3.2.2
CARTAS CREDENCIAIS	5.4.5
CARTAS DE CHAMADA	5.4.6
CARTAZES	5.4.9
CARTÕES BOUDOIR	5.4.11.17
CARTÕES CABINET	5.4.11.13
CARTÕES DE VISITA	5.4.11.12
CARTÕES ESTEREOSCÓPICO	5.4.11.14
CARTÕES IMPERIAL	5.4.11.18
CARTÕES PANEL	5.4.11.19
CARTÕES PROMENADE	5.4.11.16
CARTÕES VICTORIA	5.4.11.15
CASA BRANCA	3.25.1
CASTELO DE CHAMBORD	3.27.1
CASTELOS	3.27
CATEDRAIS	3.32
CAVALEIRO OU DAMA	5.1.10
CEMITÉRIOS	3.39
CENTROS DE CONFERÊNCIAS	3.42
CERIMÓNIAS DE ABERTURA	2.73
CERIMÓNIAS DE BOAS-VINDAS	2.71
CERIMÓNIAS DE CONDECORAÇÃO	2.78
CERIMÓNIAS DE ENCERRAMENTO	2.72
CERIMÓNIAS DE RECEPÇÃO	2.74
CHAIMITE	5.3.2.3
CHANCELERES	1.1.41
CHAVES DA CIDADE	5.1.2
Chefe de Estado	USE PRESIDENTES DA REPÚBLICA
Chefe de Governo	USE PRIMEIROS-MINISTROS
CHEFES DA CASA CIVIL	1.1.36
CHEFES DA CASA MILITAR	1.1.37
CHEFES DE ESTADO-MAIOR DA FORÇA AÉREA	1.1.32
CHEFES DE ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO	1.1.31
CHEFES DE MISSÃO	1.1.38
CHEFES DE PROTOCOLO	1.1.39
CHEFES DO ESTADO-MAIOR DA MARINHA	1.1.30
CHEFES DO ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS	1.1.28
CIDADÃOS	1.1.49
CIMEIRAS	2.61
COLONAS	5.2.1.6
COMANDANTES SUPREMO DAS FORÇAS ARMADAS	1.1.27
Comando Operacional do Continente	USE COPCON
COMBOIO PRESIDENCIAL	5.3.2.1
COMEMORAÇÕES	2.70
Comemorações da Implantação da República	USE COMEMORAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO
Comemorações da Revolução dos Cravos	USE COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL
COMEMORAÇÕES DO 10 DE JUNHO	2.70.1
COMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO	2.70.4
COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL	2.70.3
COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO	2.70.5

CELEBRAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO	2.70.2
celebrações do dia de Portugal	USE CELEBRAÇÕES DO 10 DE JUNHO
Celebrações do dia do Trabalhador	USE CELEBRAÇÕES DO 1º DE MAIO
CELEBRADOR	5.1.8
CELEBRAÇÕES	2.57
CELEBRANTES	1.2.1.17
CELEBRATIVAS	1.2.1.20
Comunicação Social	USE PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO
COMUNICAÇÃO VISUAL E VERBAL	5.4
COMUNIDADES PORTUGUESAS	1.1.46
COMUTA PENAS	2.20
CONCEITOS/IDEIAS ABSTRATAS	6.
Condecorações	USE ORDENS HONORÍFICAS PORTUGUESAS
CONFERE CONDECORAÇÕES	2.23
CONFERÊNCIAS	2.63
Conferir posse	USE NOMEIA ÓRGÃOS DO ESTADO
Congresso da república	USE ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
CONSELHEIROS	1.1.16
CONSELHO ADMINISTRATIVO	1.2.1.15
CONSELHO DE ESTADO	1.2.1.11
CONSELHO DE MINISTROS	1.2.1.12
CONSELHO SUPERIOR DE DEFESA NACIONAL	1.2.1.13
CONSELHO SUPERIOR DE MAGISTRATURA	1.2.1.14
CONSTITUIÇÃO PORTUGUESA	5.4.4
CONSTRUÇÕES	5.2
CONSULADOS	1.2.1.9.5
CONSULES	1.1.13
CONVOCA ÓRGÃOS DO ESTADO	2.5
COPCON	1.2.1.19
COR	5.4.11.4
CORREDOR DE MANGAS	3.24.3.9
CRIANÇAS	1.1.50
CUBA	3.10
CUMPRIMENTO AOS CIDADÃOS	2.41
DAGUERREÓTIPOS	5.4.11.64
DAGUERREÓTIPOS CHAPA INTEIRA	5.4.11.20
DAGUERREÓTIPOS DEZASSEIS AVOS DE CHAPA	5.4.11.25
DAGUERREÓTIPOS MEIA CHAPA	5.4.11.21
DAGUERREÓTIPOS OITAVO DE CHAPA	5.4.11.24
DAGUERREÓTIPOS QUARTO DE CHAPA	5.4.11.22
DAGUERREÓTIPOS SEXTO DE CHAPA	5.4.11.23
DECLARA ESTADO DE GUERRA	2.18
DECLARA ESTADO DE SÍTIO	2.17
DECLARAÇÕES À IMPRENSA	2.31
DECRETOS-LEIS	5.4.2
DECRETOS-REGULAMENTARES	5.4.3
DELEGAÇÕES	1.2.1.16
Demite órgãos do Estado	USE EXONERA ÓRGÃOS DO ESTADO
DEMOCRACIA	4.5
DEPOSIÇÃO DA COROA DE FLORES	2.40
DEPUTADOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	1.1.24
DEPUTADOS AO PARLAMENTO EUROPEU	1.1.25

DEPUTADOS ÀS ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS	1.1.26
DESCOLONIZAÇÃO	6.15
DESFILES DE RUA	2.32
DESFILES MILITARES	2.33
DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO	2.47
DESLOCAÇÕES EM TERRITÓRIO NACIONAL	2.46
DIA DO TRABALHADOR	6.6
DIAPOSITIVOS	5.4.11.3
DIAPOSITIVOS CROMOGÉNEO EM ACETATO DE CELULOSE	5.4.11.47
DIAPOSITIVOS CROMOGÉNEO EM POLIÉSTER	5.4.11.49
DIAPOSITIVOS DE COLÓDIO E PRATA EM VIDRO	5.4.11.52
DIAPOSITIVOS DE GELATINA E PRATA EM ACETATO DE CELULOSE	5.4.11.46
DIAPOSITIVOS DE GELATINA E PRATA EM NITRATO DE CELULOSE	5.4.11.45
DIAPOSITIVOS DE GELATINA E PRATA EM POLIÉSTER	5.4.11.48
DIAPOSITIVOS DE GELATINA E PRATA EM VIDRO	5.4.11.51
DIAPOSITIVOS DE REDE A COR EM PELÍCULA	5.4.11.54
DIAPOSITIVOS DE REDE A COR EM VIDRO	5.4.11.53
DIRECÇÕES REGIONAIS	1.2.1.9.2
DIRIGE COMUNICAÇÕES	2.4
DISCURSOS	2.26
DISSOLVE ÓRGÃOS DO ESTADO	2.6
DITADURA MILITAR	4.3
ELEIÇÕES	2.51
EMBAIXADAS	1.2.1.9.4
EMBAIXADAS	3.28
EMBAIXADORES	1.1.12
EMIGRANTES	1.1.47
EMPRESAS PRIVADAS	1.3.1
ENTIDADES	1.
ENTIDADES COLECTIVAS PRIVADAS	1.3
ENTIDADES COLECTIVAS PÚBLICAS	1.2
ENTIDADES SINGULARES	1.1
ENTREVISTAS	2.30
ENVIADOS EXTRAORDINÁRIOS	1.1.33
EQUIPAMENTOS	5.3
Escadaria Monumental	USE ESCADARIA NOBRE
ESCADARIA NOBRE	3.24.4.2
ESCOLAS PÚBLICAS	1.2.1.9.9
ESCULTURAS	5.2.1.7
ESPAÇO	3.
ESPAÇOS ABERTOS	5.2.2
ESPECTÁCULOS ARTÍSTICOS	2.65
ESTÁDIOS	3.36
ESTADO	1.2.1
ESTADO NOVO	4.4
ESTADOS UNIDOS	3.3
Estados Unidos da América	USE ESTADOS UNIDOS
ESTALEIROS NAVAIS	3.38
ESTÁTUAS	5.2.1.2
EUA	USE ESTADOS UNIDOS
EXÉQUIAS DO PRESIDENTE	2.79

EXERCE O CARGO DE COMANDANTE DAS FORÇAS ARMADAS	2.11
EXERCE O CARGO DE GRÃO MESTRE DAS ORDENS HONORÍFICAS PORTUGUESAS	2.24
EXONERA ÓRGÃOS DO ESTADO	2.8
Exposições	USE DISCURSOS
Exposições artísticas	USE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS
FÁBRICAS	3.37
FAMÍLIAS	1.1.45
FEIRAS	2.64
FERRÓTIPOS	5.4.11.66
FESTAS NATALÍCIAS	2.66
FILHOS	1.1.45.1
FINLÂNDIA	3.9
FOTOGRAFIA S DE GRUPO	5.4.11.11
FOTOGRAFIAS	5.4.11
FOTOGRAFIAS DOCUMENTAIS	5.4.11.26
FOTOGRAFIAS AÉREAS	5.4.11.34
FOTOGRAFIAS ARQUITECTÓNICAS	5.4.11.31
FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS	5.4.11.29
FOTOGRAFIAS DE CORPO INTEIRO	5.4.11.10
FOTOGRAFIAS DE EXTERIOR	5.4.11.38
FOTOGRAFIAS DE GUERRA	5.4.11.30
FOTOGRAFIAS DE IMPRENSA	5.4.11.27
FOTOGRAFIAS DE INTERIOR	5.4.11.37
FOTOGRAFIAS DE MEIO CORPO	5.4.11.9
FOTOGRAFIAS DE PAISAGEM	5.4.11.32
FOTOGRAFIAS DE PROPAGANDA	5.4.11.28
FOTOGRAFIAS DE VIAGEM	5.4.11.33
FOTOGRAFIAS PANORÂMICAS	5.4.11.36
FOTOGRAFIAS TERRESTRES	5.4.11.35
FOTOLITOS	5.4.11.61
FOTOTELEGRAFIAS	5.4.11.60
FRANÇA	3.4
FUNDAÇÕES PRIVADAS	1.3.5
FUNDAÇÕES PÚBLICAS	1.2.1.9.7
GABINETE DE TRABALHO	3.24.1.3
GABINETE OFICIAL	3.24.1.7
GENERAIS	1.1.44
GENOCÍDIO	6.11
GOLPE MILITAR	6.8
GOLPE MILITAR DE 25 DE NOVEMBRO 1975	6.7
GOVERNO	1.2.1.9
GOVERNOS CIVIS	1.2.1.9.3
GOVERNOS PROVISÓRIOS	1.2.1.10
GOVERNOS REGIONAIS	1.2.1.9.12.2
GRÃ-CRUZ	5.1.6
GRANDE- OFICIAL	5.1.7
GRANDE-COLAR	5.1.5
HELICÓPTERO	5.3.3.1
HELSÍNQUIA	3.20
Hemiciclo	USE SALA DAS SESSÕES
HOLOCAUSTO	6.10

HOMENAGENS	2.69
HORIZONTAL	5.4.11.6
HOSPITAIS PRIVADOS	1.3.6
HOSPITAIS PÚBLICOS	1.2.1.9.10
HOTÉIS	3.33
I GRANDE GUERRA MUNDIAL	6.13
IGREJAS	3.30
IGREJAS ORTODOXAS	3.31
II GRANDE GUERRA MUNDIAL	6.14
IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA	6.1
INAUGURAÇÕES	2.54
INDULTA PENAS	2.19
INSTITUTOS PRIVADOS	1.3.4
INSTITUTOS PÚBLICOS	1.2.1.9.6
INTENTONA	6.5
INTERPOSITIVOS DE GELATINA E PRATA EM ACETATO DE CELULOSE	5.4.11.62
INTERPOSITIVOS DE GELATINA E PRATA EM POLIÉSTER	5.4.11.42
Intervenções	USE DISCURSOS
ITÁLIA	3.8
JANTARES	2.50
JARDIM DA CASCATA	3.24.1.16
Jardim das Roseiras	USE JARDIM DAS TÍLIAS
JARDIM DAS TÍLIAS	3.24.1.17
JARDIM DO BUXO	3.24.1.15
Jardim Maria Barroso	USE JARDIM DAS TÍLIAS
JARDINS	5.2.2.4
JORNADAS	2.56
Jornalista	USE PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO
JUGOSLÁVIA	3.7
JUNTAS DE FREGUESIA	1.2.1.9.11.2
JUNTAS REGIONAIS	1.2.1.9.11.6
JURAMENTO DE BANDEIRA	2.75
LÁPIDES	5.2.1.8
LEIS	5.4.1
LISBOA	3.15
LIVROS DE HONRA	5.4.8
MADEIRA	3.14
MAIORIA SILENCIOSA	6.4
MANIFESTAÇÕES	2.52
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	2.53
Manobras militares	USE DESFILES MILITARES
MARCA ELEIÇÕES	2.3
MEDALHA	5.1.11
MEIOS AÉREOS	5.3.3
MEIOS NAVAIS	5.3.1
MEIOS TERRESTRES	5.3.2
MEMORIAIS	5.2.1.5
MEMORIAIS AO SOLDADO DESCONHECIDO	5.2.1.4
MEMORIAIS DA II GRANDE GUERRA MUNDIAL	5.2.1.3
MILITANTES POLÍTICOS	1.1.53
MINISTÉRIOS	1.2.1.9.1
Ministros	1.1.8

MINISTROS ADJUNTO E DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES	1.1.8.6
MINISTROS DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA	1.1.8.2
MINISTROS DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1.1.8.8
MINISTROS DA DEFESA NACIONAL	1.1.8.4
MINISTROS DA ECONOMIA E DO EMPREGO	1.1.8.7
MINISTROS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA	1.1.8.10
MINISTROS DA JUSTIÇA	1.1.8.5
MINISTROS DA SAÚDE	1.1.8.9
MINISTROS DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	1.1.8.11
MINISTROS DAS FINANÇAS	1.1.8.3
Ministros das Relações externas	USE MINISTROS DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
Ministros do Interior	USE MINISTROS DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
MINISTROS DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	1.1.8.1
MONARQUIA	4.1
MONUMENTOS E PEÇAS ARTÍSTICAS	5.2.1
MOVIMENTO DO 28 DE MAIO	6.2
MUSEU HERMITAGE	3.26.1
MUSEUS	3.26
NAVIOS	5.3.1.1
NAVIOS MILITARES	5.3.1.2
NEGATIVOS	5.4.11.1
NEGATIVOS CROMOGÉNEO EM ACETATO DE CELULOSE	5.4.11.43
NEGATIVOS CROMOGÉNEO EM POLIÉSTER	5.4.11.44
NEGATIVOS DE COLÓDIO E PRATA EM VIDRO	5.4.11.50
NEGATIVOS DE GELATINA E PRATA EM ACETATO DE CELULOSE	5.4.11.40
NEGATIVOS DE GELATINA E PRATA EM NITRATO DE CELULOSE	5.4.11.59
NEGATIVOS DE GELATINA E PRATA EM POLIÉSTER	5.4.11.58
NEGATIVOS DE GELATINA E PRATA EM POLIÉSTER DUPLICADO	5.4.11.41
NEGATIVOS DE GELATINA E PRATA EM VIDRO	5.4.11.39
NOMEIA ÓRGÃOS DO ESTADO	2.7
NOMEIA REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS	2.9
NÚNCIOS	1.1.40
OBJECTOS	5.
OBJECTOS DE HOMENAGEM	5.1
OFICIAL	5.1.9
OPERÁRIOS	1.1.52
ORDEM DA GRANDE ESTRELA	5.1.4.1
ORDEM DA INSTRUÇÃO PÚBLICA	5.1.3.3.2
ORDEM DA LIBERDADE	5.1.3.2.2
ORDEM DAS TRÊS BANDAS	5.1.3.4
ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE	5.1.3.2.1
ORDEM DO MÉRITO	5.1.3.3.1
ORDEM DO MÉRITO EMPRESARIAL	5.1.3.3.3
ORDEM MILITAR DA TORRE E ESPADA, DO VALOR, LEALDADE E MÉRITO	5.1.3.1.1
ORDEM MILITAR DE CRISTO	5.1.3.1.2
ORDEM MILITAR DE SANT' IAGO DA ESPADA	5.1.3.1.3
ORDENS DE MÉRITO CIVIL	5.1.3.3
ORDENS HONORÍFICAS ESTRANGEIRAS	5.1.4

ORDENS HONORÍFICAS PORTUGUESAS	5.1.3
ORDENS NACIONAIS	5.1.3.2
ORLY	3.22
Pactos	USE ASSINATURA DE ACORDOS
PALACIO ALBANIA	3.24.10
PALÁCIO APOSTÓLICO	3.24.9
Palácio da Ajuda	USE PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
PALÁCIO DA JUSTIÇA	3.24.5
Palácio de Belém	USE PALÁCIO NACIONAL DE BELÉM
Palácio de Queluz	USE PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ
PALÁCIO DE SÃO BENTO	3.24.4
PALÁCIO DO ELISEU	3.24.7
PALÁCIO DO KREMLIM	3.24.8
PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA	3.24.2
PALÁCIO NACIONAL DE BELÉM	3.24.1
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	3.24.3
PALÁCIO REAL DE DEDINJE	3.24.6
PALÁCIOS	3.24
PARAQUEDISTAS	1.1.3
PARIS	3.23
PARLAMENTOS	3.29
PARTIDOS POLÍTICOS	1.2.1.18
PASSOS PERDIDOS	3.24.4.4
PÁTIO DAS DAMAS	3.24.1.12
Pátio das Equipagens	USE PÁTIO DAS LARANJEIRAS
PÁTIO DAS LARANJEIRAS	3.24.1.14
PÁTIO DOS BICHOS	3.24.1.13
PEDE FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA	2.14
PERIODOS HISTÓRICOS	4.
PESSOAL MILITAR	1.1.51
PLACAS DE OURO DA CIDADE	5.1.1
POLÓNIA	3.2
PORTO	3.16
PORTO DE HONRA	2.28
PORTUGAL	3.1
POSITIVOS	5.4.11.2
PRAÇAS	5.2.2.2
PREC	6.9
PRESIDE A CONSELHOS	2.2
PRESIDÊNCIAS ABERTAS	2.55
PRESIDENTE S DA REPÚBLICA ELEITOS	1.2.1.3
PRESIDENTES DA ASSEMBLEIA-GERAL DA ONU	1.1.10
Presidentes da Assembleia-Geral das Nações Unidas	USE PRESIDENTES DA ASSEMBLEIA-GERAL DA ONU
PRESIDENTES DA REPÚBLICA	1.2.1.1
PRESIDENTES DA REPÚBLICA CESSANTES	1.2.1.2
PRESIDENTES DA REPÚBLICA INTERINOS	1.2.1.4
PRESIDENTES DE CÂMARA MUNICIPAL	1.1.18
PRESIDENTES DE CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO	1.1.21
PRESIDENTES DE CONSELHOS DIRECTIVOS	1.1.22
PRESIDENTES DE DIRECÇÃO	1.1.20
PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA	1.1.19
PRESIDENTES DO TRIBUNAL DE CONTAS	1.1.23

PRESIDENTES DOS CONSELHOS DE ESTADO	1.1.43
PRETO E BRANCO	5.4.11.5
PRIMEIRA-DAMA	1.1.1
PRIMEIROS-MINISTROS	1.2.1.5
Processo Revolucionário em Curso	USE PREC
PROCURADORES-GERAIS DA REPÚBLICA	1.1.17
PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO	1.1.2
PROMULGA A CONSTITUIÇÃO	2.1
PROMULGA DIPLOMAS	2.12
PROVA FOTOMECÂNICAS, FOTOGLIPTIA	5.4.11.90
PROVA FOTOMECÂNICAS, FOTOTIPIA	5.4.11.89
PROVA POR BRANQUEAMENTO DE CORANTES	5.4.11.83
PROVAS CROMOGÉNEA BARITADA	5.4.11.81
PROVAS CROMOGÉNEA PLASTIFICADA	5.4.11.82
PROVAS DIGITAIS A COR, JACTO DE TINTA	5.4.11.94
PROVAS DIGITAIS A COR, LASER	5.4.11.95
PROVAS DIGITAIS A COR, SUBLIMAÇÃO	5.4.11.96
PROVAS DIGITAIS A PRETO E BRANCO, JACTO DE TINTA	5.4.11.91
PROVAS DIGITAIS A PRETO E BRANCO, LASER	5.4.11.92
PROVAS DIGITAIS A PRETO E BRANCO, SUBLIMAÇÃO	5.4.11.93
PROVAS EM ALBUMINA	5.4.11.70
PROVAS EM BROMÓLEO	5.4.11.73
PROVAS EM CARVÃO	5.4.11.71
PROVAS EM CIANOTIPIA	5.4.11.68
PROVAS EM GOMA DICROMATADA	5.4.11.72
PROVAS EM PAPEL DE REVELAÇÃO BARITADO	5.4.11.77
PROVAS EM PAPEL DE REVELAÇÃO BARITADO OU SEM BARITA COM VIRAGEM (SÉPIA, SELÉNIO)	5.4.11.79
PROVAS EM PAPEL DE REVELAÇÃO PLASTIFICADO	5.4.11.78
PROVAS EM PAPEL DE REVELAÇÃO PLASTIFICADO COM VIRAGEM (SÉPIA, SELÉNIO)	5.4.11.80
PROVAS EM PAPEL DIRECTO DE COLÓDIO MATE (COM OU SEM VIRAGEM)	5.4.11.76
PROVAS EM PAPEL DIRECTO DE COLÓDIO OU GELATINA	5.4.11.75
PROVAS EM PAPEL SALGADO	5.4.11.67
PROVAS EM PLATINOTIPIA	5.4.11.69
PROVAS EM TINTA DE ÓLEO	5.4.11.74
PROVAS FOTOMECÂNICAS, GRAVURA	5.4.11.88
PROVAS FOTOMECÂNICAS, REDE DE PONTO	5.4.11.87
PROVAS INSTANTÂNEAS A CORES, PROCESSO DE DIFUSÃO	5.4.11.86
PROVAS INSTANTÂNEAS MONOCROMÁTICAS, PROCESSO DE DIFUSÃO	5.4.11.85
PROVAS POR TRANSFERÊNCIA DE CORANTES	5.4.11.84
PROVEDORES DE JUSTIÇA	1.1.4
QUADROS	5.4.10
QUARTÉIS	3.35
QUARTO D. QUIXOTE	3.24.3.10
Quarto de Estado	USE GABINETE OFICIAL
QUARTO IMPÉRIO	3.24.3.8
QUARTO PRÍNCIPE D. JOSÉ	3.24.3.13
RADIOGRAFIAS EM ACETATO DE CELULOSE	5.4.11.56
RADIOGRAFIAS EM NITRATO DE CELULOSE	5.4.11.55
RADIOGRAFIAS EM POLIÉSTER	5.4.11.57

RATIFICA TRATADOS	2.25
REFEIRÓRIO DOS FRADES	3.24.4.9
REGIÕES AUTÓNOMAS	1.2.1.9.12
REPRESENTANTES DA REPÚBLICA PARA AS REGIÕES AUTÓNOMAS	1.1.34
REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS ESTRANGEIROS	1.1.35
REPÚBLICA	4.2
REQUERE APRECIÇÃO DA CONSTITUCIONALIDADE DAS NORMAS	2.21
REQUERE DECLARAÇÃO DA INCONSTITUCIONALIDADE DAS NORMAS	2.22
RESIDÊNCIA PRIVADA	3.24.1.10
RESIDÊNCIAS OFICIAIS	3.25
RETRATOS	5.4.11.8
REUNIÕES	2.59
REVISTA ÀS TROPAS	2.29
REVOLUÇÃO DOS CRAVOS	6.3
REVOLUÇÃO RUSSA	6.12
ROMÉLIA	3.5
ROTEIROS	5.4.7
RUAS	5.2.2.1
RÚSSIA	3.6
SALA ACÁCIO LINO	3.24.4.7
Sala Azul	USE SALA DOS EMBAIXADORES
SALA AZUL	3.24.2.2
SALA CLEÓPATRA	3.24.7.1
Sala D. João VI	USE SALA IMPÉRIO
SALA D. JOÃO VI	3.24.2.9
SALA D. MARIA	3.24.4.5
SALA DA MÚSICA	3.24.3.2
Sala da Princesa	USE SALA DOS EMBAIXADORES
SALA DAS AÇAFATAS	3.24.3.14
SALA DAS BICAS	3.24.1.2
SALA DAS MERENDAS	3.24.3.5
SALA DAS SESSÕES	3.22.4.1
Sala de Canto	USE SALA DA MÚSICA
SALA DE FUMO	3.24.3.12
SALA DE JANTAR	3.24.1.4
SALA DE JANTAR	3.24.2.4
SALA DE MÁRMORE	3.24.2.5
SALA DE MÚSICA	3.24.2.1
Sala do Bilhar	USE SALA IMPÉRIO
SALA DO CAFÉ	3.24.3.11
SALA DO CONSELHO DE ESTADO	3.24.1.9
SALA DO CORPO DIPLOMÁTICO	3.24.2.7
SALA DO DESPACHO	3.24.2.6
SALA DO DESPACHO	3.24.3.4
SALA DO TOUCADOR DA RAINHA	3.24.3.6
SALA DO TRONO	3.24.2.8
SALA DO TRONO	3.24.3.1
SALA DOS EMBAIXADORES	3.24.1.1
SALA DOS EMBAIXADORES	3.24.2.11
SALA DOS EMBAIXADORES	3.24.3.3

SALA DOS GRANDES JANTARES	3.24.2.10
SALA DOS PARTICULARES	3.24.3.15
SALA DOS TOCHEIROS	3.24.3.16
SALA DOURADA	3.24.1.5
SALA IMPÉRIO	3.24.1.6
SALA LISBOA	3.24.4.8
Sala Luís XV	USE SALA DOS EMBAIXADORES
SALA OVAL	3.25.1.1
SALA VERDE	3.24.2.3
SALÃO NOBRE	3.24.4.3
SALÃO VLADIMIR	3.24.8.1
SANTA SÉ	3.12
SÃO PETERSBURGO	3.19
Secretários de Estado	1.1.7
Secretários-Gerais	1.1.6
Secretários-Gerais da ONU	1.1.11
Secretários-Gerais das Nações Unidas	USE Secretários-Gerais da ONU
SEMINÁRIOS	2.62.
SENADO	3.24.4.6
SENADORES	1.1.42
Sessão de cumprimentos	USE APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS
SESSÕES SOLENES	2.58
SOLDADOS	1.1.48
SUBMETE A REFERENDO	2.16
Territórios da antiga Jugoslávia	USE JUGOSLÁVIA
TOMADAS DE POSSE	2.68
Trabalhadores industriais	USE OPERÁRIOS
TRIBUNAIS	1.2.1.8
TROCA DE PRESENTES DE ESTADO	2.39
UNIVERSIDADES PRIVADAS	1.3.3
UNIVERSIDADES PÚBLICAS	1.2.1.9.8
USA	USE ESTADOS UNIDOS
VARANDA	3.24.1.11
VARSÓVIA (POLÓNIA)	3.21
Vaticano	USE SANTA SÉ
VERTICAL	5.4.11.7
VETA DIPLOMAS	2.13
VICE-ALMIRANTES	1.1.9
VICE-CHEFES DO ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS	1.1.29
Vice-Presidentes da Comunidade económica europeia	USE VICE-PRESIDENTES DA COMUNIDADE EUROPEIA
VICE-PRESIDENTES DA COMUNIDADE EUROPEIA	1.1.5
VISITAS	2.42
VISITAS DE ESTADO	2.43
VISITAS OFICIAIS	2.44
VISITAS PRIVADAS	2.45
WHITE PALACE	3.25.2